Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.448

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem ali installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção. . . 5698 — Central
Gerencia. . . 5443 — "
Escriptorio. . 5701 — "
Officinas. . . 37 — Norte

Divergencias republicanas

No artigo do senador Leopoldo de Bulhões sobre a revisão constitucional publicado no *O Imparcial* de hontem, figura a seguinte pergunta do sr. Carlos Peixoto, no seu ultimo discurso: — "Que resta hoje? Para que coisa querem appellar? Para a volta ao parlamentarismo? Mas o Brasil nunca saiu delle. E é por isso que vive pessimamente até hoje, neste regimen. Para a volta á monarchia? Então foi esquecido o que era? Cumpre definitivamente deixar de adorar esses deuses falsos e queimar esses idolos." Com razão pediu o illustre senador goyano permissão ao digno deputado mineiro "para duvidar que os parlamentaristas e os monarchistas ouçam seus conselhos". E accrescenta: "Por que desistiriam da propaganda, que aliás fazem frouxamente, se é o proprio dr. Carlos Peixoto quem confessa que o Brasil vive até hoje pessimamente no regimen presidencial? Por que abandonariam o culto dos velhos idolos, se, a despeito da Constituição, o Brasil ainda não saiu do regimen parlamentar? Se nós fazemos parlamentarismo dentro do regimen presidencialista, perturbando com esse amalgama a vida do paiz, desprestigiando os dois regimens republicanos, é natural que o culto pelo idolo monarchico se mantenha e se afervore. Se, ha 25 annos, as tradições parlamentaristas estão em conflicto com o novo regimen e têm obstado a pratica da Constituição, a conclusão é que o presidencialismo não se adapta ao caracter do povo brasileiro e nada justificará a sua imposição."

A conclusão é logica. Não se póde tirar outra da pratica durante mais de quarto de seculo do regimen presidencialista brasileiro. Entretanto, o sr. Leopoldo de Bulhões não está por essa conclusão, e pensa bastará "para salvar o regimen uma reforma constitucional, que amplie a esphera de acção politica e financeira da União, que garanta a liberdade do voto, a independencia da justiça e precise os effeitos do estado de sitio". Ora, se as tradições parlamentaristas são tão vigorosas que se impõem ao regimen presidencial, implantado pelos imitadores servis das instituições norte-americanas, é que o regimen parlamentar é o que melhor se adapta, como disse o proprio sr. Bulhões, ao caracter do povo brasileiro, e, conseguintemente, o que mais lhe convém. Mas, a verdade é que se temos alguns habitos e costumes politicos parlamentaristas, que se manifestam nas discussões da Camara e na aspiração dos deputados a exercer maior influencia no governo do que lhes faculta o regimen — e isto é o que principalmente irrita o autoritario sr. Carlos Peixoto, e fal-o ver no Brasil um parlamentarismo que não existe — o nosso regimen, concentrados como estão todos os poderes nas mãos do presidente da Republica, é, não só na Constituição, como na pratica, regimen exclusivamente presidencial regimen que bem funccionando se reduz a uma autocracia democratica. No regimen parlamentar governa a Camara dos Deputados, o ramo popular da representação nacional; no Brasil, a propria Camara é governada pelo presidente. Como, portanto, affirmar-se que ainda vivemos no regimen parlamentar, que o paiz ainda não saiu delle? Arroubo oratorio, e nada mais.

O senador Leopoldo de Bulhões, financista, naturalmente não vê nos males que affligem o Brasil senão a crise financeira. E acredita que basta para voltarmos ao melhor dos mundos que alguns impostos, que a Constituição deu de mais aos Estados, sejam transferidos á União. Não basta, porque a nossa crise não é simplesmente financeira. E' tambem politica, e esta não se remove com simples reformas financeiras. Precisam-se reformas propriamente politicas. Com a reforma singela do dr. Bulhões a União ficará com mais recursos, terá mais dinheiro arrancado aos Estados, que começarão a lutar com maiores difficuldades para prover as despesas proprias, que continuarão as mesmas, porque os Estados ficarão com os mesmos encargos inherentes a serviços publicos que não deixarão de ser estaduaes; mas a União, sempre com o mesmo presidente irresponsavel, com o mesmo presidente dominando a Camara dos Deputados, á qual cabe a iniciativa do seu processo, passará apenas a gastar ainda mais. Fiados nas maiores receitas, resultantes da ampliação da competencia tributaria da União, nada tendo que temer, considerando-se superiores a qualquer castigo, continuarão os governantes federaes a ser os mesmos esbanjadores, os mesmos dissipadores, os mesmos arruinadores do paiz. E emquanto a responsabilidade do presidente e dos seus ministros fôr letra morta da Constituição, ou uma chimera, tampouco haverá liberdade de voto no Brasil, para governar-se a nação brasileira por si mesma", escolhendo seus mandatarios, que respondam perante ella pelo desvio dos seus deveres e por todo mal que lhe fizerem. A irresponsabilidade no regimen presidencial é que é o grande encanto que nelle encontram os actuaes dominantes, os senhores do Brasil, e por esse encanto é que elles se obstinam em manter o mesmo regimen tal qual a Constituição o organizou e tem funccionado nos cinco lustros republicanos.

Perguntou o sr. Carlos Peixoto, no trecho do seu discurso transcripto pelo senador Leopoldo de Bulhões, "se os que queriam a volta da monarchia já tinham esquecido o que ella foi". Ha, sim, esquecimento, ou desconhecimento completo do que foi o Imperio, mas da parte dos que governam a Republica, dos seus grandes homens, entre os quaes figura o sr. Carlos Peixoto. O distincto deputado mineiro nasceu para a politica já no Brasil Republica, e com certeza ainda não se deu ao trabalho de estudar o que foram o governo e a administração no regimen decaido. Se o tivesse feito, em sã consciencia ou de boa fé, reconheceria que o parallelo não é favoravel á Republica, e que o Brasil tem por que se lembrar saudoso daquelles tempos. Mas o assignalamento e o reconhecimento da superioridade do governo e da administração monarchica sobre a republicana, não importa adhesão á fórma monarchica nem vontade de restaural-a. Não. Aponta-se essa superioridade para estimular os bons republicanos, os sinceros, os que não reduziram a Republica ao saque para viverem á tripa forra e enriquecerem, a reformar a Republica, a corrigil-a, a tornal-a um governo de ordem, de paz, de justiça, de respeito ao direito, de progresso reflectido, de moderação nas despesas publicas, de absoluta moralidade, como foi o Imperio.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Continúa firme, mas humido. A temperatura variou entre 23°7 e 19°3.

HONTEM

Cambio

Praças	90 dias	A' vista
Sobre Londres	12 7/64	12 d.
" Paris	$719	$730
" Hamburgo	$755	$760
" Italia	—	$661
" Portugal (esc. ouro)	—	2$920
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$048
" Nova York	—	4$242
" Hespanha	—	$864
Bancario	12 1/16 a 12 5/32	
C. Matriz	12 1/16 a 12 3/32	

Café — 9$300 e 9$400 por arroba, pelo typo 7.

Libras — Sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — Ao rebate de 7 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimento do mez findo, dos professores primarios de letras N a Z.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas do Montepio civil da Viação, de letras A a J.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $740 a $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro 2$, porco 1$100 e 1$150 e vitella $700 a $900.

Reunido hontem, ás 2 horas da tarde, em sessão extraordinaria, o Tribunal de Contas resolveu, unanimemente, recusar registro ao contrato celebrado com Charles Meisel, para fornecimento de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Tribunal assim decidiu: 1°, por não ter havido concorrencia publica, conforme exige a disposição expressa do respectivo regulamento, e 2°, por importar o contrato despesa de mais de um exercicio financeiro, sendo o respectivo pagamento provido pelo credito do exercicio de 1917.

Como se vê, toda a razão assistia aos commentarios com que profligámos a negociata da Central com Charles Meisel, o afilhado do sr. Wenceslão.

Tratava-se de uma deslavadissima patota contra os interesses do Thesouro, da Lei e da Moral, e nós nos julgámos no dever de combatel-a. Combatemol-a em todos os seus aspectos. Impugnámos, primeiro, essa falta de concorrencia. Mostrámos depois que o abastecimento da Central podia ser feito com a economia de 4,20 dollars em cada tonelada de carvão. Provámos que o contratante Meisel não tinha idoneidade precisa. Pelos seus porta-vozes, o sr. Wenceslão chamou a si a responsabilidade da bandalheira, justificando a falta de concorrencia por necessidade imperiosa, fazendo um suspeito jogo de cifras para provar a economia, e dizendo que mandara fazer o contrato, consciente de suas vantagens. Esse Meisel, com uma vida cheia de mil complicações, a inundar com as suas letras protestadas os nossos cartorios, como detalhou antehontem, da tribuna da Camara, o sr. Mauricio de Lacerda, era "pessoa de confiança" do presidente.

Veiu, pois, a talhe de foice a decisão do Tribunal de Contas, que no apoiar a justiça da nossa impugnação, lavrou sentença contra o sr. Wenceslão.

Não está num officio do ministro da Viação, publicado ha poucos dias no *Diario Official*, que o presidente da Republica é o unico responsavel pelo contrato, em todos os seus termos?

Que essa sirva de lição ao padrinho de Meisel...

Effectua-se hoje, no palacio do governo, ás 5 horas da tarde, com a maior solennidade, a assignatura do accôrdo celebrado entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, para delimitação das suas fronteiras.

Ao acto assistirão os vice-presidentes da Republica e do Senado, o presidente da Camara, ministros de Estado, presidente do Supremo Tribunal Federal, membros das commissões de Justiça e Legislação das duas Casas do Congresso, prefeito municipal, chefe de policia, as bancadas paranaense e catharinense, os drs. Ruy Barbosa, Rodrigues Alves e Nilo Peçanha, altas autoridades do Exercito, da Armada e da G. Nacional, directores dos estabelecimentos de ensino superior, membros da magistratura federal e local, presidente do Conselho Municipal, os presidentes dos institutos e sociedades scientificas e litterarias, o alto funccionalismo, podendo tambem assistil-o todos os que quizerem. Em nome do governo falará o dr. Carlos Maximiliano.

O problema da circulação dos taxis livres, que occupam as municipalidades dos grandes centros europeus e norte-americanos, toma nesta cidade uma feição especial. Na Europa, era necessario diminuir as grandes agglomerações de vehiculos; para isso ficou estabelecido que, nas grandes arterias, carros e automoveis de praça não podiam procurar freguezes, mas tinham que esperar por elles.

Isso é possivel em Paris ou Londres, onde ha uma certa proporção entre a área do movimento, e o numero de clientes. Mas aqui, essa área limita-se á avenida Rio Branco, entre o Hotel Avenida e a rua do Ouvidor, e ao largo da Carioca. Seria impossivel obrigar o grande numero de taxis, a estacionar nesses pontos; uma medida como essa impossibilitaria todo o trafego. Mas, permittindo a circulação desses vehiculos, a policia póde ao menos garantir a segurança e, pelo menos, a tranquillidade dos cariocas.

Assim, verdadeiramente, o problema, deve apresentar-se á Inspectoria de Vehiculos, sob a fórma de organização cuidadosa e fiscalização severa, do movimento de automoveis.

Por este lado, o ponto da cidade que merece maior attenção, é, sem duvida, o largo da Carioca. Ahi, a confusão de linhas de bondes, e as innumeras direcções que podem tomar os automoveis, são um verdadeiro perigo, aggravado pela falta de [illegible] dos *chauffeurs*, já não diremos pela vida, mas pelos nervos dos transeuntes.

Portanto, para que se possa andar com segurança pelas ruas do Rio é indispensavel que a policia obrigue os automoveis a moderar a sua velocidade, e que trate de diminuir a confusão que reina em certos pontos da cidade.

O despacho collectivo de hontem, no palacio do governo, afastou-se da monotonia dos anteriores: teve a sua nota sympathica, originando-a a assignatura do decreto reformando compulsoriamente o almirante graduado Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Quando o ministro da Guerra, que o havia referendado, passou a penna sobre a mesa, levantou-se o dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, e em nome do chefe do Estado pronunciou eloquente allocução, felicitando aquelle official pelo termo brilhante da sua carreira militar, tanto mais quanto ella o encontrava em cargo de chefe das forças da Armada, como ministro da Marinha.

O almirante Alexandrino de Alencar, visivelmente commovido, agradeceu ao chefe do Estado as felicitações com que o distinguira s. ex. por intermedio de seus collegas, terminando por hypothecar-lhe todo o seu apoio e solidariedade.

O illustre almirante foi acompanhado por todos os ministros até a sua residencia, fazendo-o, em nome do presidente da Republica, seu secretario dr. Helio Lobo.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Tendo apparecido na imprensa desta capital um telegramma das Associações Maritimas dirigido a s. ex. o sr. presidente da Republica, sob o titulo *Venda do Lloyd*, no qual houve referencia á minha pessoa, peço-vos a fineza de publicar o seguinte: A autoridade competente para julgar do meu proceder patriotico ou impatriotico, tem em seu poder documento firmado por mim relativo ao caso de que trata o citado telegramma. Nestas condições, adjectivos de qualquer outra origem ficam antecipadamente devolvidos.

Quanto á proposta referida naquelle telegramma, estou autorizado a fazel-a e farei opportunamente. Não posso ficar com a responsabilidade de supprimil-a, porque só o governo sabe se convém ou não. Estou procedendo em tudo com todo o direito, quer como sub-director do Lloyd, quer como brasileiro, afim de encaminhar a proposta.

E' muito provavel, disse uma pessoa, com quem conferenciei, inspirasse ás Associações Maritimas, que a proposta resulte num inquerito sobre a verdadeira situação do Lloyd, o qual trará grandes beneficios para todos: grandes verbas para material ou accessorios da nossa marinha, o que [illegible] a possivel interrupção de algumas linhas de navegação, facto que póde affectar [illegible] telegrammas patrioticos. Subscrevo-me att° cr° obrig° — *M. Pacheco de Carvalho Junior*."

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos: reformando, compulsoriamente, o almirante graduado Alexandrino Faria de Alencar, no posto em que se acha, e com o soldo de almirante; graduando, no corpo da Armada, em almirante, o vice-almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes.

A figura de João Clapp teve durante a campanha abolicionista um logar de destaque: homem de fé e de enthusiasmo que se punha ao serviço de uma grande obra [illegible].

E emquanto outros talvez mais brilhantes, na tribuna popular, na imprensa e na politica, preparavam a abolição da escravatura, João Clapp entregava-se todo á sua causa [illegible].

Passaram-se os tempos; hoje os companheiros desses grandes agitadores do movimento abolicionista são lembrados com veneração, mas o luctador obscuro, [illegible], encontrará a ruina completa da sua casa, foi, [illegible] muito esquecido de todo. Apenas a familia de João Clapp venera a memoria do seu chefe. Mas a viuva e [illegible] têm passado duras privações para escapar á miseria que as ameaça. O melhor meio de prestar uma tardia homenagem ao abnegado abolicionista é vir em socorro dessas senhoras alliviando as suas difficuldades.

Este [illegible] será ainda mais sensivel, porquanto não foi [illegible] solicitado pela familia Clapp, que em sua pobreza, vive com resignação e dignidade.

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto cassando as honras do posto de coronel do Exercito, concedidas a Pedro Corrêa de Souza, por decreto de 6 de novembro de 1914, visto ter elle se tornado indigno dessas honras.

EM TORNO DO LLOYD

A carta do sr. Pacheco de Carvalho Junior, que hoje publicamos em outra columna, vem mostrar que os rumores em circulação sobre a venda do Lloyd não são apenas boatos.

O sub-director da nossa grande empresa de navegação declara ser, de facto, portador de uma proposta para a acquisição do Lloyd, segundo parece, por um syndicato americano. Transmittindo ao governo a referida proposta, não commette o sr. Pacheco de Carvalho incorrecção alguma e nem é possivel mesmo negar-lhe o direito a julgar que a desnacionalização do grosso da nossa frota mercante seja uma coisa patriotica e vantajosa para o Brasil. Aliás, esse aspecto pessoal da questão é destituido de valor e sobre elle não pretendemos nos deter.

O facto importante que resalta da carta do sub-director do Lloyd é que, apezar da communicação official feita hontem pela Secretaria da Presidencia, o perigo de vermos passar a principal das nossas empresas maritimas para as mãos do estrangeiro não está de fórma alguma dissipado. E' certo que outra seria a situação se o sr. Wenceslão fosse alguma coisa mais do que a figura de prôa da desgarrada nau constitucional. Em condições normaes, occupando o Cattete um presidente capaz de fazer com que a sua vontade fosse, como a Constituição estabelece, o factor predominante na orientação da politica e na marcha da administração, a declaração de hontem justificaria uma relativa confiança no afastamento da ameaça dirigida contra o Lloyd. Mas o sr. Wenceslão é um docil instrumento dos caprichos e das imposições dos seus secretarios de Estado e está agora tambem sob a influencia de politiqueiros interessados em negociatas suspeitas, que o arrastam á pratica de actos irreparaveis — como o do contrato do carvão — em que a reputação do seu governo fica irremediavelmente perdida.

Para defender a nossa marinha mercante contra o perigo da desnacionalização é preciso, portanto, que a opinião publica, devidamente esclarecida sobre o alcance dessa desastrosa transacção, reaja energicamente, obrigando o governo a não se deixar enleiar na trama com que nos querem arrebatar os poucos navios que temos e sem os quaes ficaremos reduzidos á posição de absoluta dependencia das marinhas mercantes estrangeiras, até para o proprio serviço de cabotagem, que a Constituição em uma das suas melhores disposições reservou como privilegio dos navios que arvoram a bandeira nacional.

Quanto á situação da venda do Lloyd póde ser resumida em poucas palavras. Não ha necessidade de conhecer os termos da proposta trazida pelo sr. Pacheco de Carvalho para a condemnar logo como prejudicial aos interesses brasileiros. Todas as propostas feitas por capitalistas estrangeiros para a compra do Lloyd são inaceitaveis. Não ha termos tão vantajosos que compensem o damno politico e o prejuizo economico, que resultariam da alienação dos navios nacionaes.

Nem se illuda o publico com certos artificios que podem ser usados para dourar a pilula de modo a fazer crer nos inconvenientes de passar o Lloyd para uma empresa estrangeira sem que a sua frota fique desnacionalizada. Logo que o capital estrangeiro adquirir o dominio do Lloyd, a nossa bandeira nos navios daquella empresa passará a ser um symbolo sem expressão, uma ironia humilhante para o orgulho nacional.

A venda do Lloyd, quaesquer que sejam os termos da transacção sejam de molde a reconciliar apparentemente a transferencia com o preceito constitucional sobre a navegação de cabotagem — eliminará immediatamente daquella companhia a influencia brasileira. Todas as razões, que militam em favor da nacionalização dos serviços de cabotagem, oppõem-se terminantemente á entrada do capital estrangeiro como força dirigente do Lloyd. Os objectivos do legislador constituinte ao decretar a nacionalização da cabotagem foram de ordem politica e natureza economica. Pensando politicamente, a Constituinte quiz que a cabotagem nacional se tornasse o viveiro dos marinheiros que deveriam um dia tripular uma frota commercial transoceanica, e servir de guardas da soberania nacional a bordo das nossas bellonaves. Encarando a questão sob o ponto de vista economico, os autores do Pacto Fundamental quizeram impedir que a grande somma, representada pelos fretes da navegação costeira, fosse drenada para fóra do paiz, como aconteceria se o serviço de cabotagem fosse feito por empresas estrangeiras.

Nem um nem outro dos fins, que a Constituição tem em vista, será satisfeito se o grosso da nossa pequena frota mercante se tornar propriedade de estranhos. Em vez de ser a escola de aprendizes da nossa marinha de guerra, o Lloyd servirá para que a espionagem das grandes potencias militares e navaes estude methodicamente o nosso littoral, estabelecendo as bases de seus pontos vulneraveis e preparando desse modo o plano mais pratico de nos hostilizar quando, porventura, a opportunidade de um ataque se offerecer. Sob o ponto de vista economico, a transferencia será igualmente desastrosa. Nós, que já deixámos ao estrangeiro o frete da nossa exportação que se encaminha para o exterior, vamos aggravar ainda mais a posição da balança commercial, dando de mão beijada ao estrangeiro os frétes, que poderiam servir para a expansão da nossa marinha commercial e para a creação do poder naval, que a posição geographica do Brasil impõe como uma condição essencial á futura grandeza deste paiz.

Ha ainda um outro lado da questão que é tambem de vital importancia. Alguns milhares de operarios brasileiros ganham a subsistencia trabalhando nos differentes serviços do Lloyd. Vendida a companhia ao estrangeiro, a posição de toda essa gente tornar-se-á precaria. Os novos senhores saberão reservar os melhores empregos para a gente da sua nacionalidade e o brasileiro, humilhado e amesquinhado no seu paiz, aprenderá á sua custa como o movimento desnacionalizador, que ora campeia no Brasil, tem como resultado final a oppressão e o sacrificio individual de todos os brasileiros.

Para impedir esses effeitos, é preciso que o povo saiba resistir, e resistir por todos os meios de que dispõe, ao plano de desnacionalização da nossa marinha mercante. Esse plano é advogado no governo pelo sr. Calogeras — esse curioso levantino em quem se manifestam todos os traços da decadencia e da decrepitude do grego moderno. E para resistir ás negociatas, que fermentam no gabinete do ministro da Fazenda, seria loucura confiar no sr. Wenceslão Braz.

O ministro da Guerra já está calculando os contingentes que o Districto Federal e os Estados têm de fornecer para completar os claros existentes no Exercito no proximo anno, conforme preceitua o art. 87 da Constituição. Nos Estados em que o voluntariado não bastar, os governadores terão de formar contingentes de cidadãos sorteados.

Durante o proximo mez de novembro será aberto o voluntariado em toda a Republica, devendo em dezembro, proceder-se ao sorteio para os claros não preenchidos, sendo a incorporação feita em janeiro.

E assim inicia-se o serviço obrigatorio.

O presidente da Republica assignou, o decreto abrindo o credito de 2.786:658$751, supplementar á verba 37ª do art. 103 da lei orçamentaria, para pagamento dos funccionarios addidos em todos os ministerios.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de ..... 83:512$045.

O ministro da Fazenda exonerou hontem, a pedido, Augusto Barbosa do logar de collector das rendas federaes em Villa Capellinha, Estado de Minas.

Já restabelecido da ligeira enfermidade de que foi accommettido, compareceu hontem ao seu gabinete o vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado Maior da Armada.

Esteve hontem no Thesouro Nacional em conferencia reservada com o ministro da Fazenda o dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem varios pagamentos na importancia approximada de ..... 600:000$000.

O "scout" *Bahia* deixou, hontem, o dique da Ilha do Vianna, onde passou pela vistoria que hontem noticiámos.

Pingos & Respingos

FORTALEZA, 19 — Vae ser novamente collocada a imagem de Christo na sala de sessões do Jury.

Já que não sentaram os salvadores no banco dos réos, que ponham o Salvador sobre a curul do juiz. E' justissimo.

*

O capitão Nodari telegraphou para a Italia pedindo ao Ministerio da Guerra uma commissão especial de competentes para domesticarem os burros do Brasil.

A noticia acima lendo,
Pensam todos, contristados,
Na falta que estão fazendo
Os taes dos "equiparados".

*

A Assembléa Legislativa Fluminense substitue o nome da cidade de Maxambomba por Nova Iguassú.

Os maxambombeiros (ou maxambombanos) passarão a ser nova-iguassuanos, ou *enses*, ou *eiros*.

Assim como assim não percebemos em que ganharam elles com a troca.

*

— Fechou-se, afinal, o accordo Paraná-Santa Catharina.
— Será verdade? Não haverá fita?
— Qual fita: — *accordão!*

*

Fala-se do côrte dos feriados:
— Homem, observa um funccionario publico, pódem cortar até todos, se quizerem; comtanto que não nos toquem nos pontos facultativos...

*

Positivamente a Revisão anda de mal com os *Pingos*.

Hontem, a proposito de uma annunciada conferencia sobre o "slodj", dissemos (ou melhor, disse-o o Raul) que ella deveria ter logar no *Slodjeu*...

Assim ainda ha quem possa perceber o trocadilho: como saiu é que nem o proprio Raul...

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

Os servios occupam a cidade de Brod

OS FRANCEZES CONQUISTAM A PRIMEIRA LINHA DOS ALLEMÃES EM LA MAISONETTE

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA. — Berlim, 19 — O quartel general communica, em data de 17 do corrente:

"Frente oeste: Duque Albrecht — Em muitos logares da frente, grande actividade de patrulhas, canhoneios e fuzilaria.

Principe Rupprecht — As nossas posições, em ambos os lados do Somme, acharam-se durante todo o dia sob forte canhoneio, ao qual a nossa artilheria sempre respondeu vigorosamente. Os nossos aviões de observação cooperaram efficazmente na luta contra as baterias inimigas. A' noite, o inimigo atacou as nossas linhas de communicação, entre Gueudecourt e Sailly e, ao sul do rio, as nossas posições ao norte de Gresnes e Mazancourt. Nas proximidades de Gueudecourt, a investida fracassou no nosso fogo de barragem, tendo sido em Sailly e Presnes repellida em combates corpo a corpo. Luta-se ainda pela posse de pequenos trechos de trincheiras.

Os nossos aeroplanos de combate abateram seis machinas, tres dellas atrás das linhas inimigas. O capitão Boelke abateu novamente dois aeroplanos.

Principe Guilherme — Um avanço francez na Champagne, ao norte de Mesnil, foi repellido. Em varios logares dos Argonnes e do sector do Mosa, vivos combates de artilheria.

Frente leste: Principe Leopoldo — Os exercitos do general von Linsingen, a oeste de Luzk, e do general Boehm-Ermolli, no Narajowka, alcançaram uma nova victoria sobre os russos, que sacrificaram inutilmente grandes massas de seus soldados. Desde a madrugada, formações inimigas, recentemente concentradas e continuamente refeitas assaltaram dez vezes as posições das tropas hannoverianas e de Brunswick, entre Siniewka e Zubilno, e as posições austro-hungaras, a sudoeste de Zaturcy, que ao mesmo tempo foram submettidas a violentissimo canhoneio. Os russos não conseguiram a minima vantagem. A' tarde, tres fortes ataques, preparados por um furioso fogo de artilheria, foram desferidos contra o sector Pustumity-Bubnow, fracassando egualmente com graves perdas.

O fogo da artilheria inimiga, dirigido contra as posições do general conde Bothmer, attingiu á maior intensidade ao meio-dia e continuou até ao anoitecer, interrompido sómente por varios ataques da infanteria russa, que foram todos repellidos. Os fuzileiros da Guarda e os granadeiros da Pomerania perseguiram o inimigo derrotado, conquistando as suas trincheiras, numa extensão de dois kilometros, aprisionando 36 officiaes e 1.900 homens, e capturando 10 metralhadoras.

Archiduque Carlos — Avanços de batalhões russos nas proximidades de Jamnica, ao norte de Stanislão, em 15 do corrente mez, não obtiveram maior successo do que os dirigidos contra o cume da montanha de Decoman, nos Carpathos. Ao sul de Derna-Vatra, as nossas tropas conquistaram as alturas a leste do arroio Neagra.

Transylvania: Os rumaicos offerecem ainda resistencia nos caminhos dos desfiladeiros da fronteira leste. Na bacia ao sul e a oeste de Kronstadt a situação continúa inalterada.

Balkans: Na Dobrudja, nada de novo.

Na Macedonia, ataques nas proximidades de Gradesnica, ao sul de Monastir, sobre o Cerna, e ao norte de Nidze Planina foram por nós repellidos."

AUSTRIA. — Vienna, 19 — O estado-maior do exercito communica, em data de 17 de outubro:

"Frente russa — Rechassamos varios ataques isolados dos russos na região boscosa do Carpatho e ao sul do Dujester.

Continúa a batalha sobre o Narajorka e na Volhynia, sendo o inimigo novamente derrotado em ambos os sectores.

Ao sul de Lipnica Dolna atacaram os russos, em grandes massas, até ao anoitecer, as tropas allemãs. O adversario foi, porém, completamente rechassado pelos batalhões da Guarda Prussiana, que perseguiram os russos até ás suas trincheiras, onde tomaram pé, aprisionando 36 officiaes e 1.900 soldados, e capturando 10 metralhadoras.

Na Volhynia deram-se novos ataques russos contra as forças austro-hungaras do coronel-general von Terszyansky. Após violento bombardeio lançaram-se, á tarde, as columnas inimigas, ao ataque, entre Pustomity e Dwiniuchy, a oeste de Bubnow, ao norte de Zaturcy e entre Zaturcy e Kisielin. Apezar das suas enormes perdas, repetiu o inimigo o ataque, em alguns pontos, duas e, ao norte de Zaturcy, até dez vezes. Neste ultimo ponto, não obstante as suas forças serem numericamente muito superiores ás nossas, não conseguiram desalojar nos das nossas posições e romper as nossas linhas em trecho algum. Obtivemos um completo exito.

Frente rumaica: No districto da fronteira, ao sul de Hermannstadt, a situação é inalterada. Os rumaicos continuam a resistir nos montes Gyergyo.

No triangulo fronteiriço, a sudoeste de Dorna-Vatra, expulsámos o inimigo das alturas a leste do arroio Neagra."

A campanha da Russia

OS RUSSOS ATACAM DUAS PRAÇAS FORTES

Londres, 19. (*A. A.*) — Ainda sobre a acção dos russos na região de Lemberg, chegam telegrammas de Petrogrado, informando que, vencidas as primeiras resistencias dos inimigos, os russos, que tambem combatem em Narajowaka, puderam approximar-se dos fortes de Halicz, onde o combate assume grande intensidade.

Londres, 19. (*A. A.*) — Novos telegrammas de Petrogrado dizem que os russos estão bombardeando as communicações entre Halicz e Lemberg, causando, deste modo, aos defensores das duas praças, graves damnos.

Uma grande batalha ao norte da ponte do Halicz

Londres, 19. (*A. A.*) — Noticias, de ultima hora, vindas de Petrogrado, informam que a tres milhas ao norte da ponte de Halicz, se está desenrolando uma grande batalha entre russos e austro-teuto-turcos.

Um combate corpo a corpo em uma aldeia da Galicia

No Mosa e no Somme

Os francezes tomam a primeira linha allemã em La Maisonnette

Paris, 19 — (A. H.) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme terminamos a conquista de Sailly-Saillisel e expulsámos o inimigo das alturas situadas a nordéste e noroéste da aldeia.

No Sul do Somme, entre La Maisonnette e Biaches, tomámos de assalto a primeira linha de trincheiras inimigas, fazendo 250 prisioneiros, entre os quaes cinco officiaes, e apossando-nos de diversas metralhadoras.

Nos outros pontos da linha de frente, duellos de artilheria.

Os nossos aviadores estiveram sempre activos, apezar do nevoeiro.

Abatemos, na frente do Somme, tres aeroplanos allemães, um nas proximidades de Aizecourt, e os outros a oéste de Bouchavesne e entre Rosquigny e Transloy.

Este ultimo foi abatido pelo tenente Heurteux, que completa assim o seu nono apparelho destruido.

Tres "fokkers" inimigos atacaram as nossas linhas entre Roye e Lassigny. Um delles foi derrubado e os outros dois fugiram perseguidos pelo mesmo aviador que abateu o primeiro".

Os inglezes penetram em trincheiras inimigas

Paris, 19 — (A. A.) — As ultimas noticias da linha de frente annunciam que os inglezes, em operações no norte, penetraram diversas vezes nas trincheiras allemãs perto de Loos e ao sul de Arras, infligindo grandes perdas ao inimigo, que continúa reagindo fortemente, embora sem resultados praticos, pois os alliados continuam de posse de todas as conquistas effectuadas.

O que informa o communicado francez das 15 horas

Paris, 19 — (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Ao norte do Somme, organizámos durante a noite as nossas posições e consolidámos as conquistadas em torno da aldeia. Os allemães contraatacaram varias vezes, mas as barreiras de fogo que lhes opuzemos quebraram todas as tentativas. Mantivemos integralmente todos os ganhos.

Ao sul do rio, continuámos a progredir entre Maisonette e Biaches.

Na Lorena, repelimos facilmente um ataque de surpresa contra as nossas trincheiras proximo de Bures, a nordeste de Lunéville.

Os nossos aeroplanos, operando hontem ao sul do Somme, atacaram a metralhadora o inimigo na região de Biaches.

As noticias mais recentes confirmam que o ajudante Dorme abateu a 16 do corrente um avião inimigo ao norte de Péronne. Sóbe com este a 14 o numero de apparelhos abatidos pelo referido aviador.

Um outro aeroplano inimigo que foi registado como tendo sido avariado no mesmo dia, foi cair proximo de Beaulencourt".

O que informa um correspondente de guerra

Londres, 19 — (A. H.) — O *Times* publica o seguinte telegramma do seu correspondente junto ao quartel general britannico na França:

"Consegui ver hoje numerosas cartas interessantes escriptas pelos prisioneiros allemães daqui aos seus amigos da Allemanha.

Um soldado escreve: "Somos bem tratados, particularmente pelos soldados inglezes, que são todos bons rapazes". Outro diz: "Estou num campo de prisioneiros da França; mas custa-me a crer que elle seja realmente um campo de prisioneiros: é antes um palacio, comparado com os da Allemanha". Ainda outro escreve: "Estou agora alimentado como ha muito tempo não estava". Diz, finalmente, outro prisioneiro: "Somos bem tratados pelos inglezes e espero que as nossas relações com elles serão depois da guerra mais amistosas do que antes".

As narrativas feitas pelos allemães dos seus proprios soffrimentos é uma ou outra vez commovedora: eis alguns extractos de cartas dos mesmos prisioneiros:

"... Batemo-nos actualmente no Somme contra os inglezes. Não se pode chamar guerra a isto: é um assassinato puro e simples. O massacre do Ypres e os combates dos poços de Hulluch foram jogos de creança comparados com esta carnificina e este adjectivo é ainda muito fraco para traduzir o que se passa nas linhas de batalha..."

"... Soffremos agora um bombardeio de tal natureza que nenhum de nós jámais viu egual durante todo o tempo que tem durado esta guerra. Não ha mais nenhum abrigo que nos proteja; escondemo-nos nos buracos cavados pelos obuzes e ahi nos defendemos até ao ultimo homem. Mas aquelle que sae dali com vida póde levantar as mãos a Deus".

"... Esta carnificina é horrivel. Jámais vi coisa semelhante durante toda a guerra. Não é em nada inferior ao inferno, porque é absolutamente insupportavel."

Resalta tambem dos relatorios officiaes, cujas copias foram apprehendidas, que muitos soldados foram presos por se terem recusado a marchar para a primeira linha de frente. Um soldado allemão escreve a respeito:

"Se me chegar esse momento tão terrivel estou disposto a atirar para o lado a carabina para me salvar".

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os bulgaros perdem trincheiras no Vardar

Paris, 19 — (A. H.) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Na margem direita do Vardar tomamos varias trincheiras inimigas numa profundidade de quatrocentos metros.

Os servios continuam a progredir nas encostas a noroeste de Dobropolye. Na planicie de Monastir, canhoneio e fuzilaria.

Chegaram alguns contingentes turcos ao Struma inferior."

Os austro-allemães invadem a Rumania

Nova York, 19 — (A. A.) — Um radiogramma de Berlim para esta capital annuncia que os austro-allemães penetraram em territorio rumaico, na Moldavia, continuando a avançar.

Este despacho não teve confirmação official.

Os servios occupam a cidade de Brod

Paris, 19 — (A. H.) — Telegramma recebido de Salonica annuncia que as tropas servias occuparam a cidade de Brod, sobre o Cerna.

Os bulgaros tentam um avanço

Londres, 19 — (A. A.) — Noticias de Bucarest informam que os bulgaros tentaram um forte avanço entre Enidje, Mamont e Koyon, sendo, porém, obrigados a se retirarem, com grandes perdas.

A violenta batalha do valle de Oituz

Bucarest, 19 — (A. H.) — Communicado official:

"Nas frentes do norte e nordeste, duellos de artilheria.

Em Tughes e Bicaz, um destacamento rumaico, ao atravessar o monte de Lampris, atacou o inimigo em Agas, no valle de Trotus, destruindo-lhe doze canhões, aprisionando-lhe seiscentos homens e obrigando-o a retirar-se. Outro destacamento, procedente de Goicassa, na região de Trotus, surprehendeu o inimigo e capturou trezentos prisioneiros.

Repellimos varios ataques no valle de Uzul. O combate continúa violentissimo no valle de Oituz."

A situação na Grecia

As tropas alliadas em Athenas

Nova York, 19 — (A. H.) — Telegrapham de Athenas:

"Chegou aqui outro destacamento de tropas francezas, desembarcando de bordo dos navios da esquadra fundeada no Pireu.

O commandante do destacamento requisitou ao governo a entrega dos edificios do parlamento e da Universidade para aquartelar as tropas."

Manifestações hostis aos alliados

Nova York, 19 — (A. H.) — Telegrapham de Athenas communicando que a populaça levou a effeito naquella capital varias manifestações hostis aos alliados, as quaes são attribuidas a manejos dos allemães.

O rei Constantino ordenou a intervenção da força armada, afim de acalmar os animos.

O rei intervem para acalmar a agitação

Londres, 19 — (A. A.) — Informam de Athenas que o rei Constantino ordenou que cessassem immediatamente as manifestações contra os alliados.

A quéda do cambio

O cambio, á vista, está já abaixo da taxa de 12 d. As ultimas transacções foram feitas a 11 3|4 e 11 29|32.

Está, portanto, succedendo o que foi por nós previsto, e o commercio com toda a gente que tem negocios a liquidar, em ouro, encontra-se em perfeito e bem justificado estado de panico. Entramos no ultimo trimestre do anno; approxima-se o periodo das grandes liquidações, e a perspectiva de prejuizos não póde ser mais evidente, nem mais inquietadora.

Está feita a demonstração de que o Banco do Brasil traiu todas as esperanças nelle depositadas por quantos, ao vel-o reabrir a carteira cambial, suppuzeram poder respirar um pouco mais desafogadamente.

Não só aquelle estabelecimento não concorreu para melhorar a situação da praça, mas succede que toda a gente póde verificar que, pelo contrario, elle tem facilitado a quéda das taxas cambiaes.

O sr. Custodio de Magalhães conversou com a *Tribuna* a proposito da situação cambial, e fez estas declarações:

Que existe especulação em torno do cambio;

Que a divida externa não estava influindo na quéda das taxas;

Que a guerra européa influe nas cotações;

Que os fracos negocios de café por serem insufficientes os embarques para o que já foi vendido;

Que de facto o Banco está comprando letras de mercadorias em Santos, Pelotas, Pará e varias outras praças, e que os interessados na especulação fazem propaganda no sentido de aproveitarem-se das occasiões e dos interesses de cada um.

Todas estas informações são falhas de interesse, com excepção da ultima. Desde que existem mercados de cambio que existem especuladores, e todavia isso não impediu que as taxas, que no Brasil chegaram, em epoca não muito remota, até ás proximidades de 5 d., se elevassem depois até á casa de 16 e com tal firmeza, que a Caixa de Conversão e a Caixa de Amortização da moeda nacional, até que novo surto permittisse nova alta.

Que a nossa divida externa não tem influencia no mercado de cambiaes é evidente porque, enquanto ella pertence á categoria das questões financeiras, a segunda é resultante apenas de uma situação economica, mas de facto ou simplesmente apparente.

A guerra européa deve ter influido de facto nas cotações, mas nas que se referem aos paizes envolvidos na belligerancia. A verdade, porém, é que face a face do Brasil, esses paizes semi-arruinados com os seus lastros metallicos esgotados, vivendo num verdadeiro regimen de papel moeda, ainda nos exigem com singular desrespeito pela verdade economica, que reputemos inferior a nossa moeda, e paguemos exorbitante agio pelo que lhes compramos!

Assim succede com Portugal, por exemplo, onde as libras são cotadas a 7.350 réis fortes, ou seja soffrendo o agio de 63 o|o, e onde no entretanto se nos impõe a taxa de 300 o|o... em relação á sua moeda circulante, verdadeiro papel moeda, não insignificante é o lastro bancario para o enorme volume das emissões fiduciarias! A Hespanha cobra agio pela sua moeda aos inglezes e francezes, isto é, a moeda da Inglaterra e da França está sensivelmente desvalorizada em relação á Hespanha, sendo na actualidade a patria de Affonso XIII a unica nação européa que dá assim notavel exemplo de exuberancia economica... apezar da guerra ou talvez mesmo por causa da guerra.

O unico argumento valioso de quantos o dr. Custodio de Magalhães offereceu á *Tribuna* para justificar a quéda do cambio, é o que se refere á falta de embarque do café vendido em Santos; o que, todavia, não influe nos preços das vendas.

Por ultimo, está feita a confissão de que o Banco do Brasil tem comprado letras de mercadorias nas praças do norte e do sul. Já foi dito que tem sido precisamente essas compras que têm determinado a quéda do cambio, porque o Banco não as realiza para o fim de se cobrir de cambiaes vendidas, e, portanto, como a de um banco, não se justificam aquellas constantes operações, mas apenas para que se saiba que, nem com que fim, se faz para armazenar ouro adquirido a taxas baixas, o que ainda mais convem expor naquillo que a alta possa manifestar-se!

E' coisa sabida por todo o commercio que o Banco não dá cambiaes. Quem necessitar de cinco mil libras obterá, quando muito, duas mil. Assim, a carteira cambial parece ter sido posta a funccionar somente para compras, talvez para a execução de um grande e famoso programma, que aliás é conservado no mais absoluto sigillo.

O que é, porém, positivamente certo é que o Banco do Brasil, caindo sobre todas as praças exportadoras, e comprando mantas letras de mercadorias apparecem, determina a quéda das taxas. O director da carteira cambial confessou o facto, e [illegible] explica [illegible] quão desastrosa é a orientação [illegible] da carteira de cambio do Banco do Brasil. Se assim não fôr, vamos vivendo, á mercê de muita inconsciencia ou de muita maldade!

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Mais uma recusa de registro

Em sessão extraordinaria, o Tribunal de Contas resolveu negar registro á revisão do contracto celebrado com a Companhia Estrada de Ferro Goyaz, por insufficiencia do saldo destinado á construcção da mesma Estrada.

A' reunião, que foi presidida pelo dr. Didimo da Veiga, compareceram os ministros do Tribunal, drs. Alfredo Valladão, Teixeira Soares e Jeronymo Cardoso, bem como o dr. Leonel Maciel Pinheiro Guedes, representante do ministerio publico junto aquelle instituto.

Na mesma sessão foi recusado registro ao contracto feito por Charles Meisel para fornecimento de carvão á Central do Brasil, conforme relatamos em outro logar.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Leopoldina Angelica da Silva Avila, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Pedro de Souza Nogueira, ás 9 1|2 horas, na matriz do Curato.

Alberto Xavier Monteiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

Cecilia Moraes d'Eça Carvalho, ás 9 horas, na matriz de N. S. Immaculada Conceição.

Senhorita Haydée Figueiredo, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Oswaldo Canejo, ás 9 horas, na da Candelaria.

Ramon Gonzalez y Gonzalez, ás 9 horas, no altar-mor da matriz do SS. Sacramento.

Jacintha Augusta da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

[illegible], ás 9 horas, na egreja de S. Miguel.

Geraldina Antunes de Vasconcellos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A desidia do Conselho

O Conselho Municipal está a fechar as suas portas, e se nós quizessemos fazer um retrospecto dos trabalhos realizados na presente sessão chegariamos facilmente á conclusão de que aquella assembléa do largo da Mãe do Bispo não é mais que um fóco pernicioso de politicagem.

Dependendo de resolução dos intendentes acham-se ainda nas commissões projectos de alto interesse publico, entre os quaes sobresáe o de reforma do systema tarifario actualmente adoptado pela companhia que explora nesta capital o serviço telephonico, assumpto que por espaço de alguns mezes occupou a attenção do Club de Engenharia, provocando até brilhantissimos debates no seio dessa instituição scientifica. Em compensação, toda a sorte de politicagem a mais indecente foi alli tratada com fervoroso interesse.

O sr. Mendes Tavares durante dias e dias occupou a tribuna para responder a ataques de um deputado carioca, e a simples informações na acquisição de um quadro do barão do Rio Branco provocou a renuncia do presidente do Conselho, o sr. Osorio de Almeida.

Se ha questão que merece ser resolvida com a maior brevidade, essa é a dos telephones. Não se comprehende que depois de conhecida a opinião do Club de Engenharia, que rejeitou unanimemente o systema de tarifas, no serviço telephonico no Rio de Janeiro, actualmente prejudicial para o publico, para a empresa, para todos que se utilizam do telephone, o Conselho Municipal, no interesse exclusivo de fazer politicagem, continue indifferente ao assumpto, e nem se quer tenha discutido o projecto, que ainda dorme na pasta do relator.

Ainda ha dias o governo, de accordo com a opinião unanime da imprensa e ante as moções que lhe foram dirigidas pelas mais importantes associações commerciaes desta cidade e de S. Paulo, reconhecendo a injustiça da campanha que se levantou contra o grande melhoramento que então se projectava, resolveu autorizar a ligação telephonica entre os Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, o que será uma realidade dentro de alguns mezes.

Problema muito mais importante que o da reforma do systema tarifario dos telephones, o governo soube resolvel-o com prudencia, acautelando os interesses do Thesouro, prestando assim ao paiz um grande serviço. O Conselho Municipal não sabe resolver nem ao menos discutir com patriotismo e presteza um assumpto cuja solução já foi dada por uma instituição scientifica e que, por isso, na parte puramente technica, não precisa de mais estudos.

O publico é o unico que soffre com a desidia do Conselho, porque continúa a pagar [illegible] ser objecto de luxo, só accessivel a pessoas de posses.

Pretende-se, é o desejo da Companhia Telephonica, apoiada com o parecer favoravel do Club de Engenharia, modificar o actual contracto existente entre aquella empresa e a Municipalidade, com o fim de acabar com essa intoleravel restricção, tornando o telephone objecto de utilidade accessivel a toda a gente. Pois muito bem; é a isso que o Conselho Municipal, por politicagem, não quer resolver.

Bella recommendação para a reeleição do proximo!

Diplomacia

Chegou hontem a esta capital, passageiro do paquete *Orissa*, o dr. Pablo Minelli, secretario da legação do Uruguay, que foi recebido a bordo pelo dr. Erasmo Callorda, pessoal da legação, e consul daquella Republica.

O dr. Pablo vem substituir o dr. Callorda no posto de encarregado de Negocios junto ao governo do Brasil. [illegible] sympathico diplomata realizar-se-á no dia 4, devendo embarcar com destino a Montevidéo, em 6 de novembro, o dr. Erasmo Callorda.

O dr. Pablo vem pela primeira vez ao Brasil e manifestou-se muito lisonjeiro com os seus pares com os homens e cousas do nosso paiz.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A reunião convocada para hoje

Communica-nos a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que a reunião dos associados inscriptos na linha de Tiro annunciada para hoje, no largo da Carioca, realizar-se-á na séde social, ás 8 horas da noite.

As irregularidades da Brigada Policial

Ainda ha pontos controvertidos

O ministro do Interior informou hontem á Camara o seguinte, relativamente ao inquerito procedido na Brigada Policial em 1915, para serem averiguadas irregularidades ali verificadas no periodo anterior:

"A commissão de funccionarios do Ministerio, encarregada do inquerito, ainda está occupada em esclarecer pontos controvertidos a respeito de faltas attribuidas a dois officiaes do Exercito. [illegible] não está no caso de apurar as responsabilidades dos suspeitos; ao contrario, só a commissão poderá achar indicios vehementes de criminalidade [illegible]. O Supremo Tribunal Militar [illegible] que os officiaes da Brigada não estavam sujeitos á jurisdicção do fôro de guerra, pelo inquerito.

Ao encerrar-se o inquerito, chegou ao conhecimento do Ministerio o que faltavam certos documentos que deviam ser [illegible] dos officiaes do Exercito, e [illegible] da Brigada. [illegible] á commissão, que, afinal, ouviu toda a [illegible] dos interessados e testemunhas."

O "Benjamin Constant" no Ceará

Fortaleza, 19 — (A. A.) — O Tiro Cearense desafiou o "team" para marinheiros do couraçado "Benjamin Constant", para um match no campo do Jockey-Club, a partida de football entre esses jogadores.

O dia no Senado

O SR. JOÃO LUIZ OFFERECE QUATRO LOGARES DE COMMISSÕES AOS PERRECISTAS

O projecto de levantamento das ultimas restricções da amnistia de 95 tomou hontem toda a sessão do Senado.

Na hora do expediente, o sr. João Luiz Alves pediu a palavra, para rebater o discurso com que, ante-hontem, o sr. Irineu Machado fez a sua estréa, contrario á amnistia. S. ex. discutiu um a um todos os pontos feridos pelo representante do Districto Federal, argumentando com a maior felicidade. Em torno da invocação feita pelo sr. Irineu á memoria do sr. Pinheiro Machado, dizendo que eram os adversarios do chefe conservador que pleiteavam a passagem do projecto, não sendo assim possivel que os seus amigos o approvassem, o orador teve phrases de acerba ironia contra o sr. Irineu que arriscou de onde a onde um aparte, emmudecendo logo.

Entre os srs. João Luiz e Irineu a discussão acalorou-se com explosiva irritação daquelle, quando o segundo disse que o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, mentira nas suas informações.

Na ordem do dia, entrou em discussão o projecto.

Em primeiro logar, falou sobre elle o sr. Pires Ferreira, enviando á mesa cinco emendas.

Tinha, porém, de ser discutido e votado o requerimento do senador piauhyense, apresentado ante-hontem, para que o projecto fosse submettido ás commissões de Finanças, Constituição e Justiça.

O sr. João Luiz falou novamente, combatendo o requerimento e pedindo votação nominal para elle.

Usou da palavra o sr. Lopes Gonçalves para quem era indispensavel o parecer da commissão de Constituição.

O sr. Francisco Sá defendeu o requerimento do sr. Pires.

Attendido o requerimento do sr. João Luiz para a votação nominal, esta foi procedida, votando a favor do requerimento do sr. Pires 21 senadores e contra 17.

O projecto era relegado á pasta das commissões.

Indignado com a votação, que fôra uma surpresa para s. ex., o sr. João Luiz pronunciou um breve discurso, com que se desligou do P. R. C. e renunciou os seus logares nas commissões de Finanças, de Petições e Poderes, de Reforma Eleitoral e da Codificação Commercial.

Foi uma bomba que estoirou no recinto.

O sr. João Luiz saiu logo para os corredores, onde declarou, sarcasticamente: "Ficam os logares nas commissões para esses perrecistas!"

E recebeu muitos cumprimentos o representante do Espirito Santo.

Entretanto, encerravam-se, no recinto:

a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 64, de 1916, fixando as forças de terra para o exercicio de 1917, e dando outras providencias (com emendas da commissão de Marinha e Guerra);

a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 46, de 1916, que adia para 11 de março de 1917, as eleições para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal, e dá outras providencias (com emendas da commissão de Constituição e Diplomacia já approvadas em 2ª discussão);

a continuação da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 42, de 1916, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 357:717$796, para occorrer ao pagamento de despesas resultantes da acquisição de material, installação de apparelhos e reparos no edificio da Faculdade de Medicina da Bahia (com parecer favoravel da commissão de Finanças ao substitutivo do sr. Pires Ferreira, depois de falar o sr. Erico Coelho contra ella);

e a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 43, de 1916, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 1:560$, para pagamento de gratificações addicionaes, devidas a Manoel Ignacio da Silva Teixeira e Heitor Hugo de Moraes, 1º e 2º officiaes do Hospital Central do Exercito (com parecer favoravel da commissão de Finanças).

Como não houvesse numero para votações, os trabalhos foram suspensos.

Sobre a exploração do carvão nacional

Hontem, no expediente da sessão da Camara, o sr. Bueno de Andrada occupou a tribuna, para insistir na necessidade de se regulamentar a exploração das jazidas de carvão, no paiz. Não ha duvida, disse o orador, que o carvão nacional anda exuberante em afflorações nos Estados do Sul e que embora em pequena escala já é aproveitado, mesmo na nossa bahia, são factos de cuja consideração partiu o orador para fundamentar seu interesse na creação de leis que venham regulamentar a propriedade e a exploração de minas.

Não queria com isto dizer que o nosso producto seja optimo; sabia, como todo mundo, que o carvão nacional não pode, por emquanto, ser applicado em machinas de alta e constante pressão, por uma serie de razões que expoz e dentre as quaes especialmente destacou a circumstancia prejudicial de exigir o carvão em tal emprego a abertura repetida da boca da fornalha. Isto, porém, não significa que as nossas minas de carvão não possam ser technicamente exploradas, como vasta fonte de riqueza. Citou então os trabalhos da commissão nomeada pelo Club de Engenharia, procurando frisar dentre as conclusões a que chegou aquella corporação scientifica as que reclamam a necessidade de medidas legaes de protecção e de meios de resistencia á concorrencia do similar estrangeiro.

O orador, como a commissão do Club de Engenharia, tambem considerou o momento actual como privilegiado, como sendo o melhor que já se nos tem deparado para cuidar de assumpto de tamanha relevancia.

No emtanto, até hoje, nenhum industrial pode explorar semelhantes riquezas, devido á falta de regulamentação de leis de minas. Chegando a esta altura de sua exposição, o orador mostrou como a lei que possuimos sobre a materia, de 6 de janeiro de 1915, está em contraposição com os dispositivos constitucionaes da declaração de direitos e, não contente com a contradição que fez resaltar das leituras a que procede, estabelece hypotheses de existencia e exploração de minas, hypotheses donde resulta a inutilidade das leis até hoje elaboradas nesse sentido.

Nestas condições, o orador concluiu dizendo que, se tivesse a honra de pertencer á commissão de Legislação de Minas, da Camara, lembraria, no seio de seus trabalhos, que se desse a entender ao governo que a alludida commissão estaria disposta a apoiar qualquer regulamento do executivo tendente a harmonizar a lei de minas com a Constituição. E' este, concluiu s. ex., o unico meio de se aproveitar momento tão propicio á exploração do carvão nacional. Esperar pelo trabalho final da commissão, que talvez não possa ser ainda approvado este anno, é perder o mais azado ensejo de se poder, por uma disposição elastica e salutar, iniciar e fomentar a exploração de uma das nossas maiores riquezas.

Uma liquidação commercial

Joaquim Rodrigues dos Santos, socio gerente da firma Santos & Rodrigues, requereu ao dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara civel, a liquidação dessa firma, estabelecida com fabrica de bebidas á rua da Gambôa 165, em vista de haver fallecido o outro socio João Santos.

O juiz julgou hontem dissolvida e em liquidação a firma, nomeando liquidante o requerente.

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

Proseguiu, hontem, a votação das emendas apresentadas em 3ª discussão

Proseguindo, hontem, no seu trabalho de votação orçamentaria, a Camara votou as emendas apresentadas ao projecto de despesas do Exterior, Marinha, Guerra e parte do da Viação. A votação começou, porém, pelas emendas offerecidas ao orçamento do Exterior.

A emenda n. 1, reductora do credito para representação do ministro, foi rejeitada.

A emenda n. 2 foi, de accôrdo com o parecer da commissão, approvada. Dispõe ella:

Restabeleça-se na verba 3ª, consignação 1ª, a verba proposta pelo Poder Executivo.

Supprimam-se as verbas — Recepções officiaes — Congresso e Conferencias, consignação 1ª devendo taes despesas correr pela verba — Extraordinarios no interior.

Supprima-se a consignação 2ª da verba — Congressos e Conferencias — devendo as despesas dessa natureza correr pela verba — Extraordinarios no exterior.

Corpo Consular — Material — Discriminem-se as verbas de alugueis de casa e, o *quantum* de cada um desses alugueis, o numero de auxiliares, continuos e porteiros, e respectivos vencimentos. Discrimine-se ainda a verba "Expediente" para cada um dos consulados ou vice-consulados.

"Corpo diplomatico" — Especifique-se o numero de addidos existentes, seus respectivos vencimentos, e lei em virtude de que foram nomeados.

A emenda n. 3, mandando diminuir de 25:000$000 a primeira consignação do n. 3 do art. 7, foi retirada pelo seu autor, sr. Costa Rego.

Sobre a emenda n. 4, modificando a redacção da verba 8.ª do alludido artigo, falaram os srs. Ribeiro Junqueira e Arlindo Leoni, sendo a mesma retirada.

A emenda n. 5, concernente ao accrescimo de vencimentos das secretarias de legação, foi rejeitada.

Sobre a emenda n. 6, dada como prejudicada pelo parecer da commissão de Finanças, falaram os srs. Arlindo Leoni e Ribeiro Junqueira. Para a votação dessa emenda o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação, sendo a approvação confirmada. Dispõe ella:

"Ao art. 7º, verba 9ª — em vez de: "Reduzida de 15:000$ a consignação "Material", diga-se: "Reduzida de 85:000$ a consignação "Material" não sendo concedidas, durante o exercicio, as gratificações de residencias que ficam suspensas."

A emenda n. 7, reduzindo de réis 100:000$000 a verba *Extraordinarios no Exterior*, foi retirada pelo seu autor, sr. Costa Rego.

Foram, em seguida, approvadas as emendas da commissão. Prescrevem ellas:

— "N. 1 — Reduza-se a verba 4ª — Commissão de Limites — cuja dotação é de 80:000$, no corrente exercicio a 30:000$, que se destinam á publicação de actas, compras de marcos, etc., unicas despesas para o [illegible] visto como está a terminar os seus trabalhos a Commissão do Uruguay, unica em exercicio."

— "N. 2 — Na verba 8ª — Corpo Diplomatico — diminua-se da despesa a importancia de 6:000$, assim distribuida: 2:000$, da representação do ministro no Chile; 2:000$, idem, idem, no Paraguay; 500$, no expediente de cada uma das embaixadas em Washington e Lisbôa e na Consignação do aluguel de casa em Roma e Buenos Aires."

Sobre a seguinte falaram os srs. Mauricio de Lacerda e Arlindo Leone. Dada como approvada, o sr. Mauricio requereu verificação, sendo a approvação confirmada. Diz a emenda:

— "N. 3 — Na verba 9ª — Corpo Consular — passe-se a consulado simples o consulado geral, em Bremen."

— "N. 4 — Na verba 10ª — Ajudas de Custo — diminua-se a quantia de .... 100:000$000."

— "N. 5 — Na rubrica n. 1 da verba "Extraordinarios no exterior", accrescente-se — inclusive Recepções officiaes e Congressos e Conferencias — ficando assim distribuida a dotação de 240:000$ da dita verba: 110:000$, 100:000$ e 30:000$ respectivamente entre as rubricas 1, 2 e 3."

— N. 6 — Na verba "Extraordinarios no interior" e rubrica unica, accrescente-se — inclusive representação do Brasil nos Congressos e Conferencias Internacionaes, que se reunirem no exterior."

— "N. 7 — E' vedada a nomeação de addidos gratuitos ou sem vencimentos, restabelecida, nesta parte, a respectiva disposição do decreto n. 644, de 18 de novembro de 1899."

Sobre a emenda n. 8, falaram os srs. Souza e Silva e Arlindo Leone, relator do parecer da commissão de Finanças. Essa emenda, como todas as outras da commissão, foi approvada. Diz ella:

— "N. 8 — Ficam reduzidas á metade as importancias das ajudas de custo para os funccionarios dos corpos diplomatico e consular, abatendo-se 50 o|o em todas as rubricas das letras *a b c d e e* dos artigos 83, do decreto n. 10.381 e 156, do decreto n. 10.384, de 6 de agosto de 1913, salvo na rubrica da letra *f* dos ditos artigos dos mesmos decretos caso em que o abono será sempre de dois quarteis."

Sobre a emenda n. 9 falaram os srs. J. Salles, Mauricio de Lacerda e Mello Franco, que requereu verificação da votação, sendo a approvação confirmada. Determina a emenda:

— "N. 9 — Aos funccionarios dos corpos diplomatico e consular é absolutamente prohibida, sob pena de perda de seus vencimentos, ausencia de seus respectivos postos, para virem servir como extranumerarios na Secretaria do Ministerio."

A emenda n. 10, dando uma nova feição á tabella da secretaria do Exterior, depois de sobre ella terem discursado os srs. Mauricio, Leone e J. Salles, foi retirada, coisa que foi confirmada pela verificação requerida pelo sr. Mauricio de Lacerda. Foi approvada a emenda seguinte, prescrevendo:

— "N. 11 — Logo que vagar, será suppresso um dos cargos de director geral, da Secretaria das Relações Exterioores."

A emenda n. 12 foi prejudicada e a de numero seguinte, depois de haverem sobre ella falado os srs. J. Salles e Mauricio, foi approvada, determinando:

— "N. 13 — Para as primeiras nomeações na Secretaria das Relações Exteriores, requer-se a habilitação em concurso, no qual o candidato provará:

I, ter cumprido as exigencias da legislação militar;

II, ser bom dactylographo;

III, ter conhecimento perfeito da lingua portugueza;

IV, falar correctamente o francez e traduzir pelo menos as linguas ingleza, allemã, hespanhola e italiana;

V, conhecer historia e geographia geral e especialmente do Brasil, saber arithmetica e suas applicações;

VI, ter noções de direito internacional, administrativo, civil commercial e industrial brasileiro, de economia politica com applicação especial aos problemas economicos, industriaes e commerciaes do Brasil, de estatistica e demographia."

Sobre a emenda n. 14, relativa ao quadro especial de estagiarios ou auxiliares de consulado, falou o sr. Arlindo Leone, retirando-a, o que foi homologado pela Camara.

ORÇAMENTO DA MARINHA

Após a votação das emendas ao orçamento do Exterior, entraram as apresentadas ao orçamento da Marinha.

A emenda n. 1, reductora da verba para representação do ministro, foi rejeitada. A' emenda n. 2 a commissão apresentou substitutivo, que foi approvado, determinando:

"Accrescente-se, aos vencimentos dos quatro telephonistas que servem de telegraphistas (destacando-se da consignação — Material — Luz e Utensilios — dos arsenaes do Pará e Matto Grosso, a verba respectiva) a importancia mensal de 25$ a titulo de gratificação por serviços durante a noite."

Com um additivo da commissão, foi approvada a emenda n. 3, prescrevendo:

"As vagas que se derem no quadro dos auditores deverão ser preenchidas pelos auxiliares de auditor, cujas vagas, entretanto, não serão mais preenchidas ficando de então suppressos os respectivos cargos, supprimindo-se o art. n. 13."

Foram em seguida approvadas as emendas da commissão, determinando:

— "N. 1 — *A*) — Ao envez de 600 aprendizes marinheiros prescreva-se, na tabella n. 13 (Ensino Naval), a lotação de 500, reduzindo-se de 3:600$, a verba que se attribue ás gratificações respectivas, e, de 20:000$, a que se refere a fardamento, e abatendo-se em consequencia na verba n. 17 (Munições de bocca) 100 rações a 1$400 diarios, ou, annualmente, 51:240$, no calculo constante da tabella, para os referidos aprendizes.

Disponha-se onde convier: Reduzidas nas escolas de aprendizes marinheiros, as lotações de menores propriamente destinados ao serviço da Marinha o governo deverá admittir, gratuitamente, como alumnos externos ás mesmas, e sob as condições que prescrever, menores outros reconhecidamente pobres, aos quaes distribuirá, sem augmento de despesa, instrucção primaria e militar.

B) — Reduzam-se: de 60:000$, a verba 25ª (Classes Inactivas), ficando rectificado, desta sorte, o respectivo calculo; e, de 500:000$, a verba 22ª (Addidos), dizendo-se, no fim da tabella: Quota de reducção provavel, por força das providencias estabelecidas no projecto, em relação aos funccionarios addidos — 500:000$000."

— "N. 2 — Fica o governo autorizado: *a*) a vender, em hasta publica, ou permutar os terrenos dos extinctos Arsenaes da Bahia e de Pernambuco e da antiga Capitania do Porto de Corumbá; *b*) a realizar contratos, por tempo nunca maior de cinco annos, exclusivamente em relação a alugueis de casas; *c*) a distribuir, mensalmente á Pagadoria de Marinha, as verbas mensaes correspondentes a expediente e despesas miudas de repartições do ministerio que funccione nesta capital, recebendo depois o Thesouro, da mesma Pagadoria, a respectiva prestação de contas; *d*) a vender o material reputado inutil, inclusive navios julgados imprestaveis, recolhendo o producto da venda ao Thesouro, e podendo abrir creditos por conta de tal producto recolhido, para a acquisição de material que considerar indispensavel ao serviço da esquadra e ao reparo de suas unidades."

ORÇAMENTO DA GUERRA

Finda a votação das emendas ao orçamento da Marinha, foram votadas as apresentadas ao orçamento da Guerra. A de n. 1 foi approvada com um additivo da commissão, ficando assim redigido o vencido:

"As vagas que se derem no quadro dos auditores deverão ser preenchidas pelos auxiliares de auditor, cujas vagas, entretanto, não serão mais preenchidas ficando de então suppressos os respectivos cargos antes, porém, os auditores poderão ser removidos a seu pedido e a juizo do governo dentro do prazo de trinta dias."

A emenda n. 2 foi egualmente approvada, fixando:

"Art. 20: II — Em vez de: "A contractar no estrangeiro operarios especialistas para as fabricas de material do Estado, sem augmento de despesa", diga-se: "A contratar no estrangeiro operarios especialistas para as fabricas de material do Estado."

Foram depois approvados, successivamente, as emendas ns. 3, 4 e 4 A, determinando:

— "N. 3 — Art. 20: VII — Accrescente-se, depois da palavra "Estrella": "sendo o producto recolhido ao Thesouro Nacional, acompanhado de guia e factura respectiva."

— "N. 4 — Art. 23 — Em vez de: "O governo venderá todo o material bellico inservivel, existente nos arsenaes, fortalezas e quarteis, recolhendo o producto da renda ao Thesouro Nacional, podendo, entretanto, empregal-o na acquisição successiva e reparos de material bellico e desenvolvimento das fabricas encarregadas do preparo desse material"; diga-se: "O governo venderá todo o material bellico inservivel existente nos arsenaes, fortalezas e quarteis, recolhendo o producto ao Thesouro Nacional acompanhado da factura respectiva e podendo posteriormente, abrir creditos limitados pelas quantias recolhidas, para acquisição successiva e reparos de material bellico e desenvolvimento das fabricas encarregadas do preparo desse material."

— "N. 4-A — Art. 28 — Em vez de: "100", diga-se: "50", e, em vez de: "40 cada um" diga-se: "25 cada um".

Sobre a emenda n. 5 falaram os srs. Ribeiro Junqueira, Galeão Carvalhal e Vicente Piragibe, sendo ella, afinal, approvada, para, de accordo com o parecer, constituir projecto em separado:

— "N. 5 — Art. Os officiaes do quadro especial do Exercito, com funcção vitalicia no magisterio, só poderão ser promovidos em actividade, até o posto de coronel.

Paragrapho 1º. Os coroneis e generaes docentes só poderão ser graduados e promovidos aos postos superiores mediante a prévia renuncia das vantagens correspondentes ao magisterio.

Paragrapho 2º. Para que a graduação no posto de generaes, em que acaso estejam officiaes que exercem cargos vitalicios no magisterio, impossibilite a dos officiaes combatentes e lhes dê direito á effectivação nos referidos postos, é necessario que renunciem ás vantagens do magisterio dentro de 30 dias da publicação desta lei."

A emenda n. 6 foi approvada, sem observação, dispondo:

"Art. Fica o governo autorizado a aproveitar, nas vagas que se verificarem na Directoria do Expediente da Guerra, respeitados os direitos de promoção no quadro, os actuaes officiaes civis da Intendencia da Guerra e do Arsenal de Guerra desta capital, addidos á mesma directoria que tenham mais de dez annos de serviço publico."

Foi egualmente approvada a emenda seguinte:

— "N. 6-A — Os pharmaceuticos militares que tenham prestado serviços medicos no Exercito, terão preferencia para o preenchimento das vagas que se derem no corpo medico, quando habilitados em concurso."

A emenda n. 7, referente á rubrica "Material" da verba 14ª, foi rejeitada. Foram, em seguida, approvadas as emendas da commissão, prescrevendo:

N. 1 — Verba 4ª — Instrucção militar. Rubrica — Diversas vantagens — Diminuida de 89:600$ correspondentes a sete professores vitalicios em disponibilidade e que se acham servindo em commissão militar fóra dos estabelecimentos de ensino do Exercito e a mais sete professores não aproveitados e que servem fóra dos estabelecimentos de ensino do Exercito, em commissões militares. A despeza está prevista em outras consignações orçamentarias.

N. 2 — Verba 5ª — Diminuida de.... 109:818$ na consignação Arsenal de Guerra de Matto Grosso, economia motivada pela extincção daquelle arsenal, de accordo com a lei.

N. 3 — Verba 6ª — Fabricas. Modificada a proposta pela fórma seguinte, com a diminuição de 84:326$600:

Fabrica da Estrella: administração	20:845$000
Officinas: Pessoal, materia prima, machinismos, combustivel e outras despezas	65:000$000
Fabrica de cartuchos e artefactos de guerra: Administracção	81:120$000
Officinas, pessoal, provimento e mais despezas	550:000$000
Um engenheiro contratado	24:000$000
Fabrica do Piquete: Administração e laboratorio	50:720$000
Officina, materia prima, combustivel, conservação e concerto dos edificios, productos chimicos para o laboratorio e expediente	430:000$000
Serviços extraordinarios, comprehendendo as despezas com o pessoal necessario ao ramal ferreo do Lorena a Bemfica	60:000$000

N. 4 — Verba 5ª — Arsenaes — Modificada a proposta pela fórma seguinte, com a diminuição de 49:130$500:

Arsenal do Rio de Janeiro: Administração	269:530$000
Officinas: Pessoal, materia prima, machinas, combustivel, expediente, ferramentas, instrumentos e outras despesas	930:470$000
Arsenal de Porto Alegre: Administração	123:927$500
Officinas, pessoal, materia prima, machinas, combustivel, expediente, ferramentas, instrumentos e outras despesas	256:072$500

— 5 — Verba 14ª — Material — Como consequencia das modificações nas verbas 5ª e 6ª, supprimam-se as consignações constantes dos numeros 13, 100:000$000 e 40:000$, e a consignações dos ns. 14, 15 e 16, 14:000$, 50:000$ e 200:000$, consignações que ficam incluidas nas verbas 5ª e 6ª.

N. 6. — Diminuida de 29:200$ — diarias de 20 aspirantes que ficam supprimidos. Na verba 9ª, tambem diminuida de 36:000$ pela suppressão de 20 aspirantes.

N. 7 — Verba 9ª — Diminuida de.... 101:844$, pela suppressão de 54 segundos sargentos, na consignação — Inferiores e aggregados — sendo 46:656$, soldo e gratificações e 55:188$ — etapas.

Na consignação — Etapas a desertores, etc., diminuida de 9:592$000.

N. 8 — Verba 10ª — Arsenal de Guerra de Matto Grosso:

Diminuida de. . . . . . 4:822$410

Verba 12ª — Diminuindo de 9:360$, addidos que foram aproveitados.

N. 9 — Verba 14ª — As consignações 17ª e 19ª, passam a constituir uma só consignação e diminuida do seu total de 10:000$000.

N. 10 — Art. A' proporção que vagarem serão supprimidos os seguintes logares:

Administração geral — Directoria do Expediente: Um 1º official, um 2º official e dois terceiros officiaes.

Directoria de Contabilidade: Um 1º official, um 2º official e um 3º official.

Intendencia da Guerra: Dois primeiros officiaes, dois segundos officiaes e seis terceiros officiaes.

Directoria de Saude: Um 1º official, um 2º official e um 3º official.

Escola do Estado-Maior: Um 2º official e dois inspectores de alumnos.

Escola Militar: Dois terceiros officiaes.

Escola Pratica: Um 2º official, um 3º official e dois inspectores de alumnos.

Collegio Militar do Rio: Dois amanuenses e quatro auxiliares de escripta.

Collegio de Porto Alegre: Um escripturario, dois auxiliares de escripta e dois inspectores de alumnos.

Collegio de Barbacena: Um escripturario, dois auxiliares de escripta e dois inspectores de alumnos.

Fabrica de Cartuchos: Dois segundos officiaes e dois terceiros officiaes.

Hospital Central: Um 2º official, dois terceiros officiaes e tres quartos officiaes.

N. 11 — Aos officiaes do Exercito ou da Armada, que devidamente o requererem, e em numero que a seu juizo for considerado razoavel, poderá o governo permittir que, com os respectivos vencimentos, pagos em papel, na capital da Republica, se ausentem do paiz, uma vez que se destinem a acompanhar, na Europa, as operações militares, sob as condições que o governo reputar convenientes, entre as quaes deverá figurar a de remetter-lhe opportunamente um relatorio das observações que hajam feito.

Sobre a emenda n. 12 falaram os srs. Mauricio de Lacerda, Ribeiro Junqueira e Barbosa Lima, que requerem a divisão da emenda em duas partes. Sendo approvadas ambas as partes, o sr. Ribeiro Junqueira requereu e obteve que a primeira parte constituisse projecto em separado. Diz a emenda, no todo:

"Art. Para o commando das escolas e collegios militares deverá o governo, em regra, nomear officiaes effectivos de patente egual ou superior a dos militares mais graduados, membros do respectivo corpo docente.

Art. E' elevado a 50 o numero de alumnos que podem dar motivo á organização de turmas supplementares nos collegios militares salvo para o caso de adaptação, ficando, nesta parte, alterado o art. 117 do decreto n. 10.198, de 30 de abril de 1913.

Paragrapho 1º. O governo apresentará, nos primeiros dias da proxima sessão do Congresso Nacional, demonstração detalhada da receita e despesa dos cofres dos conselhos administrativos nos collegios militares bem como informará qual a importancia devida aos docentes dos mesmos collegios pela regencia de turmas supplementares."

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Annunciada, depois, a votação das emendas ao orçamento da Agricultura, o sr. Antonio Carlos requereu preferencia para a votação do orçamento da Viação. Posta a votos, foi approvada a preferencia.

Annunciadas as emendas a esse orçamento, foram logo rejeitadas as de ns. 1 a 7 inclusive, tendo sobre as de ns. 2 e 3 discursado, respectivamente, os srs. Evaristo do Amaral, Augusto Pestana e Ribeiro Junqueira e ainda o sr. Pestana, relator do parecer contrario da commissão. Annunciada a votação da emenda n. 8, discursaram os srs. E. Salles e A. Pestana. Dada como rejeitada, de accordo com o parecer da commissão, o sr. João Elysio requereu verificação de votação. Contados os numeros, não houve *quorum* regimental, razão por que ficou ahi encalhada, hontem, a votação orçamentaria.

VIDA POLITICA

A politica cearense

A maioria da bancada cearense na Camara dos Deputados dirigiu ao presidente do Ceará o seguinte telegramma:

"Lemos verdadeira magua telegramma v. ex. dirigido nossos adversarios applaudindo fusão antigos elementos acciolystas e dizendo alludida fusão teve por fim estabelecer unidade vistas representação cearense quando, em verdade tornou mais funda divisão mesma representação á qual julgamos pertencer. Pedimos venia dizer gesto v. ex. em logar diminuir, acirrou divergencias partidarias uma vez que nossos adversarios affirmam contar agora apoio official para nos combater. Continuamos todavia promptos auxiliar v. ex. tudo quanto disser respeito grandeza e prosperidade nosso Ceará.

Saudações. — *Moreira da Rocha, José Lino, Thomaz Rodrigues, Alvaro Fernandes, Osorio de Paiva e Ildefonso Albano.*"

Em torno do caso de Matto Grosso

Escrevem-nos:

"Mancommunado com o vice-presidente do Senado, o sr. Wenceslão Braz, neste caso de Matto Grosso, vae perdendo o decoro e a compostura e nem mais cogita de salvar as apparencias.

Não ha quem ignore que, obedecendo ordens que daqui lhe enviou o senador Azeredo, a assembléa de Matto Grosso, depois de intimar o presidente daquelle Estado a retirar-se do poder, sublevou no sul o regimento mixto da policia, aquartelado em Bella Vista, do commando do ex-major Antonio Gomes.

Não podendo o general Caetano de Albuquerque distrair praças da capital para abafar esse movimento, pois achava-se sua autoridade ameaçada por uma assembléa facciosa, que fóra da lei revolucionava o Estado e armava grupos sediciosos para depol-o do governo, requereu para esse fim a intervenção do governo federal.

Mas como procedeu o sr. Wenceslão Braz, em virtude dessa requisição, perfeitamente enquadrada no paragrapho 3º do artigo 6º da Constituição Federal?

Mobilizou forças do Exercito para restabelecer a ordem e a tranquillidade naquelle Estado?

Não, nada disso fez.

Grosseiramente sophismando o pedido de intervenção, pondo de parte a causa que o determinára, enviou açodadamente para Cuyabá uma numerosa expedição militar, com o fim de auxiliar a assembléa facciosa na deposição do presidente do Estado.

E, quanto ao ex-major Gomes, para cujo desarmamento fôra pedido o auxilio da força federal, nenhuma providencia tomou o governo; esse revoltoso continuou e continua ainda como empreiteiro-mór da mashorca, a entreter correspondencia com o senador Azeredo, que o incita a commetter as mais inauditas depredações, saqueando e roubando, com o assentimento do presidente da Republica, as propriedades dos adversarios do vice-presidente do Senado, que vão pagando assim com os seus bens e as suas vidas o crime de reagirem contra a sua politica sanguinaria e aladroada.

E o sr. Wenceslão como comparsa dessa *societas sceleris*, para acobertar esse acto imperdoavel de sua fraqueza, manda declarar pela imprensa que coincidindo o pedido de intervenção com a concessão de *habeas-corpus* á assembléa, mandava a expedição militar a Matto Grosso com o duplo fim de desarmar o ex-major Gomes e garantir aquella corporação legislativa.

Mas, se assim foi, qual a razão, qual o motivo que póde allegar o presidente da Republica, de só haver cogitado do segundo fim, não tendo tomado providencia alguma quanto ao primeiro, deixando que impunemente a horda devastadora e sanguinaria daquelle revoltoso continuasse nas suas depredações, conservando as forças federaes inertes e impassiveis deante desses attentados, por não terem ordem de agir?

Ao ex-major Gomes, revoltoso e traidor, que se insurgiu contra o governo constitucional do Estado, e perturbando a ordem e a tranquillidade publicas, á frente de um bando armado, devasta a rica zona do sul do Estado, cobre o sr. Wenceslão Braz com o manto da sua tolerancia e indulgencia, e mobilisa o Exercito para depôr a autoridade do Estado que lhe pede auxilio para conter esse desordeiro!

Porventura mantem a nação o sr. Wenceslão no seu alto cargo para proteger tal banditismo?

E as immunidades de que gosa o vice-presidente do Senado se estendem tambem aos seus sequazes de Matto Grosso?

Parece que assim o entende o presidente da Republica, pois, estamos informados, que nenhuma ordem positiva na missão que de novo vae desempenhar em Matto Grosso o general Barcedo teve esse general para desarmar aquelle caudilho.

Com as regalias de um belligerante "sui generis" continuará, portanto, elle affrontosamente a saquear e a massacrar o povo matto-grossense, até que se submetta á depriment e deshonesta influencia desse politico corrompido, condemnado por suas torpezas pela opinião publica nacional.

O que, porém, mais que tudo nos revolta, neste triste caso de Matto Grosso, não é sómente isso: é vêr a desfaçatez com que o sr. Wenceslão Braz malbarata o brio e a dignidade do Exercito, nivelando-o aos bandidos do major Gomes nessa vil empreitada de galvanizar o cadaver do vice-presidente do Senado.

Que exemplo edificante para o apregoado resurgimento da grandeza e da gloria, das forças armadas da Nação!

OS ORÇAMENTOS MILITARES

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO DO DEPUTADO SOUZA E SILVA

O sr. Souza e Silva, deputado fluminense, enviou, hontem, á mesa da Camara, a seguinte declaração de voto relativamente aos orçamentos militares:

"Ao votar o orçamento para os Ministerios da Guerra e da Marinha, o faço com as restricções aqui exaradas. E, assignale-se prèviamente, não vae nellas nem sombra de insidia, ataque ou corrigenda. Que outra coisa não busco não seja ella a constatação do facto — que é a base de todo conceito exacto e justo. Conste, pois, em *primo loco*, que a proporção das despesas militares em relação á receita estão, respectivamente, abaixo de 13 °|° para o Ministerio da Guerra e de 7 °|°, para o da Marinha. O que não é nada elevado, positivamente, sendo ambas das menores entre as dos demais paizes. Isso não obstante estarem nellas incluidas despesas que nada tem de militares, e da anormalidade da diminuição da receita, devido á guerra actual. E attente-se no seguinte: que se a despesa com o Exercito, uns 64.000 contos, parece grande, e a alguns mesmo, assombrosamente grande, comparada com o effectivo de 18.000 homens na fileira, tambem seria ella, e ahi o seria de facto, assombrosamente minima, se atraz desses 18.000 arregimentados já formassem os 2.000.000 de reservistas que o Brasil devia ha muito ter, e que, afinal, o sorteio em poucos annos nos dará. E o que acontece na Argentina (vá mais esta comparação), que com algo mais de 70.000 contos apenas, mantém na fileira 23.000 soldados, o que não se acha aqui despropositado, porque além delles já conta ella com 800.000 reservistas das tres linhas.

E não se olvide ainda, para que se não continue por ahi a affirmar perversa ou ignorantemente o contrario, que nem o Exercito nem a Marinha possuem officiaes em excesso, nem demasiado é o seu numero de reformados, nem maiores são os seus vencimentos e vantagens, do que os do estrangeiro; ao contrario, como ha dias demonstrei. Registrado isso, e, de uma vez por todas cessada a cantilena, capitulemos, pois, as restricções, e com methodo e por ordem.

a) Que a exiguidade de verba para material impossibilita o rendimento do trabalho — mão de obra — do soldado e do marinheiro; sem material, exercito e marinha, estão na situação de uma empreitada industrial que mantivesse centenas de operarios sem lhes dar o necessario para executarem a obra projectada.

Dê-se, pois, ao Exercito e á Marinha o material necessario para a constituição dos elementos que elles devem manejar para a efficaz defesa do paiz e não se dirá como se diz agora que só temos exercito e marinha no papel. As despesas militares passarão então a ter um rendimento — a efficiencia.

Mesmo no referente á manutenção do pessoal, a penuria é grande. A não ser para o Batalhão Naval, as verbas de fardamento são insufficientes. Economia? Não, porque o que deixam de receber em roupa, receberão as praças em dinheiro. E no Exercito, cavallaria e artilheria estão, metade, a pé, por falta de forragem. Annote-se, pois, para satisfação do contribuinte, pacifista perdulario e festeiro, todos esses sacrificios na poupança do seu nickel; e quéde-se elle tranquillo, feliz e... desarmado, na contemplação das patrias, riquezas, immoveis, no embevecimento dos seus esplendores inebriantes. E continúa a renda a guardar suas receitas inactivas, descuidosa e egoista, assim accumulando, sem o saber e sem o querer, o resgate com que, talvez, terá, mais tarde, de rehaver sua liberdade e sua vida, a preços de guerra.

b) Que se não justifica tenha a Marinha mantido em plena paz nove addidos navaes no estrangeiro, e um só não conste agora no orçamento, durante a grande guerra, quando tão uteis seriam seus estudos e informes; tanto mais que o Exercito manteve os seus. E que tambem não se tenha taxativamente estatuido a designação de officiaes para continuarem a praticar na marinha americana, não aos tres, mas ás duzias, não de uma, mas de todas as especialidades, ou pelo menos a licença para que, sem prejuizo, possam os officiaes aperfeiçoarem seus estudos no estrangeiro, como se fez para o Exercito.

c) finalmente, que voto com a convicção da inutilidade, ou da pouca utilidade das despesas, pois, por maiores que sejam ellas, o seu resultado será vão, o seu effeito transitorio, por não obedecerem a um plano de conjunto, resultado de estreita collaboração do Exercito com a Marinha num esforço unico, visando um objectivo commum — a defesa do paiz.

Para ser efficiente sem se tornar onerosa, tem a organização da nossa defesa de assentar em duas condições, que são como que o seu fundamento.

A primeira é um bom entendimento entre as autoridades militares e navaes para o estabelecimento de um plano geral de modo que o trabalho de um seja o complemento do que faz o outro; só isso evitará despesas superfluas, despesas duplicadas (de que ha tantos exemplos), dispersão onerosa de arsenaes, officinas, etc. disparidade de material, erros technicos, absurdos estrategicos, disparates tacticos, estravagancias administrativas, invasão de attribuições, duplicação de serviços, antagonismo de doutrina e rivalidade de escolas.

A outra condição, corrollario da primeira, é a creação das industrias militares no paiz, isto é, do carvão, da metallurgia, da chimica industrial, para que fabriquemos nós mesmos, o que não é difficil, os nossos canhões, as nossas carabinas, as nossas munições, os nossos navios de guerra e mercantes, os nossos trilhos, as nossas locomotivas, as nossas machinas, os nossos automoveis, os nossos aviões, e baste o fastidio de tal enumeração, para não assanhar o pacifismo.

A creação de um Conselho Superior de Defesa Nacional, em que entrassem chefes militares e navaes e civis de saber notorio, ao par da nossa rota politica, realizaria a primeira condição pela coordenação das medidas e pela systematização do esforço: o que quer dizer — não mais esbanjamentos, não mais despesas superfluas, não mais caprichos custosos, não mais amadorismo espectaculoso e retumbante. E a efficiencia viria com a execução a cargo dos Estados Maiores, garantido o maximo rendimento com a menor despesa.

Preencheria a segunda condição uma commissão mixta technico militar naval incumbida da execução no paiz da parte do plano geral concernente ao material; possibilidade que vem de ser demonstrada em notavel estudo firmado por competente official de engenharia — o sr. capitão Egydio de Castro e Silva.

E as despesas militares e navaes, de improductivas e onerosas, tornar-se-iam o melhor propulsor do nosso desenvolvimento industrial. Não mais contribuições para compra de armamentos a se escoarem além-mar, empobrecendo o paiz e matando o trabalho nacional; e as grandes usinas surgindo do sólo patrio, e os habeis operarios saindo ás formadas dos institutos profissionaes, para forjarem com seu engenho e com sua destreza a grandeza da patria.

E' com esta convicção, nascida não de palpites ou de presumpções, mas de segura observação e de escrupuloso estudo, que voto os orçamentos militares, aliás sem nutrir pelo trabalho da honrada commissão de Finanças outra opinião que não seja de justiça ao talento, á boa vontade e á sinceridade dos relatores dos orçamentos militares. Não póde ella num simples parecer annuo, dar uma nova alma á uma organização vetusta, rotineira, nem subito vigor a um systema ankylosado pela inercia.

Nem sei mesmo quem o possa; mas não me desalenta a innocuidade do meu esforço, annullado pela indifferença, e talvez mal visto por essa hostilidade latente e feroz ao atrevimento de uma idéa, á audacia de uma opinião; nem me descoroçoa a má vontade para com os que se propõem tomar a serio a defesa desta patria; nem me atemorisa a surda guerra movida a todas as iniciativas pelos que se arreceiam dos surtos das capacidades e das affirmações do valor, que não é infelizmente, bem se vê, o meu caso. Não importa; o Brasil accorda; uma nova geração se fórma na meditação do espectaculo que offerece o mundo e na previsão do futuro. Que trabalhem pois, os que tem fé."

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem:

459 rezes, 57 porcos, 21 carneiros e 33 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 35 rezes e 1 porco; Durisch & C., 23 rezes; A. Mendes & C., 64 rezes; Lima & Filhos, 24 rezes, 10 porcos e 5 vitellas; Francisco V. Goulart, 64 rezes, 22 porcos e 15 vitellas; João Pimenta de Abreu, 24 rezes; Oliveira Irmãos & C., 85 rezes e 16 vitellas; Basilio Tavares, 6 rezes e 13 vitellas; C. dos Retalhistas, 9 rezes; Portinho & C., 30 rezes; Edgard de Azevedo, 23 rezes; Norberto Hertz, 5 rezes; Fernandes & Marcondes, 5 porcos; Augusto M. da Motta, 14 rezes e 21 carneiros; F. P. Oliveira & C., 23 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 3 porcos; Sobreira & C., 19 rezes.

Foram rejeitados:

12 1|2 rezes, 2 porcos, 1 carneiro e 2 vitellas.

Foram vendidas:

26 1|2 rezes com 5.300 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 420 rezes; Durisch & C., 200; A. Mendes & C., 864; Lima & Filhos, 309; Francisco V. Goulart, 436; C. dos Retalhistas, 16; João Pimenta de Abreu, 118; Oliveira Irmãos & C., 253; Basilio Tavares, 72; Portinho & C., 111; Edgard de Azevedo, 187; Norberto Hertz, 101; Augusto M. da Motta; F. P. Oliveira & C., 182; Sobreira & C., 39. Total, 3.538.

FRIGORIFICOS — Para exportação foram abatidas 485 rezes dos srs. Caldeira & Filhos, foi rejeitada 1 rez.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Vacca	$740	a	$800
Carneiro	2$000		
Porco	1$100	e	1$150
Vitella	$700	a	$900

NOTICIAS DE MINAS

S. JOÃO D'EL-REY. — Já tivemos occasião de nos referir á chegada a esta cidade dos voluntarios de manobras do 51 de caçadores e ao garbo militar dos jovens soldados. Hoje, completando a ligeira noticia de ha dias, diremos que os voluntarios do 51º continuam despertando enthusiasmo e admiração.

No dia 13 o batalhão seguiu para o Brighente onde se acha acampado. O programma de campanha foi assim organizado:

Dia 16 — O batalhão marchará em direcção ás Aguas Santas, ás 5 horas, onde acampará, obedecendo os preceitos de guerra.

Dia 17 — Exercicios de combate por companhias isoladas com inimigo supposto.

Dia 18 — Trabalhos de fortificação de campo de batalha.

Dia 19 — Combate de dupla acção.

Dia 20 — Regresso ao quartel, fazendo uma marcha de retirada.

Dia 21 — Exercicios de dupla acção.

Dia 22 — (Domingo, descanso.)

Dia 23 — Exercicios de dupla acção.

Dia 24 — O batalhão marchará para a linha de tiro "Marechal Hermes", onde acampará até o dia 26, fazendo uma companhia, por dia, exercicio de tiro ao alvo e as duas restantes, trabalhos de fortificação.

Dia 27 — Exercicios de dupla acção e á noite regresso ao quartel.

Dia 28 — Revista, ás 2 horas da tarde e entrega pelos voluntarios de manobras, dos armamentos, fardamentos, etc., depois de lida a ordem do dia em que se os dispensa do serviço.

— Foi inaugurada a grande ponte da Oeste de Minas, sobre o rio Jacaré. O acto que se revestiu de solennidade teve a paranymphal-o o director da Oeste, o presidente da Camara e o juiz de direito da comarca de Oliveira.

A ponte do Jacaré tem de vão total 73 metros. Fundação sobre estação de Aroeira de 8,m. de comprimento, obtendo-se a vega de om,005 sob um peso de 500 kilos, caindo de 3m. de altura. A nova ponte é de systema americano, vigas de treliça, sendo para a bitola de metro, bem como a variante de 1030m.

Além da variante a que a ponte vae servir, existem outros trechos já preparados para a bitola de metro, livres de curvas de pequeno raio, algumas dando logar a rectas, com diminuição de kilometragem e permittindo maior velocidade á circulação dos trens. Foram constructores da ponte os srs. Saboya & C., custando a mesma 130:000$ aos cofres da União.

BELLO HORIZONTE. — O Club Academico desta capital commemorará condignamente o primeiro anniversario de sua fundação no proximo dia 25.

O dr. Heitor de Souza, lente da Faculdade de Direito e presidente honorario do Club foi convidado para fazer uma palestra scientifico-literaria. O distincto porfessor falará, segundo ouvimos, sobre a educação civica no Brasil. Terminada a conferencia, haverá uma parte musical, seguindo-se-lhe dansas.

— A Companhia Industrial de Minas, antiga Companhia Industrial Sabarense acaba de ser dotada de um inestimavel melhoramento qual o da construcção de uma linha de bondes para transporte de material e cargas entre a estação de Marzagão e a fabrica de tecidos ali existente.

*

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

A Inspectoria Federal de Portos e os addidos

Escrevem-nos:

"Quando estampastes em vossas columnas as explicações que julgastes justas produzir em defesa de uma causa amparada pelo direito, só obedecestes ao intuito de esclarecer a illustrada redacção do *Imparcial* e prevenil-a de que espiritos obtusos, ou, melhor, feridos em interesses inconfessaveis, procuravam, "á fortiori", tudo baralhar, produzindo confusão, intrigar, indispor e calumniar, abusando do gentil agasalho que lhes dava.

Infelizmente são sempre esses os recursos de que lançam mão todos aquelles que abraçam causas ingratas e se dizem prejudicados.

Ora, quem ler de animo desprevenido as explicações do *Correio*, reconhecerá desapaixonadamente que a honrada commissão de Finanças da Camara dos Srs. Deputados só adoptou a justa, moral e economica medida, contida na emenda n. 15, ao orçamento da Viação, depois de muito bem esclarecida, por quem de direito, e jámais foi illaqueada na sua boa fé, não só porque esse processo não está nos moldes dos nobres servidores do Estado que pediram aquella providencia, como, e capitalmente, porque a honrada commissão, ciosa de suas funcções, depositaria fiel da maxima confiança da Camara, não é composta de ineptos e incompetentes, que, com facilidade, se deixam illudir por quem saiba usar desses expedientes. Não; ella compõe-se de homens competentes, honrados, serios e justos, incapazes de darem agasalho a causas ingratas e suppostos prejudicados, e de terem um gesto menos digno.

E é por isso que ella, tendo adoptado a providencia contida na emenda, só teve por fim dar o seu a seu dono e não áquelles que, pertencendo a outras fiscalizações, com direitos de accesso e aproveitamento, nellas assegurados, tentaram a *muque* prejudicar os seus collegas da Administração Central.

Aquietem-se os honrados trinta e um engenheiros, como muito bem dizem, das differentes fiscalizações de portos, que, após o aproveitamento e accesso dos seus não menos honrados collegas da Administração Central, se não forem aproveitados e promovidos nas suas fiscalizações, o serão com certeza naquella Administração.

E' mais justo, mais humano, mais moral e mais rapido aproveitar quatro, no quadro a que pertencem, onde têm inteiro direito, firmado em lei e regulamentos, do que trinta e um, estranhos a esse quadro, dos quaes sete, sendo engenheiros de 2ª, nada soffrem nessa situação. Não perderão por esperar, tenham paciencia e resignação, mas não queiram tirar contra vontade o que é dos outros. Calma".

Politica paulista

O SR. RODOLPHO VAE PLEITEAR A MINORIA...

S. Paulo, outubro de 1916. — Este mundo é uma bola, e quem a vê toda gatim, na sua apparencia geographica, não calcula as voltas que ella dá. E é uma bola, em politica, como em tudo, em politica mais do que em qualquer outra coisa. Que o diga o sr. Rodolpho Miranda, a proposito do proximo pleito municipal, em Piracicaba. Como sabem, o ex-chefe do hermismo intervencionista de S. Paulo é, actualmente, membro da commissão directora do Partido Republicano. Bastavam-lhe essas honrosas credenciaes, para s. s. dominar onde fôra sempre derrotado, quando chefe hermista?

Os factos demonstraram que não. Vieram de Piracicaba os antigos chefes, rodolphistas e fizeram ver que, de modo algum, poderiam vencer os adversarios. Piracicaba é a terra dos Moraes Barros. Ali dominam elles, ha mais de 20 annos, dispondo de todas as posições, com o seu partido municipal, bem consolidado, senhores absolutos do campo. Ao que parece, os antigos rodolphistas queriam saber se podiam contar com o governo...

— Que não; não estava nos moldes democraticos do regimen que se pratica em S. Paulo — ter-lhes-ia dito um sizudo membro da commissão directora. Se não tinham elementos para vencer pelas urnas, sériamente, com lealdade e civismo, deviam contentar-se com disputar a minoria. Outra versão diz que foi o proprio sr. Rodolpho Miranda quem, assim o declarou aos chefes da minoria piracicabana. Póde ser. Se não affirmamos, tambem não contestamos. O sr. Rodolpho Miranda, antes de adherir ao marechal e de escorregar pela mesma ingreme ladeira em que *Elle* se despenhou, era um republicano de ponderações democraticas. Quem sabe se não voltou ao que era, arrependido do que foi?

O facto é que temos o sr. Rodolpho Miranda, membro da commissão directora do partido a pleitear a minoria em Piracicaba. E o que se faz em Piracicaba é o mesmo que se faz em Santos e mais alguns municipios do Estado: formou-se ali um partido municipal. Os Moraes Barros, que acompanharam a ultima scisão, dispõem do eleitorado e, por conseguinte, da maioria. Pois não está isso muito certo? Radicada em Piracicaba, gozando da sympathia de todo o municipio, sendo credora de enormes compensações, a familia Moraes Barros, militando na politica, não podia estar em minoria. Pertence-lhe a maioria. Reconhece-o o partido situacionista. Proclama-o o proprio sr. Rodolpho Miranda.

E' um facto que se deve registrar, porque entende com o civismo nacional. — C.

HESPANHA-INGLATERRA

Uma offerta de Lord Cowdray á Universidade de Leeds

Londres, 19 — (A. H.) — Lord Cowdray e sua esposa offereceram á Universidade de Leeds, para a creação de uma cadeira de hespanhol e de literatura hespanhola, a quantia de dez mil libras sterlinas.

Essa cadeira formará um centro de estudos hespanhóes.

Os doadores desejam que as autoridades locaes trabalhem pela diffusão da lingua hespanhola em toda a vasta região em que irradia a Universidade de Leeds, para estabelecer uma união mais estreita entre as culturas dos povos inglez, hespanhol e sul-americano.

A doação foi aceita pela Universidade com a condição estabelecida.

Dois outros doadores offereceram á Universidade, com os mesmos intuitos, mil libras cada um.

A Universidade resolveu installar uma casa de instrucção genuinamente hespanhola, de fórma a que constitua um centro de estudo da lingua. Nesse estabelecimento será tambem ministrado o ensino da lingua portugueza, afim de entrar em contacto com o Brasil.

NA RUA PHILOMENA

Uma explosão de kerozene

Hontem á tarde occorreu na rua Philomena, em Madureira, um accidente lamentabilissimo.

Na casa n. 14 da rua acima, quando procurava accender um fogareiro de kerozene, Custodia Calenta Galvão, ao accender um phosphoro, deixou que a chamma tocasse de leve na garrafa contendo kerozene, dando-se uma explosão inevitavel.

Custodia foi envolvida pelas chammas, subitamente, queimando-se de uma fórma horrivel.

A Assistencia, chamada ao local, compareceu immediatamente, prestando os primeiros curativos á infeliz, que depois foi removida para a Santa Casa em estado bastante grave.

A infeliz mulher é casada, de côr parda e tem 25 annos de edade.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

A FORMAÇÃO DA CREANÇA

Conferencia do notavel pedagogo Alex Perry

E' este o suggestivo titulo da primeira conferencia da série que realizará, nesta capital, o notavel pedagogo peruano sr. Alex. Perry.

A conferencia será feita amanhã, no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, ás 4 horas da tarde.

Do producto da venda das entradas, metade é destinada pelo conferente ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia desta capital.

Os bilhetes estão ao dispôr dos que queiram tomal-os na séde do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, até sabbado, ás 12 horas.

De uma hora em deante elles se encontrarão no Lyceu de Artes e Officios.

O Club dos Funccionarios e os feriados

O Club dos Funccionarios Publicos Civis enviou ao deputado Joaquim Osorio o seguinte telegramma:

"Club Funccionarios Publicos Civis apresenta V. Ex. suas felicitações e votos de solidariedade pela defesa brilhante hontem produzida acerca dos feriados consagrados aos festejos e commemoração das grandes datas nacionaes, que tanto falam aos nossos sentimentos patrioticos, de solidariedade e confraternização humana. — *Lindolpho Camara*, presidente."

Tambem ao deputado dr. Augusto de Lima o seguinte:

"Club [illegible] elevados conceitos por [illegible] proclamados na sua brilhante defesa dos feriados nacionaes, Club Funccionarios Publicos Civis envia v. ex. calorosas felicitações. — *Lindolpho Camara*, presidente."

UMA VOTAÇÃO POLITICA NO SENADO

Urbano versus Wenceslão

O Senado approvou hontem, por 21 contra 17 votos, o requerimento apresentado pelo sr. Pires Ferreira na sessão de ante-hontem, para que o projecto de levantamento das ultimas restricções da amnistia de 95 fosse submettido ás commissões de Finanças, de Constituição e de Justiça da mesma casa do nosso Palamento.

A' primeira vista, não parece ter importancia essa deliberação. Mas, apreciados os antecedentes do caso e o sentimento que dominou a maioria dos votos vencedores, ver-se-á que longe de não ter importancia, esse resultado tem uma larga significação politica.

Em 2ª discussão, o projecto fôra approvado, quinta-feira ultima, por votação nominal, conseguindo absoluta maioria de suffragios. Póde-se dizer que quasi todo o Senado o apoiava. A não ser o sr. Pires Ferreira, com a sua oratoria torrencial, a que s. ex. mesmo não podia oppor nenhum dique, como se fôra levado por uma dessas forças cégas da natureza, alguns senadores que lhe eram desfavoraveis, recluiam-se na coherencia, aliás, mal entendida, dos principios, com a maior discreção possivel. Ha tres dias, o Senado approvara, ainda por maioria absoluta de votos, o requerimento do sr. João Luiz Alves, para discussão e votação immediata do projecto, manifestando-se com isso contra a obstrucção e manifestando que já estava sufficientemente esclarecido, afim de deliberar no ultimo turno.

Eis se não quando appareceu ante-hontem na tribuna o sr. Irineu Machado. Regimentalmente a urgencia continuava, o projecto teria de ser discutido e votado antes de qualquer outro. O pseudo representante do Districto Federal la discutil-o, dentro da urgencia, que não podia ser prejudicada por nenhum recurso. Discutiu-o assim, invocou a sombra augusta de Pinheiro Machado "contra os pinheiristas, bateu a amnistia como sentinella de ordem", gritou, gesticulou. Cinco ou seis senadores ouviram-no até o fim. Mas sómente cinco ou seis. A grande maioria desertara do recinto, firme no seu proposito.

Nessa mesma sessão o sr. Pires Ferreira apresentou o seu requerimento.

Contra a espectativa geral, o Senado que approvara, na 2ª discussão e em votação nominal, o projecto; o Senado que approvara a urgencia, para a votação immediata logo após encerrada a 3ª discussão; o Senado que dispensara a audiencia daquellas commissões, por julgar-se plenamente esclarecido, approvou hontem o requerimento do sr. Pires Ferreira, mandando o projecto a tres commissões, quer dizer, matando-o.

Por esse historico se vê que a deliberação de ultima hora não é tão simples e explicavel como póde parecer á primeira vista.

Trata-se de materia que tinha as melhores sympathias do Cattete, quando não a digamos governamental. Defendendo a amnistia, o sr. João Luiz Alves, seu "leader", era mais do que o ardoroso paladino de um acto de justiça com que se procurava apagar a triste memoria de um periodo de luta de existencia republicana, egualando os revoltosos de 93, tantos dos quaes bem merecendo por serviços inestimaveis o maior apreço da patria, aos revoltosos de outros periodos, cuja amnistia se fez sempre sem restricções. O representante do Espirito Santo falava como "leader" dos desejos do governo, porta-voz da sua vontade.

Além de tudo, era conhecido o apoio que prestara ao projecto a bancada gaucha da Camara, o ardor com que o defendiam os representantes no Senado e o empenho que por elle manifestava o sr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande.

Que teria, pois, influido para a reviravolta? Um illustre senador, que apezar da sua preeminencia no Senado está sempre afastado das tricas partidarias, esclareceu-nos, confidencialmente, o motivo. O sr. Urbano dos Santos fechara a questão contra a amnistia para dar um cheque no Cattete. A votação do requerimento do sr. Pires Ferreira tinha a maior importancia politica. Fôra um encontro de forças. Resultando della a declaração do sr. João Luiz Alves de que se desligava do P. R. C. e a sua renuncia de todos os logares que occupava nas commissões do Senado, fez-se com ella a delimitação de fronteiras.

Aliás, para o nosso informante, o resultado foi satisfactorio. "Perdemos, disse-nos elle, por quatro votos apenas, no primeiro embate. No segundo talvez ganhemos pelos mesmos quatro. O Urbano e o Azeredo aproveitaram a occasião em que, por uma questão de principios, alguns senadores, como o Dantas Barreto, engrossariam o numero dos seus radicaes, e deram o panno de amostra, habilmente. Mas amanhã perderão a partida. Cumpre accentuar que, para essa gente que dispunha do Senado, de fio a pavio, a maioria de quatro votos, numa questão fechada, aliás só fechada de sua parte, não é grande."

Estas informações são de todo ponto acceitaveis. Não foi a invocação do nome do sr. Pinheiro Machado que provocou a mudança de opinião no antigo dominio pinheirista. Não podia ter sido. A attitude das bancadas do Rio Grande na Camara e no Senado apoiando o projecto e as manifestações do sr. Borges de Medeiros no mesmo sentido indicam que o motivo devera ser de outra especie, embora "os christãos novos sejam sempre os mais ardentes", na phrase com que o sr. Victorino Monteiro fustigou os zelos pharisaicos do sr. Irineu, pinheirista de ultima hora. O argumento usado pelo sr. Irineu, num ridiculo recurso de oratoria, de que os amigos do chefe conservador não podiam prestar apoio aos seus velhos e leaes adversarios, os paranymphos do projecto, caia com a propria presença do sr. Irineu, no Senado, o ferrenho e vermelho inimigo de ainda ha pouco, feito criminosamente senador pelos votos dos pinheiristas, que tudo esqueceram. A causa foi o proposito do cheque no sr. Wenceslão, cujo pensamento se delatou hontem nos votos da representação mineira, contra o requerimento do sr. Pires Ferreira, e cujo empenho pela approvação do projecto o proprio sr. Pires Ferreira, na sua meia lingua, declarou na tribuna do Senado, outro dia, lastimando-o, sem uma contestação, por mais ligeira que fosse.

De ambos os lados, appareceram votos independentes de intuitos facciosos. Mas o grosso dos caudatarios dos srs. Urbano e Azeredo obedeceu a esse intuito.

Depois da votação o sr. Irineu Machado blasonava, conversando com o senador Erico Coelho: "Uff! até que afinal venci! Estava com receio de azar; era o meu discurso de estréa..." Tambem o sr. Pires Ferreira, satisfeito com a victoria do seu genro, que s. ex. temia fosse preterido pelos amnistiados — motivo unico de todo o seu ardor patriotico —, gritava, a todo o mundo nos corredores: "Cansei, mas canto victoria!"

Afinal de contas os dois *triumphadores* são simples gatos mortos atirados pelo sr. Urbano dos Santos nas bocaechas do presidente da Republica...

CONSEQUENCIAS DA CRISE

Mais uma fallencia

O dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, decretou hontem a fallencia do commerciante L. Borges, estabelecido com armazem de seccos e molhados na rua Pereira Nunes n. 200, que confessou o seu estado de insolvabilidade.

O juizo nomeou syndicos Corrêa & Peixoto, marcando a assembléa dos credores para o dia 11 de novembro e o prazo de 15 dias para as declarações de creditos.

TIRO NAVAL

Os reservistas que devem ser identificados hoje

São convidados a comparecer, hoje, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, afim de serem identificados, os seguintes reservistas: Eurico Pedroso Filho, Eurico Ribeiro Vianna, Gustavo Seana, Henrique Guedes de Mello Filho, Homero Claraz de Souza, Horacio Moret, João Feliciano dos Santos, João Corrêa Pacheco Filho, Luiz Paulino de Sá, Malaino Pontes de Albuquerque Aguiar, Oswaldo Luiz Vianna, Oswaldo Maniz Paiva, Oswaldo Cardoso, Paulo de Oliveira Filho, Pedro Renault Castanheira e Rabaus de Azevedo.

Um esgrimista notavel

O BARÃO ATHOS DI SAN MALATO

O barão de San-Malato

Parece que os nossos tempos utilitarios, de febril agitação commercial e mercantil não se prestariam ao apparecimento de uma figura de cavalheiro andante, com todas as qualidades que caracterisam esses quasi heróes de legendas.

Entretanto, assim não é; e a presença, entre nós, do illustre barão Athos di San Malato vem justamente provar o contrario.

O notavel esgrimista italiano possue uma physionomia sympathica e resoluta; o seu aspecto physico revela immediatamente o homem habituado aos fortes exercicios dos sports modernos.

Trata-se, com effeito, de um dos grandes esgrimistas da actualidade, senão o maior de todos.

A sua escola não é baseada apenas no vigor, mas tambem na intelligencia. Trinta annos de estudos, de assaltos e de duellos tornaram-no um mestre inconteste na materia.

A esgrima assim considerada é uma verdadeira sciencia, a que não faltam nem elegancia, nem belleza.

Por toda a parte onde San Malato tem estado, a sua passagem causa enthusiasmos ardentes nos meios sportivos.

Assim foi em Buenos Aires, assim foi em Montevidéo, como no Chile; e, de certo, no Brasil não será menos intenso o movimento despertado pela sua presença.

Athos di San Malato não é um espirito rotineiro — é um innovador, um creador, cujo trabalho deve ser registrado na historia da esgrima como ponto de partida de uma grande evolução.

Dello dizia o cav. Rodrigo Rizzotti, ao apresental-o na "Grande Academia Nacional de Esgrima", de Napoles:

"O nome de Athos di San Malato sôa e soará alto no campo esgrimistico e no campo cavalheiresco, não sómente na Italia, mas no estrangeiro, por toda a parte onde exista o culto das armas. Nelle, a esgrima não é sómente uma tradição familiar e não reflecte apenas a luz do seu celebrado pae, mas é uma necessidade do temperamento [illegible]

[illegible]

COM A CAIXA DE EMPRESTIMOS DOS SERVIDORES DO ESTADO

Os juros cobrados indevidamente

[illegible]

INSTRUCÇÃO PUBLICA

[illegible]

Os ladrões nos suburbios

MAIS DUAS CASAS ASSALTADAS

[illegible]

UM BANDO PERIGOSO

A policia descobre um antro de ladrões que agiam como falsos pintores

Havia uma denuncia qualquer que o major Bandeira de Mello recebera sobre uma nova especie de ladrões, mas que o inspector do Corpo de Segurança cercava de um absoluto sigillo.

Tratava-se, nada mais nada menos, de uma quadrilha que operava como falsos pintores. Tinha o cavalheiro a sua casa a forrar, precisando de pinturas nas salas de visita e jantar? Pois lá appareciam os pintores e depois... o que havia, afinal de bom.

As queixas de roubo nessas condições augmentavam e a policia sentia-se impossibilitada de agir.

Afinal a denuncia veiu e o fio da meada foi descoberto.

Uma quadrilha se organizara, chefiada por um tal Bosel ou Morel, que se entregava ao serviço de pintores conhecidos e abusando do nome delles penetrava nas casas, que eram despojadas de tudo.

Preso Morel, por um agente, a policia deu busca na sua casa e apprehendeu grande quantidade de chaves falsas, gazúas e outros instrumentos proprios para roubar. Tambem foram encontrados em seu poder varios cartões reclames com os dizeres: "Forração de salão, de salas, de visitas e espera, sala de jantar, quartos, corredores, decorações de letras, reclames, chapeamentos, traçados etc.," e num canto: as iniciaes P. A. C.

Interrogado habilmente pelo major Bandeira de Mello Morel ou Bosel accusou dois conhecidos forradores, que a policia verificou terem sido por elle embrulhados.

As diligencias para a descoberta dos cumplices da quadrilha proseguem.

Um conquistador castigado

O individuo de nome Sancho Motta, residente á rua da Conceição n. 135 e que se diz estivador, quiz, á viva força, conquistar uma senhora casada na praça da Republica e como a mesma protestasse elle a insultou, sendo por isso preso e recolhido ao xadrez do 14º districto.

Os ladrões no Sumaré

A PRISÃO DE DOIS MEMBROS DA QUADRILHA

Os dois espertalhões

Desde que o Sumaré foi privado do movimento que lhe davam os cariocas e mesmo os "touristes" estrangeiros, [illegible]

[illegible]

Scena de pugilato na rua do Estacio

[illegible]

Um caften preso

[illegible]

OS TELEPHONES

Transcrevemos d'*A Noticia*:

"Já é bem conhecida a solução dada ultimamente pelo governo á questão dos telephones inter-estaduaes. Foram estabelecidas bases precisas que regularão de agora em deante o estabelecimento de communicações por este processo — o mais rapido e o mais seguro de todos os processos — entre os varios Estados da União, processos que se estenderão, em futuro mais ou menos proximo, ás communicações entre os povos do continente sul-americano.

Ninguem póde regatear louvores a essa obra governamental. O telephone é o meio mais rapido e mais directo de communicação. Os progressos que têm sido feitos na sua applicação, são de tal ordem que as mais optimistas previsões não podem talvez desvendar o futuro em toda a sua extensão. Mas se essas medidas agora tomadas são cautelosas e efficazes em si proprias, nem por isso poderão produzir todos os beneficios que devemos almejar, que temos o direito de ambicionar, sem o concurso do contingente de outros esforços. Uma rêde de communicações telephonicas, aqui como em toda a parte, tanto mais serviços presta quanto mais ampla e mais completa é a rêde das grandes cidades. Ora, a partir do serviço da propria capital da Republica, cuja mesquinheza e restricção estão muito longe de corresponder á importancia desta cidade, considerada em seus expoentes de actividade e de população, póde-se assegurar sem receio de erro que ainda é mais mesquinho e mais restricto o serviço de outras grandes cidades, inclusive a de S. Paulo. Entretanto, o desenvolvimento do serviço, além da coexistencia primordial de condições materiaes e technicas, depende da questão dos preços, que devem permittir uma larga expansão do numero de clientes.

Ao governo, que fez o que em sua alçada lhe era permittido fazer, resolvendo com sabedoria este problema no que diz respeito ás communicações inter-estaduaes, não seria talvez difficil pôr em concurso o seu prestigio junto á politica estadual, no sentido de serem organizadas em bases mais modernas as respectivas installações. Aqui mesmo na capital vê-se com espanto que o Conselho, occupado e preoccupado com a satisfação de ambições subalternas, com questiunculas imponderaveis, tendo em estudos ha cerca de dois annos um projecto sobre a concessão local, conserva-se na maior indifferença não sómente quanto a esse projecto esquecido — como se o esquecimento pudesse ser solução para qualquer problema — mas tambem quanto ao decreto relativo ás communicações inter-estaduaes, que tão de perto affectam os nossos interesses como centro de convergencia politica e commercial. O Conselho vae terminar tranquillamente o seu periodo, sem ter dado o minimo passo para resolver tão relevante assumpto, quando nem sequer lhe faltou o subsidio de estudos profissionaes muito completos, pois que é bem sabido que o Club de Engenharia debateu a fundo a questão, esclarecendo-a com a maior lucidez, e emittindo conclusões que o seu conselho director por sua vez approvou, mediante relatorio do eminente sr. dr. Paulo de Frontin, a cuja superior capacidade nem se precisa fazer allusão, tanto é ella reconhecida e proclamada.

Os bons officios do governo junto aos seus amigos dos Estados e do Districto Federal talvez conseguissem o que é preciso conseguir, sobretudo neste paiz onde as tradições de centralização perduram ainda com uma força que aliás não podia ser eliminada de um dia para outro. Se o Districto e os Estados continuarem alheios e indifferentes á collaboração numa obra que é, e não póde deixar de ser, de conjunto como esta das communicações telephonicas interestaduaes, todo o esforço do governo será em pura perda e veremos, em grande parte, o successivo abandono das linhas que forem estabelecidas, e que o governo reputa, e com razão, um grande serviço prestado ao paiz."

Portugal na guerra

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO GOVERNO ITALIANO

Lisboa, 19 — (A. H.) — O governo italiano pediu informações a Portugal ácerca das providencias tomadas sobre a immigração clandestina.

Providencias sobre o abastecimento de trigo

Lisboa, 19 — (A. A.) — Foi publicada esta manhã, em todos os jornaes, uma nota officiosa, demonstrando as providencias tomadas pelo governo para o abastecimento de trigo nas fabricas de moagens em diversos districtos.

O que a policia não pôde fazer, conseguiu o roubado

O sr. José Maria da Silva, que reside em Honorio Gurgel, foi ha alguns tempos roubado em um cavallo. Pediu providencias á policia e nada conseguiu obter, porque as autoridades, que prometteram as mais energicas providencias, nem chegaram a saber quem era o ladrão de que se tratava.

Hontem, porém, por acaso, Silva descobriu o cavallo e o ladrão tambem, ia elle pelo Santissimo quando reconheceu o seu animal, que ia cavalgado por José Marcondes de Oliveira.

Silva deu voz de prisão a Oliveira, levando-o para a delegacia do 25º districto. De lá, Oliveira foi mandado para o 23º districto, cujas autoridades, conseguiram obter a confissão do criminoso. Confirmado assim o roubo, Oliveira foi mettido no xadrez e o cavallo foi entregue ao seu dono.

Um cégo fujão

O 2º delegado auxiliar recebeu hontem um telegramma do seu collega de S. Paulo communicando que o cégo José Matança, que fugira do Instituto Profissional dos Cegos, havia sido preso. O menor deverá chegar aqui amanhã.

Ouro Preto ás escuras

A' RESPONSABILIDADE DISSO CABE A' MUNICIPALIDADE

AO PUBLICO

[illegible]

Ouro Preto, 18 de Outubro de 1916.

A Directoria

AO PUBLICO — A Companhia Luz Electrica Ouropretana sendo credora de quantia relativamente elevada da Camara Municipal e obstinando-se esta em não lhe pagar as prestações que se estão vencendo, vê-se na dura necessidade de interromper a illuminação publica uma vez que s. ex. o sr. dr. presidente e agente executivo nem ao menos se dignou de responder ao officio que sobre o assumpto lhe foi dirigido em data de 2 do corrente. — Ouro Preto, 18 de outubro de 1916. — A directoria

Que dirão os estrangeiros quando souberem que uma cidade brasileira, aquella que durante longos tempos foi a imponente capital de Minas, se viu subitamente ás escuras, porque, tendo sido caloteada a empresa de illuminação, esta resolveu o que resolvem commumente os credores: levantar o credito ao devedor relapso!

Ha mais de um anno que a Municipalidade não paga o fornecimento da luz! Ha mais de um anno que a tolerancia e a paciencia da empresa credora se esgotam, esperando que os edis da velha cidade comprehendam, que se dever é honra, pagar é brio! E, afinal, desde hontem, a solução achada foi esta: suspender o fornecimento da luz, acabar com ella, regressar aos tempos em que aos clarões da lua se organizavam passeios, deseantes e adoraveis *flirts*!

Pobre Ouro Preto, que á noite vaes ficar agora mais preta do que o morro que te deu nome!

O diabo é se o exemplo frutifica...

Ahi vae o telegramma que hontem recebemos e que esclarece a noticia sensacional:

Ouro Preto, 18 — (*Do correspondente*) — Conforme aviso da directoria da empresa de luz, deve ser cortada hoje a illuminação publica desta cidade, por falta de pagamento ha um anno.

Reina grande animosidade contra as duas ultimas administrações municipaes.

A Lanterna

Já começaram a ser feitas, á rua do Ouvidor 162, as installações da redacção do novo jornal da noite

A LANTERNA

dirigido pelo ex-redactor do *Correio da Manhã*, Sr. Costa Rego, e que deverá apparecer nos primeiros dias do proximo mez de novembro

A LANTERNA

será um jornal absolutamente moderno, com commentarios rapidos dos factos do dia e um serviço de reportagem minucioso, á maneira das mais acreditadas folhas parisienses.

O programma da

A LANTERNA

será orientar e informar sem paixão, para o que não estará ligada a nenhum partido politico. Terá uma desenvolvida secção de telegrammas, com as noticias mais empolgantes da guerra européa.

A LANTERNA

publicará um lindo folhetim romance, que se destina ao mais franco successo entre os amadores desse genero literario. Terá secções de sports, turf, football e remo e uma palpitante secção de theatros, com a apreciação de todas as peças novas.

Emfim, esperem alguns dias e verão o grande triumpho jornalistico da

A Lanterna

Grande roubo na Cooperativa Militar

O FACTO E' LEVADO AO CONHECIMENTO DA POLICIA PELO GERENTE

Já não se sabe mais até onde irá a audacia dos ladrões.

Como se não bastassem os assaltos constantes de que são victimas transeuntes que pacatamente se locomovem pelas ruas da cidade, e as "pungas" levadas a effeito nos cinemas, os ladrões assaltam estabelecimentos commerciaes do centro da cidade, sem que a policia veja, ou pelo menos tome uma providencia severa no intuito de evitar que a cidade fique de vez livre da sanha dos meliantes.

Hoje, temos a registrar um audacioso roubo verificado na Cooperativa Militar.

Pela manhã de hontem, o gerente, sr. Antonio Fróes da Cruz, abriu o negocio, e uma vez lá dentro encontrou gavetas arrombadas, caixas vasias atiradas pelo chão, as prateleiras revolvidas, dando por falta de grande quantidade de fazendas, meias, lenços e calçados. O facto foi immediatamente levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que compareceu ao local, tomando as primeiras providencias.

Os ladrões penetraram no estabelecimento, que está se mudando para os baixos do predio do Lyceu de Artes e Officios, lado da Avenida, por meio de chaves falsas.

O sr. Fróes da Cruz declarou á policia que não póde, já, precisar em quanto monta o roubo, o que fará mediante balanço.

NA ILHA FISCAL

2:000$ que desapparecem de um cofre

Guarda-se, na Marinha, o mais absoluto sigillo, sobre um roubo verificado na superintendencia de navegação, na ilha Fiscal. Trata-se do desapparecimento da quantia de 2 contos e tantos, de dentro de um cofre, forte. O almirante Americo Silvado, logo que teve conhecimento do facto mandou proceder a uma rigorosa syndicancia, que não chegou a resultado positivo. O responsavel pelo dinheiro que o cofre continha entrou com a quantia desfalcada e pediu que se instaurasse inquerito policial militar afim de se descobrir o autor do roubo.

Ao que se diz, nos corredores da Marinha, todas as suspeitas recáem sobre um marinheiro que está sendo vigiado. Segundo ouvimos este facto não chegou ainda ao conhecimento da policia ou se chegou guarda ella o maximo sigillo em torno delle.

Julio Roca

Buenos Aires, 19 — (A. A.) — Foram muito concorridas as missas hoje mandadas celebrar pela familia, amigos e admiradores do saudoso estadista general Julio Roca, commemorando o anniversario do seu fallecimento.

A lei de fallencias

A Associação Commercial vae representar ao Senado

Reuniu-se hontem a Associação Commercial, sob a presidencia do dr. Pereira Lima. Depois de serem tratados diversos assumptos de interesse, usou da palavra o sr. Francisco Eugenio Leal, vice-presidente da Associação, que tratou de fallencias fraudulentas. Disse que pela leitura do "Diario Official" teve conhecimento do parecer do senador Epitacio Pessoa perante a commissão de Legislação, relativamente á representação enviada ao Congresso pela Associação, que pedia a decretação de medidas reputadas asseeuratorias dos interesses e direitos do commercio, como seja a competencia das Camaras reunidas da Côrte de Appellação para o julgamento dos recursos originados dos processos de fallencias.

Está certo de que o mesmo jurisconsulto procurou encontrar a melhor solução.

Mas, augmentando o numero de desembargadores de que deverá compôr-se a 2ª Camara, só por um lado é attendida a geral queixa das partes, quanto á maior celeridade nos julgamentos e certa estabilidade nas decisões.

No emtanto, não parece haver motivo plausivel para quebrar, em relação sómente ás fallencias, a regra de admissão de outros embargos que não os de mera declaração do accordão. Devem ser tolerados nesses feitos os embargos de nullidades e infringentes, porquanto elles visam manter o respeito aos principios das leis e conformar as sentenças com as provas dos autos.

O proprio sr. Epitacio Pessoa já se manifestou de maneira a fornecer apoio a tal idéa, no voto ao accordão do Supremo Tribunal Federal de 7 de julho de 1909, escrevendo, entre outras palavras, as seguintes: ..... "O que se discute é precisamente se a parte, que pretende usar do recurso extraordinario, tem o direito de renunciar aos embargos contra a sentença proferida na appellação.

Já mostramos que não, pela simples e intuitiva razão de que o Supremo Tribunal Federal não deve ser chamado a dirimir uma contenda suscitada em feito de jurisdicção da Justiça local, quando esta justiça ainda tem opportunidade de decidir, ella mesma, essa contenda.

Ninguem póde ter por inutil um novo appello ao Tribunal que julgou a causa.

A presumpção é que este Tribunal se inspira sempre na verdade e na justiça e, provocado a rever o processo, não hesitará a emendar o seu erro, desde que a parte interessada o torne patente. O amor proprio, a vaidade, o orgulho ou mesmo sentimentos ou razões de menor quilate podem demover o juiz dessa retratação, que, se é o movimento espontaneo de uma sincera convicção, em nada o deprime e antes o enaltece; mas, na grande maioria dos casos, pensamos, em honra dos nossos magistrados, não é isso o que acontece.

Seja, entretanto, como fôr, o que é certo é que, em face da lei, a presumpção é que os embargos determinarão a reforma da sentença contraria ao direito, e não é, portanto, razoavel argumentar com a suspeita de que tal recurso será uma inutilidade".

Estas palavras foram reproduzidas no seu trabalho sobre recurso extraordinario.

Por esses mesmos fundamentos, pensa que se deve representar novamente ao Senado no sentido de ser revogado o paragrapho 1º do artigo 185 da vigente lei de fallencias, afim de serem admittidos embargos de nullidade e infringentes para as Camaras reunidas, como succede em todas as outras causas, mesmo de importancia minima, desde que são definitivas as decisões proferidas pela 1ª Camara e pela propria Segunda, excepto nos processos de fallencias.

Assim é de esperar que o Congresso attenda a este pedido, que tem por fim abolir uma excepção, acautelando os legitimos interesses do commercio nos processos de fallencias, onde elle é muito prejudicado com a mesma restricção.

Não poderá ser tomada como impertinente esta nossa insistencia, que tem por unico fim acautelar os interesses do commercio honesto que precisa ser amparado pelos poderes publicos, o que só poderá ser conseguido com medidas sábias e clarividentes, pois não ha quem ignore os grandes prejuizos e graves torturas que o mesmo vem soffrendo ha longo tempo sem ter para quem appellar, o que é bem triste dizer-se, e razão de sobra para insistirmos mais uma vez perante o Congresso Nacional, como é de nosso dever, mesmo para evitar que esta Associação soffra mais tarde alguma accusação nesse sentido.

No Necroterio

Foi hontem autopsiado no Necroterio da Policia, o cadaver do afogado, encontrado boiando em frente ao Arsenal de Marinha.

A "causa-mortis" dada pelo medico legista foi "asphyxia por submersão".

O cadaver foi reconhecido naquella morgue, como sendo do estivador Joaquim Abel.

Apanhado por um automovel na rua do Cattete

Quando passava hontem pela manhã, por volta das 9 1|2 horas, mais ou menos, pela rua do Cattete, justamente em frente á delegacia do 6º districto, o negociante Francisco da Veiga Magalhães, que é estabelecido em D. Clara, á rua Alayde n. 25, foi colhido por um automovel que por ali passava em carreira vertiginosa.

O auto tinha o numero de 764.

Nesse accidente, o sr. Magalhães recebeu graves ferimentos pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

A policia do 6º districto anda á procura e até agora não encontrou ainda o motorista, que fugiu logo que se deu esse desastre.

PRESO POR TER FURTADO UMA GARRUCHA

No xadrez do 20º districto acha-se recolhido desde domingo ultimo José Novas, accusado de furto de uma garrucha, e até agora o delegado nada resolveu sobre o destino que vae dar ao preso.

O Club Brasileiro de Equitação

Para solennizar a posse da nova directoria eleita em agosto ultimo fará o "Club Sportivo de Equitação" uma passeiata ao arraial da Penha, domingo proximo, sendo o "rendez-vous" na Quinta da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

A directoria eleita é composta dos srs. Alfredo Regulo Valdetaro, presidente; dr. Francisco Antonio, secretario; Cezar Valdetaro, thesoureiro. Directores geraes; dr. Richote Filho, Vicente Antonio e Octavio Merino.

A Escola de Engenharia de Bello Horizonte já tem instructor

O ministro da Guerra approvou a nomeação que o commandante da 4ª região fez do 2º tenente Herculano Teixeira de Assumpção, para servir como instructor militar dos alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

UMA PERIGOSA QUADRILHA

Os ladrões assaltam uma casa e resistem á policia

José Fernandes

Os roubos no Rio... Mas chega a ser espantosa a maneira como os ladrões estão agindo, com um grande dessassombro, dando provas evidentes de que a acção da policia é coisa que os não preoccupa. E elles mesmos têm as suas razões, uma vez que sabem a liberdade com que agem sem que a menor difficuldade lhes surja.

A policia não conta com elementos para uma campanha segura, e, certos disto, os amigos do alheio vão desenvolvendo uma actividade enorme, com uma audacia incalculavel e chega a ser um milagre quando as malhas da policia apanham alguns ladrões, dos mais caiporas, já se vê...

Hontem a policia do 11º districto teve a sorte de metter no xadrez da delegacia alguns ladrões.

Uma quadrilha assaltou hontem pela madrugada a casa n. 93 da rua da Harmonia, residencia do sr. Alvaro José Braga, arrombando uma porta.

Quando os meliantes estavam empenhados nesse trabalho, houve alarma, e o caso foi communicado ás autoridades do 11º districto.

Ao local immediatamente compareceu o commissario Bolivar, seguido de algumas praças de policia.

Quando a autoridade chegou ao local já os ladrões se iam pondo em fuga levando o unico objecto que conseguiram roubar — um gramophone.

A policia perseguiu-os chegando a alcançal-os. Mas, vendo que estavam perdidos os audaciosos assaltantes tomaram uma attitude hostil e procuraram resistir.

O "Russinho da Gambôa" e o "pivette" João Roselinio

Deu-se, então, entre um e outro dos grupos um tiroteio renhido, que se prolongou até quando os ladrões, sempre recuando, desappareceram para os lados da estação Maritima.

Deante disso, o commissario Bolivar, que sabia perfeitamente o ponto por onde os audaciosos membros da quadrilha procurariam passar, resolveu estabelecer um cerco, que deu, aliás, os melhores resultados. Os ladrões effectivamente pouco depois faziam o seu apparecimento no local determinado e novamente eram perseguidos.

Novo tiroteio, travou-se, mas desta vez não tiveram os ladrões grandes vantagens, porque a policia conseguiu prender um delles, de nome José Fernandes Ribeiro, e a seguir mais dois: — "Russinho da Gambôa" e "Pivette". A quadrilha ficou assim desfalcada. Foram apprehendidos em poder dos individuos presos alguns pés de cabra e gazuas e tambem se descobriu, forçando-os num interrogatorio, o gramophone, que foi apprehendido na casa de um individuo de nome Antonio Henrique Maranhão, conhecido como antigo comprador de objectos roubados e que mora no morro do Barão da Gambôa.

Os individuos presos foram mettidos no xadrez, depois de autuados.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A proxima festa do Tiro n. 7

A festa patriotica que o Tiro n. 7 vae realizar no proximo domingo, no Campo de São Christovão, terá inicio ás 9 horas da manhã, com a chegada a essa hora do presidente da Republica, que irá acompanhado do ministro da Guerra e sua casa militar. Nessa occasião o batalhão daquelle Tiro, com um effectivo de 807 homens, prestará as continencias devidas ao chefe da nação, tocando as bandas de musica e tambores o nosso hymno nacional e marcha batida. Terá então inicio a grande festa patriotica, que consistirá no seguinte: retirada de fórma da bandeira antiga, que será feita com as continencias do estylo, indo a mesma com a sua guarda postar-se á direita do pavilhão onde deve estar o chefe da nação, ahi ficando até á entrega do novo pavilhão nacional que foi offerecido áquella corporação; 2º, entrega da nova bandeira, que foi offerecida pelas moças que trabalham nos armazens do Parc Royal, a qual será feita por uma commissão de senhoritas tambem empregadas naquelle estabelecimento, as quaes estarão vestidas a rigor, havendo nessa occasião dois discursos: um da senhorita que vae fazer a entrega, outro do tenente Escobar agradecendo a rica e symbolica dadiva; 3º, juramento da bandeira pelos reservistas do Exercito que foram approvados no exame de julho ultimo, quasi todos esses reservistas são alumnos das nossas escolas superiores; e finalmente entrega pelo general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, das cadernetas que competem aos reservistas approvados.

A solennidade de entrada da nova bandeira no batalhão promette ser a parte mais tocante desse festejo patriotico no domingo proximo.

O dr. Julio Furtado, inspector das Mattas e Jardins desta capital, já providenciou para que o Campo de São Christovão seja profusamente enfeitado e offereça ao publico um aspecto altamente festivo.

O pavilhão central do campo será destinado ao presidente da Republica e altas autoridades da nação e as outras archibancadas serão occupadas pelas familias dos atiradores e demais assistencia.

NO JUIZO FEDERAL

Uma acção para assegurar o logar na escala

O 1º tenente medico do Exercito dr. Augusto Haddock Lobo, propoz no juizo da 1ª Vara Federal uma acção contra a União Federal, afim de lhe ser assegurada, com todos os direitos e vantagens a classificação que tinha no Almanak Militar de 1911, indevidamente alterada nas publicações anteriores.

Allegava que fôra nomeado medico do Exercito por dec. de 9 de novembro de 1911, e mvista de um concurso em que obtivera o primeiro logar, e a classificação no quadro no n. 41.

No anno seguinte essa escala foi alterada presidindo á nova confecção o criterio da edade.

O dr. Raul Martins [illegible] hontem julgou a [illegible] condemnar a União, [illegible] do, considerando uni[illegible] classificação no conc[illegible]

NO CATTETE

O DESPACHO COLLECTIVO

No palacio do Cattete, effectuou-se hontem, á tarde, o despacho collectivo do Ministerio sob a presidencia do chefe do Estado, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR — Creando mais uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes no municipio de Jaboatão, no Estado de Pernambuco; nomeando tenente medico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal o dr. Leonardo Henriques Taylor da Costa, candidato classificado em 1º logar em concurso; exonerando o dr. Oswaldo Puissegur, professor de theoria physica e physiologica da musica e Hygiene profissional, no Instituto Nacional, por haver abandonado o cargo durante 6 mezes seguidos, e chamado por edital, não ter justificado a ausencia; jubilando, com os vencimentos integraes, o dr. Antonio Gonçalves Ferreira, professor cathedratico da Faculdade de Direito do Recife; concedendo a gratificação addicional de 10 °|° dos vencimentos a Ludovico Maria Berna, professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes; promovendo ao posto de coronel commandante da 6ª brigada de infantaria da Guarda Nacional desta capital o tenente coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio; privando do respectivo posto o tenente da 4ª companhia do 8º batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital, Manoel Antonio Fernandes, por ser estrangeiro.

GUERRA — Promovendo: na arma de artilheria: a capitão, o graduado Manoel Martins Ferreira, sendo classificado na 2ª bateria do 3º batalhão; na arma de cavallaria: a capitão por antiguidade, o graduado Trajano Launes de Carvalho, sendo classificado no 5º regimento como ajudante; a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Reynaldino Antonio Quadros; na de infantaria: a capitão por estudos, o 1º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, sendo classificado na 3ª companhia do 26º do 9º regimento; a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Alvaro Agricola Soares Dutra, e por antiguidade, o 2º tenente Manoel Verissimo da Costa; a 2º tenente, os aspirantes a official Olympio Falconière da Cunha, Antonio de Alencastro Guimarães, Tellino Chagastelles, Valterio Braga, Lannes Bernardes Junior, Gustavo Rangalho Borba Filho, Plinio Ribeiro da Silva, Luiz Baptista, Manoel de Freitas Novaes e Ebroyno Dias Uruguay. Transferindo: na de infantaria: os capitães Marçal Nonato de Farias, da 2ª companhia do 43º de caçadores para a 3ª, do 53º tambem de caçadores, Francisco de Vasconcellos desta companhia e batalhão para a 2ª daquelle corpo, Henrique Roberto Burle da 2ª companhia do 5º batalhão do 2º regimento para a 2ª do 22º do 8º e Cyro da Silva Daltro, desta companhia, batalhão e corpo, para a 2ª daquelle batalhão e regimento; graduando: na arma de artilheria: no posto de capitão, o 1º tenente Tito Regis de Alencastro; reformando o cabo intendente João Vieira, do 9º regimento de cavallaria; cabos de esquadra Clementino Alexandre José Gonçalves do 28º batalhão do 1º regimento de infantaria e Raphael dos Santos Leal, do 40º musico de 1ª classe Bento Gomes da Silva, do 50º e anspeçada José Francisco dos Santos do 52º batalhão de caçadores, e soldado Vicente Marcolino Gomes, do 1º batalhão de artilheria de posição.

MARINHA — Reformando, nos termos do decreto n. 108 A, de 30 de dezembro de 1889 e arts. 13 e 14 da Lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o almirante graduado Alexandrino Faria de Alencar, no posto e com soldo de almirante; graduando, no Corpo da Armada, em almirante o vice-almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes.

FAZENDA — Abrindo ao Ministerio da Fazenda, o credito de réis 2.786:658$751, supplementar á verba 37ª, do artigo 103, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro findo, para pagamento dos funccionarios addidos em todos os ministerios; cassando o decreto n. 10.356 de 23 de julho de 1913, que autorizou a sociedade mutua de seguros contra fogo "Atlas", com séde em São Paulo, a funccionar na Republica; approvando as modificações feitas nos estatutos da sociedade mutua de peculios e pensões "A Matto Grosso", pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 21 de setembro de 1915.

VIAÇÃO — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a permuta de terrenos entre a União e o Estado de Pernambuco; cassando as regalias de paquete concedidas ao vapor "Rio Pardo", de propriedade da Empresa Brasileira de Navegação; approvando o projecto de um viaducto entre as estacas 863x10, 10 e 872x10 da linha de Lages a Caicó, e respectivo orçamento, na importancia de 283:403$495; abrindo o credito de 2.689:460$904, por conta da emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915, para occorrer, em dois exercicios, á despesa resultante da construcção da ponte sobre o rio Paraná, na Estrada de Ferro Itapura e Corumbá, inclusive a acquisição á Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil da superstructura metallica da mesma ponte; aposentando José Domingues de Andrade, no cargo de telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

AGRICULTURA — Concedendo patentes de invenção a: Leoncio de Souza Marinho, de um systema de salva-vidas de ar comprimido expellido pelos pulmões, em fórma de faxa de borracha ligada ao corpo, denominado "Salva vidas Brasil"; Philomeno Gomes & Filhos, de uma carteira aperfeiçoada para acondicionamento de cigarros; Ferreira Sartini & C., de um systema de fabricar giz de alfaiate, denominado "Americano"; Arlindo Rodrigues, de um alimentador automatico de filtro; Hugh Buchaman e Donald Moir, de um novo processo de fabricação de canos, columnas e semelhantes com argamassa de cimento ou cal ou outro agglomerado. Zozimo da Silva Werneck, de um novo processo de extincção da formiga saúva; José Tagues y Curiá, de um novo processo de extracção da materia corante dos vegetaes; Ernesto Moss, de aperfeiçoamentos em machinas de carimbar ou franquear; Nils Wilhelm Uhr e Johan Hjalmar Sandberg, de aperfeiçoamentos em corpos subfluctuantes; Friedrich Godfried Cal Rincher, de um processo para fabricar ferro e aço para fundir mineries e metaes e outros corpos difficilmente fuziveis; Dimitri Sensand de Lavand e Fernando Arens Junior, de aperfeiçoamentos em machinas de fundir tubos por força centrifuga; Umberto Facciotti e Giorgio Navotto, de applicação de electrolyse para recuperar o estanho contido na folha de ferro estanhada.

OS LADRÕES OPERAM

Varias queixas de roubo que a policia registra

E os ladrões continuam a operar. Ainda hontem foi victima delles o sr. Ernesto Pereira Abrahão, residente á rua de São Pedro n. 134. Os larapios penetraram na sua residencia e carregaram com toda a sua roupa. Outra victima foi o sr. Pedro Savage, residente á rua de São Pedro n. 27, que se viu roubado numa machina de escrever sob o n. 59.128.

Tambem teve a sua casa visitada pelos ladrões o sr. Manoel Dias, residente á rua Senador Pompeu n. 231. Levaram-lhe os larapios varias peças de roupa, anneis de ouro, um alfinete de gravata com brilhantes e a quantia de 200$000 em dinheiro. De todos esses factos teve conhecimento a policia.

ESMOLAS

...ecebemos para Maria ... Santos a quantia de ...

No Perú', a "arvore da chuva"

NO BRASIL, O "CHORÃO DO BREJO"

Do dr. Oliveira de Menezes Filho recebemos a seguinte carta, a proposito do que hontem escrevemos sobre a arvore de "Saman" ou da chuva:

"Petropolis, 18 de setembro de 1916. — Sr. redactor. — Li hoje uma local no vosso apreciado diario, em que sob o titulo "Botanica curiosa" falais com descrença da "arvore da chuva", a arvore de "Saman" do Perú.

A despeito das optimas referencias que fazeis á parte industrial da interessante planta, negaes as propriedades que realmente ella possue e nós naturalistas no actual estado das sciencias conhecemos com accentuada precisão.

Realmente gotteja a arvore "Saman" no Perú, como gotteja o "chorão do brejo" aqui na nossa rica flora do Brasil.

Trata-se, apenas, da associação de dois phenomenos biologicos: *a chlorovaporização e a transpiração*.

São estes dois phenomenos combinados que dão em resultado o chamado "chôro das plantas".

Não é, pois, lenda a vossa narrativa, mas verdade incontestavel.

E, o que vos admira e realmente é deveras interessante — o facto de mais intenso ser o phenomeno quando secco o tempo — encontra facil explicação na actividade da *chlorovaporização* ser tanto maior quanto mais vivos os raios solares dardejantes sobre a planta, porquanto este phenomeno só se passa sob a influencia directa do astro rei, em contraposição á *transpiração* que se faz ininterruptamente dia e noite.

O observador meticuloso ou mesmo o viajor descuidado que passa proximo a uma dessas arvores ouve distinctamente o gotejar da seiva.

Deve haver, não obstante, exagero na quantidade de liquido em quéda, que jámais poderá ser comparado á chuva, mesmo fraca.

Assim, a arvore "Saman" chora — o chôro das plantas — e as suas lagrimas de seiva pura e crystalina, deixam o terreno de charco em que por via de regra nascem, crescem e medram.

Como saneiam o ar as partes verdes, chlorophylladas das plantas, sobretudo as folhas, assimilando o anhydrido carbonico e eliminando o oxygeno, tão necessario á nossa vida, tambem muitos vegetaes drenam os terrenos em que vivem, tornando-os enxutos pela agua que absorvem suas raizes e eliminam o excesso pela côma verdejante em que se abrem, á brisa, á natureza, aos céos!

E' a folha, estomago dos vegetaes, que num excesso de nutrição, na absorção da seiva bruta ascendente, derriba o que lhe sobra de liquido na formação dos hydratos em que vae afogar o metabolismo do plasma de suas cellulas, para surgir na pujança de sua turgescencia, animadora e attrahente, a vida em todo o seu esplendor.

Conscio de que apenas elucidamos assumpto scientifico, interessante por não commum e com o qual não se podem achar em dia os que se não especializam em biologia, ousamos pedir agasalho para semelhantes dizeres desalinhavados."

Ainda o suicidio do corretor Lobo

Teve proseguimento hontem, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o suicidio do corretor Theodoro Lobo. Depoz o sr. João Lobo, irmão daquelle e que declarou não conhecer das transacções do sr. Theodoro, que sempre se mostrou satisfeito.

O inquerito proseguirá.

Ainda sobre o suicidio recebemos a seguinte carta do sr. João Date:

"Sr. redactor — Na noticia subordinada ao titulo acima, publicada por vosso jornal em seu numero de hontem, figura a minha pessoa como *ajudante* do fallecido Theodoro Lobo. Como não seja exacta essa asserção, peço-vos a fineza de dar publicidade ás seguintes linhas:

Alguns jornaes, baseados provavelmente no depoimento do sr. Paulo Beria á policia, deram-me como auxiliar do finado corretor Theodoro Lobo nas transacções por elle effectuadas em apolices da Prefeitura Municipal de Bello Horizonte. Nem nessas nem em outras quaesquer transacções fui jámais auxiliar do referido corretor de fundos publicos. Era apenas adjunto do mesmo e, por esse facto, era elle, em Bolsa, o intermediario official dos meus negocios.

Sempre tive escriptorio independente, pessoalmente liquidava as transacções que me eram affectas e assim continúo a proceder. Como amigo que era do finado, por muitas vezes tive occasião de entregar-lhe sommas regulares que elle sempre liquidou pontualmente, salvo as que a elle entreguei de 21 de junho do corrente em deante, da maior parte das quaes ainda estou no desembolso. E é por isso que sou um dos seus credores e, como tal, empenhado em que a policia leve a bom termo o inquerito iniciado para verificar quaes os responsaveis pelo desastre de Theodoro Lobo, e que a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos ultime a liquidação dos negocios pelo mesmo deixados em aberto."

Antecipando sinceros agradecimentos, subscrevo-me com todo o apreço, etc."

Tubulações para dois navios de guerra

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da pasta da Marinha, que para poder responder á sua consulta sobre encommenda de tubulações para dois navios de guerra, se torna necessario informar qual o custo da encommenda, qual a verba por que deve correr a despesa e se a mesma tem saldo.

As manobras do Exercito

OS VOLUNTARIOS PAULISTAS

O general Gabino Bezouro, inspector da 5ª região, teve hontem longa conferencia com o titular da pasta da Guerra sobre detalhes que se prendem ás proximas manobras e tambem sobre a incorporação dos voluntarios de manobras paulistas e respectivos exames.

Esses voluntarios chegarão hoje pela manhã, em carro especial, devendo esperal-os os representantes das altas autoridades do Exercito.

O general Gabino já providenciou não só sobre o recebimento dos voluntarios, como tambem do aquartelamento dos mesmos na Villa Militar.

Os voluntarios vêm no trem nocturno, devendo desembarcar na estação Central ás 7 1|2 da manhã.

Uma banda de musica tocará durante o desembarque.

S. Paulo, 19 — (A. A.) — Hoje, ás 20 horas, os voluntarios de manobras embarcarão na Estação da Luz, em trem especial, com destino ao Rio de Janeiro. Os voluntarios dirigir-se-ão ao quartel general, sito á rua Brigadeiro Tobias, onde deverão formar para o embarque, e a ordem de partida será dada ás 19 horas e 30 minutos. O voluntario que faltar ao embarque perderá o direito á caderneta de reservista e ficará sujeito ás penas militares.

Sociaes

[illegible]

DATAS INTIMAS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

Na Academia de Medicina

FOI DISTRIBUIDO O PREMIO "S. LUCAS"

[illegible]

UM RESUMO DA SESSÃO DA CAMARA

[illegible]

DIRECTORIA DOS CORREIOS

Fornecimento de 20.000 malas postaes

[illegible]

Pronunciados presos, pelo Corpo de Segurança

[illegible]

Sports

TURF

JOCKEY-CLUB

O programma para a corrida de domingo

O programma para a corrida de domingo proximo ficou organizado pela fórma seguinte:

Pareo "Consolação" — 1.450 metros — 1:500$ — Triumpho, 53 kilos; Demonio, 53; Escopeta, 53; Dynamite, 53; Conquistadora, 53, e Donau, 53.

Pareo "Velocidade" — 1.450 metros — 1:500$ — Majestic, 52 kilos; Torito, 51; Espanador, 51; Palmeira ex-Naida, 50, e Miss Florence, 47.

Pareo "Dezeseis de Maio" — 1.450 metros — 1:500$ — David, 53 kilos; Royal Scotch, 53; Pirque, 53, Belle Angevine, 51, e You You, 51.

Pareo "Prado Fluminense" — 2.000 metros — 1:600$ — Monte Christo, 53 kilos; Flamengo, 53; Goytacaz, 51, e Patrono, 49.

Pareo "S. Francisco Xavier" — 1.600 metros — 1:600$ — Pégaso, 53 kilos; Marvellous, 53; Guido Spano, 51; Atlas, 51, e Buckless, 50.

Pareo "Jockey Club" — 2.000 metros — 2:000$ — Fidalgo II, 50 kilos; Mont Blanc, 48, e Battery, 48.

"Grande Premio Ypiranga" — 1.600 metros — 6:000$ — Favorito, 55 kilos; Arauto III, 55; Delphim, 55; Guayanu', 53; Ileca III, 51; Zilah, 51; Hurrah, 51; Porto Alegre II, 51; Hygéa, 51; Abul, 51; Hyovava, 49; Helvetia, 49, e Hortensia, 49 kilos.

Pareo "Guanabara" — 1.600 metros — 1:500$ — Samaritano, 52 kilos; Camelia, 52; Ganay, 50, e Estilete, 48.

DERBY-CLUB

Uma corrida em beneficio do Aero-Club

O Derby-Club vae effectuar, como já foi noticiado, uma grande corrida, no proximo dia 1 de novembro, dedicada ao Ae. C. B., a cujos cofres reverterá o rendimento.

Para esta patriotica festa sportiva, que tem em vista despertar entre nós o interesse pelas grandes questões da aviação, está organizado já o projecto de inscripção, do qual faz parte o grande premio "Aviação Nacional", em 2.000 metros e destinado aos seguintes animaes: Epaua, 56 kilos; Sultão, 54; Pierrot, 53; Zingaro, 53; Ornatinho, 53; Battery, 51; Argentino, 51; Parade, 51; Fidalgo, 50; Interview, 49; Corncob, 49; Campo Alegre, 49; Pégaso, 48, e On-Ko, 47.

O premio é de 2:500$ ao vencedor e 500$ ao segundo.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO

O grande encontro Fluminense-Flamengo

São os seguintes os encontros de domingo:

Primeira divisão — Fluminense "versus" Flamengo — No campo do primeiro, situado á rua Guanabara, nas Laranjeiras.

São Christovão "versus" Botafogo — No campo do primeiro, á rua Coronel Figueira de Mello, em São Christovão.

Segunda divisão — Mangueira "versus" Carioca — No campo do Andarahy A. C., situado á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Cattete "versus" Palmeiras — No campo do Carioca F. C., á Estrada D. Castorina, no Jardim Botanico, Gavea.

Terceira divisão — Vasco "versus" Icarahy — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo.

Terceiros "teams" — Flamengo "versus" America — No campo da rua Paysandu', esquina da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Carioca "versus" Paladino — No campo da Estrada D. Castorina, no Jardim Botanico, Gavea.

Infantil — America "versus" Flamengo — No campo da rua Campos Salles.

Fluminense "versus" Botafogo — No campo da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Desses encontros resalta como o principal, não só do dia como, talvez, da temporada inteira, o que vae ferir-se entre o Fluminense e o C. R. Flamengo. Esta prova, que vae ser realizada no campo do Fluminense, á rua Guanabara, está interessando vivamente todos os aficionados cariocas, attendendo ao justo motivo da excellencia das forças que se vão embater e á rivalidade alimentada nos campos de football pelos dois valorosos clubs.

Accresce ainda que o jogo de primeiros "teams" tem a augmentar o seu interesse a reentrada de Harry Welfare nos nossos terrenos. O notavel "centro", que depois de ter feito os "goals" que deram ao Fluminense a "Taça Initium", fôra obrigado a ausentar-se das lutas devido a uma contusão, voltará a defender as côres do seu pavilhão.

Os segundos "teams" terão a concorrel-os os dois candidatos que estão empatados na 1ª collocação. Tudo, portanto, concorre para o exito da tarde. Os socios do Fluminense terão ingresso mediante a exhibição do recibo do corrente mez.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

No campo deste Club realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, um rigoroso treno entre o 1º e 2º "team". O captain solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º "team" — M. Mendonça, S. Vidal, F. Netto, Laís, Oswaldo, Honorio, Celso, Conto, Welfare, Baptista, J. Carlos.

2º "team" — Affonso W. Cardoso, J. Cardoso, Nelsom, Fabio, Sylvio, Emmanuel, Calmon, Raul, Costa, Guaranys.

Reservas — Basilau, Esteves, Cox, J. Gonzaga Junior, Heraldo, Georges, Pina, Godofredo.

CAMPEONATO DE TERCEIROS TEAMS

Botafogo contra Fluminense

No encontro realizado hontem para o campeonato de 3.os teams entre os clubs acima, venceu o Fluminense por 3 goals a 1.

A FESTA DO ALDRIDGE COLLEGE

Os srs. A. R. Aldridge e W. L. Aldridge, directores do Aldridge College, tiveram a gentileza de nos communicar que, se o tempo o permittir, realizar-se-á amanhã, sabbado, á 1 hora, a festa sportiva no campo do Rio Cricket, em Icarahy, Nictheroy.

O presidente do Estado do Rio assistirá á festa, e egualmente as autoridades superiores daquelle Estado e desta capital comparecerão á mesma festa sportiva.

REMO

A EQUIPE PARAENSE

Partiu ante-hontem pelo paquete *Ceará* para o Estado do Pará, a "équipe" paraense, que veiu a esta capital, concorrer á grande prova "Campeonato Brasil".

O embarque dos valentes rowers realizou-se no armazem 12 do Cáes do Porto e esteve muito concorrido, notando-se a presença de muitos representantes dos nossos clubs nauticos, o conselho superior da Federação B. S. do Remo, e muitas outras pessoas. Os sympathicos paraenses levaram recordações saudosas pelo acolhimento que tiveram do rowing fluminense. O Centro Paraense fez-se representar por uma commissão no embarque dos distinctos rowers. A imprensa desta capital, pelos seus chronistas sportivos, esteve egualmente representada.

O sr. Geraldo Motta, chefe da delegação paraense, levou para o rowing de diversos Estados, credenciaes da Federação B. S. do Remo.

O leilão de hoje na Alfandega

Nos armazens 16 e 17 do Cáes do Porto haverá, hoje, leilão (3ª praça), de mercadorias caídas em commisso, havendo entre outras: mallas de filó de algodão bordadas a sêda, roupa feita de tecidos de linho, de algodão tinto e de [illegible] e plantas naturaes.

Ultimas Informações

A GUERRA

Varias noticias

Londres, 19 (A. H.) — Telegrapham de Amsterdam:

"O "Volks Zeitung" publica um telegramma de Colonia informando que os submarinos allemães passarão de futuro a operar nas aguas occidentaes do Atlantico, percorrendo certas rotas muito conhecidas a leste da ilha de Nantucket.

Os submarinos, diz o telegramma, metterão a pique todos os navios inglezes que encontrarem, mas permittirão que as equipagens sejam salvas.

O segundo emprestimo francez de guerra

Paris, 19 (A. H.) — O sr. Edmond Thery escreve hoje no "Matin" sobre o segundo emprestimo de guerra:

"Pelas informações aqui recebidas dos diversos departamentos verifica-se que a subscripção do segundo emprestimo de guerra obteve em toda a parte um acolhimento extremamente favoravel.

Os dez primeiros dias de subscripção, comparados com egual periodo do primeiro emprestimo, apresentam um sério augmento de subscriptores e de capital.

Um dos symptomas mais caracteristicos da boa situação financeira em geral é o facto dos pagamentos em ouro, prata e notas do banco ultrapassarem largamente os pagamentos em obrigações e "bonus" da defesa nacional."

Os naufragos do vapor "Rosenvald"

Lisboa, 19 (A. H.) — Chegaram a Ponta Delgada, segundo informações dali recebidas, quinze naufragos do vapor "Rosenvald", torpedeado pelos allemães no dia 5 do corrente.

A marcha das operações no Somme

Paris, 19 — (A. H.) — Diz uma nota officiosa:

"Dois brilhantes successos assignalaram o dia de hontem no Somme.

Ao norte, na retaguarda da parte da aldeia de Sailly-Saillisel que os allemães mantinham ainda em seu poder, apoderamo-nos de duas cristas, cuja posse facilitará enormemente a organização defensiva da povoação. Ao sul, entre Maisonette e Biaches, o sector directamente fronteiro a Peronne, os francezes, numa só arremettida, ultrapassaram a primeira linha de defesas allemãs que barrava o accesso á margem esquerda do Somme. Esta ultima operação constitue uma excellente preparação para a limpeza completa do anel do Somme.

Os francezes dominam já inteiramente o rio desde um pouco atraz do arrabalde de Sainte-Radegonde a Peronne e desembocam de Barleux pelo norte.

A conquista de Sailly-Saillisel, que constitue o ponto de articulação da frente anglo-franceza, é de grande importancia estrategica porque os allemães estão, d'ora avante, privados dum ponto de apoio de primeira ordem.

A perda das duas cristas (a terceira continúa, ainda que momentaneamente, em poder dos allemães), representa para o inimigo um golpe gravissimo porque nellas estavam abrigados numerosos canhões e muitas metralhadoras que embaraçavam seriamente o avanço dos inglezes em direcção a Transloy.

Os francezes desembocam no bosque de Saint-Pierre-Vaast, que já está completamente cercado por dois lados: oeste e sul. Os allemães, comprehendendo o perigo que correm, já transportaram a numerosa artilharia que tinham abrigada nesse logar, para o bosque de Vaux e para a linha de La Tortille, entre Moislaine e Mancourt.

A luta de Sailly-Saillisel ficará na historia como um dos mais gloriosos feitos da batalha da Picardia. Em nenhum outro ponto, como ahi, os francezes tiveram de fazer frente e sustar tantos e tão violentos assaltos do inimigo.

Todas as casas da aldeia, que se estende num comprimento de mais de dois kilometros, foram arrebatadas ao inimigo uma por uma. A encarniçada resistencia dos allemães foi baldada deante do irresistivel ardor dos soldados do Somme, que abateram a granadas de mão os ultimos defensores que haviam escapado do bombardeio.

As perdas do inimigo foram extremamente pesadas."

Em defesa do principio das nacionalidades

Nova York, 19 — (A. A.) — Noticia-se que, tendo em vista a situação interna da Grecia, ameaçando sua destruição, sobretudo num momento em que os agentes allemães campeando por todo o territorio hellenico, não perdem um unico ensejo para entrar em funcção contra os paizes alliados, estes resolveram proclamar até a terminação das hostilidades o protectorado na Grecia, occupando todo o territorio.

Com essa medida, os alliados evitarão, pelo menos, o desmembramento da Grecia ante as ameaças da luta fratricida.

Alguns jornaes daqui, registrando esse boato, fazem-n'o ironicamente.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 19 — (A. H.) — O ultimo communicado do estado maior do exercito diz que tem havido incessantes ataques e contra-ataques na região do Pasubio. O inimigo conseguiu penetrar num reducto italiano, mas foi immediatamente expulso dessa posição. Os italianos fizeram uns cem prisioneiros e capturaram um canhão e um obuzeiro.

No Carso houve pequenos encontros. Os italianos capturaram alguns prisioneiros e uma metralhadora.

O submarino "Bremen"

Washington, 19. (A. H.) — Os diplomatas germanicos que estão ao facto dos movimentos do submarino mercante allemão "Bremen", consideram como virtualmente perdido este navio.

As operações no canal de Suez

Londres, 19. (A. H.) — As tropas britannicas em operações na região do canal de Suez continuam a limpar a zona costeira. Os turcos foram expulsos de uma importante posição a sessenta e cinco milhas para léste de Ismalio.

Os belgas na Africa Oriental Allemã

Londres, 19 (A. H.) — Diz uma nota da Agencia Reuter:

"As tropas belgas que operam na Africa Oriental Allemã, sob o commando do general Tombeur, mantêm firmemente em seu poder toda a parte oéste do territorio da linha ferrea central do Lago Tanganyka a Tabora, e numa distancia de 65 kilometros a leste dessa cidade. O inimigo destruiu todas as pontes durante a sua retirada; mas os belgas transportaram o seu material do Congo, através do Lago Tanganyka, para Kigoma e fizeram as reparações necessarias para proseguirem no seu avanço. As ultimas noticias aqui recebidas informam, porém, que o serviço pela linha ferrea já recomeçou numa distancia de 50 kilometros. A linha de Tabora ao Lago Me Tanganyka será reaberta ao trafego dentro de pouco tempo. Os allemães tambem damnificaram seriamente a linha ferrea de Tabora até no littoral e destruiram as pontes mais importantes. Mas os inglezes, emquanto esperam as reparações da via ferrea, organizaram um serviço de automoveis que satisfaz as suas necessidades.

Agora não ha nem um só allemão ao norte da linha ferrea Central e o inimigo foi egualmente expulso das margens dos tres lagos: Victoria, Nyassa e Tanganyka. O numero de allemães em armas é calculado em um milhar. Os allemães fugiram para Neu-Iringa á approximação victoriosa das tropas alliadas, e encontram-se agora concentrados na região inhospita e pantanosa de Mehangi, onde as forças inglezas, portuguezas e belgas os cercam."

Um transatlantico a pique

Londres, 19. (A. H.) — A companhia de navegação Cunard foi informada de que o transatlantico "Alaunia" bateu numa mina sossobrando pouco depois. Todos os passageiros foram desembarcados terça-feira em Falmouth.

Deportação de civis belgas

Amsterdam, 19. (A. H.) — Noticia o "Telegraaf" que, além da deportação de mais dois mil civil de Gand, os allemães estão tomando medidas similares em varios outros pontos da Belgica.

Matto Grosso

O 52º de caçadores já recebeu ordem para marchar

Segue em diligencia, na segunda-feira, 23 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Matto-Grosso, o 52º batalhão de caçadores, levando o effectivo maximo de 425 praças e 18 officiaes, devendo a 6ª brigada completar aquelle effectivo, com praças de optimo comportamento e com menos de um anno de praça.

A' officialidade do 52º de caçadores é assim constituida: tenente-coronel commandante Carlos Jansen Junior; major fiscal, Octavio de Azevedo Coutinho; capitão ajudante, Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho; capitães commandantes de companhias: Osorio da Cunha Telles, Alvaro Guilherme Mariante, primeiros tenentes José Xavier de Castro Brasil, José dos Maus Maciel da Costa, Jonathas Salathiel Dias da Rocha, dr. João Araujo Campos; intendente, Avelino Pedro Asthon; segundos tenentes Mario do Nascimento Mello, Gastão Pimentel, Alcindo Artidorio da Costa, Edgard Colás, Eduardo Guedes Alcoforado, Hamilton Salgado dos Santos e aspirante Liberato da Cruz Barroso.

O embarque realiza-se na Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 6 horas da manhã, do dia 23.

O general ministro da Guerra recebeu hontem, do coronel Sarahyba, commandante da circumscripção de Matto-Grosso, o seguinte telegramma:

"Cumprindo determinação de v. ex., contida em telegramma de 16 do corrente, cabe-me informar ter por officio n. 78, de 18 do andante, posto á disposição do presidente da Assembléa Legislativa, vice-presidente do Estado e demais deputados, um official e algumas praças, para garantir-lhes, caso tivessem receio, qualquer desconsiderações no porto desta cidade (porto Esperança) reiterando-lhes, por essa occasião, as providencias já tomadas, relativas aos contingentes da linha da estrada de ferro. Por essa occasião tambem officiei ao juiz federal substituto lhe declarando que havia posto á disposição dos deputados as necessarias garantias, que se tornaram extensivas ás suas pessoas, caso dellas quizessem gozar. — (a) coronel *Sarahyba*, commandante da circumscripção."

O Ministerio da Guerra resolveu organizar uma caixa militar, destinada a supprir monetariamente as forças do Exercito que se acham em Matto Grosso, constando que serão nomeados para esse serviço os srs.: major Lauriano Laurentino das Trinas, capitão Alonso de Niemeyer e tenente Eduardo José de Mello, funccionarios da Contabilidade e da Secretaria do ministerio.

Esses officiaes partirão no proximo sabbado para Matto-Grosso, acompanhando o general Barbedo, inspector da 6ª região militar.

Fallecimento em Minas

Bello Horizonte, 19 — (A. A.) — Falleceu em Grão-Mogol o capitão José Antonio de Araujo, negociante e capitalista ali.

A Real Associação D. Luiz I commemorou o passamento do seu patrono

A Real Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de D. Luiz I, realizou hontem uma sessão commemorativa do passamento do seu patrono. A's 9 horas foi celebrada uma missa no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, pelo padre José Maria Mendes. Esse acto esteve muito concorrido por associados, familias e pelos orphãos protegidos pela Associação.

Seguiu-se na séde social a sessão anniversaria, que esteve tambem muito concorrida. Foi presidida pelo commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, representante da Real Associação B. Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, secretariado pelos srs. A. X. da Costa Lima, da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V e Joaquim Pinto Sampaio, da Associação B. Memoria de D. Pedro de Alcantara. Os demais logares á mesa foram occupados pelos srs. Arthur Pereira de Jesus, Julio Antonio Lima, Manoel Antonio Neves, Serafim Cabadas Pombo e Manoel Pereira dos Santos, representantes de associações co-irmãs e pelos representantes desta folha e da imprensa carioca.

Iniciada a solennidade, foram distribuidos por 28 creanças, orphãos de associados, vestuarios e donativos em dinheiro, tudo na importancia de réis 1:100$000.

Seguiu-se com a palavra o rev. padre José Maria Mendes, que produziu um bello discurso analogo ao acto. Começou exaltando o acto caridoso e philantropico da Associação, demonstrando que a caridade é uma benção de Deus que cae sobre a terra. Refere-se com palavras de louvor ao patrono da associação, salientando as suas virtudes e merecimentos e dirigindo-se depois ás creancinhas orphãs pede que nas suas preces á noite não esqueçam os nomes dos seus bemfeitores e o nome do patrono da associação, porque a sua morte, ha 27 annos, não conseguiu cortar o fio dos beneficios. Termina fazendo votos pela prosperidade social.

Seguiram-se com a palavra os srs. Costa Lima, Souza Laurindo e outros e por fim o sr. Manoel Gomes Soares, presidente da associação, que agradeceu o concurso dos assistentes, das co-irmãs, do padre José Mendes e da imprensa, para que a solennidade conservasse a nota respeitosa dos annos anteriores, lamentando a ausencia, por enfermos dos srs. Luiz Alves Vieira e José Fernandes dos Santos.

A senhorita Bertha Vieira fez a collecta em favor da Caixa de Caridade Victorino do Amaral e a presidencia encerrou em seguida a sessão.

NO ESTADO DO RIO

Pedido de indulto para um capitão da guarda

O tenente-coronel A. J. Nogueira Soares, commandante do 3º regimento de cavallaria da Guarda Nacional, solicitou do presidente do Estado do Rio, o indulto do capitão daquelle regimento Amancio Thomé dos Santos, condemnado pelo juiz de Maxambomba, a 14 mezes de prisão, o qual já cumpriu mais da metade da pena.

Segundo consta, o presidente do Estado vae attender a solicitação daquelle commandante, indultando o referido capitão em 15 de novembro.

O baile da Cruz Vermelha Ingleza

Realizou-se hontem, no Club dos Diarios, o grande baile em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza, organizado por iniciativa do ministro da Grã-Bretanha e patrocinado pelos srs. Duarte Leite, embaixador de Portugal; Etienne Lanel, ministro da França; Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica; Riotaro Hata, ministro do Japão; commendador Mercatelli, ministro da Italia; E. Stechreskoy, ministro da Russia; conselheiro Ruy Barbosa, presidente da Liga pelos Alliados. Patrocinavam egualmente a festa as senhoras Ruy Barbosa, condessa de Paranaguá, Leitão da Cunha, Carlota Rodrigues Lopes, Indio do Brasil, Miguel Couto, Miguel Calmon du Pin e Almeida; Luiz Betim Paes Leme; Alberto de Faria e Linneu de Paula Machado.

O baile começou ás 10,40 da noite. O Club dos Diarios achava-se lindamente ornamentado com flores naturaes.

A' entrada e no salão uma commissão composta dos srs.: H. . Lynch, A. H. Acton, Captain Boyle, L. R. Cayley; A J. Cruickshank, W. T. Ginns; H. E. Guyther E. Hanelock, R. Leigh, D. Keay, Lloyd, Mc. Neil, J. Howard Moorley, .. A. Parkinson, E. Saunders, D. Simmons, W. Troop, F. H. Watter, L. Wheatley, R. Whichelo, Grey Downing, recebia gentilmente os convidados e conduzia-os sem demora ao salão de honra.

Uma excellente orchestra tocava na galeria do salão de baile.

Farto "buffet" estava installado numa das dependencias do Club.

A' hora em que nos retiramos, o baile continuava animadissimo.

A' festa, além dos seus promotores, compareceram as seguintes pessoas:

Embaixador Elwin Morgan, conselheiro Ruy Barbosa e familia, dr. Miguel Calmon e senhora, dr. João Ruy Barbosa e senhora, dr. José Francisco de Barros Pimentel e senhora, Hermes Fontes, deputado Souza e Silva, dr. José Carlos Rodrigues, Gustavo Reinguntez, Theodoro Gomes, dr. Pedro Lessa, A. M. Stoat, Mario Ribeiro, Pinto Portella, Jorge Hime, Shurley Hime, Oscar Machado, Oscar Vasconcellos, Reynaldo Lefebre, Linneu de Paula Machado, W. Robsen, Emilio Grandmasson, Nestor Meira, Pedro N. de Abreu, general Souza Aguiar, dr. Domingos Theodoro, João W. Ford, Adolpho Simonsen, Merritt Fordham, Georges Brandt, dr Armando Godoy, Antonio Lage e familia, Gustavo da Silveira e senhora, Edwin E. Hime, Antonio L. Santos, dr. Luiz Soares e familia, ministro da Hollanda, John Frretand, Costa Pereira, dr. Oswaldo Martins, Mac Noll, Ernest Wright, Octavio Simonsen, W. Beraw, F. Peyar, Luiz Pereira, Adrien Roochoa, Edmond Lynch e senhora, W. K. Ashtin, A. Sturgis, barão de Oliveira Castro, almirante Indio do Brasil, tenente Alberto, tenente A. Bulcão, dr. Leitão da Cunha, Carlos Abel Filho, Aurelio Betim Paes Leme, Saul Carneiro, Pinto d'Azevedo E. Hargreaves, Pereira Braga, conde de Paranaguá, Pereira Sampaio, dr. F. Castello, dr Villela dos Santos, Castello Branco, dr. Licinio Cardoso, dr. Francisco Murtinho, Mme. Alves Barbosa, Gustavo Ramos, Joao Kopke, Souza Ribeiro, H. R. Shad, W. J. Robertson, H. R. Mansfeald, Alcides Ferreira, dr. Carlos Stentz, Chos Causer.

O AERO-CLUB

REALIZOU-SE HONTEM A SESSÃO SEMANAL

Effectuou-se hontem, ás 8 horas da noite, a sessão ordinaria semanal do Ae. C. B., a primeira que se realiza na vigencia da actual directoria, recentemente empossada.

Compareceram muitos socios, que enchiam completamente o salão achando-se entre outros o deputado Coelho Netto, marechaes Bormann e R. Guimarães, drs. N. Machado, Alencastro Guimarães e Fonseca Galvão, Raphael Machado, coronel Pedro de Castro Araujo, Giordomo Laport, tenentes Newton Braga e Bento Ribeiro.

O commendador Gregorio Garcia Seabra, assumindo a presidencia, proferiu algumas palavras a respeito da eleição da directoria, congratulando-se com seus companheiros, terminando por agradecer sua escolha e manifestar o interesse palpitante de ver o Ae. Club prosperar e dilatar dia a dia sua esphera de acção patriotica.

O tenente Bento Ribeiro pediu depois a palavra para informar que os exames finaes dos alumnos da Escola Pratica de Aviação, que está a seu cargo, realizar-se-ão nos primeiros dias do mez entrante, sendo então executadas diversas provas do regulamento, findas as quaes será concedido, aos que forem approvados, o brevet de aviadores.

Entrou em discussão logo depois uma proposta que modifica o horario dos domingos de aviação, transformando as *manhãs* em *tardes* de aviação, afim de que possam ser melhor apreciados os vôos, sem prejuizo das experiencias matinaes que, todos os domingos, são feitas em proveito dos alumnos da Escola.

O dr. Alencastro Guimarães, membro da commissão organizadora da Grande Tombola Pró-Aviação Nacional, apresentou, em nome da mesma, os resultados até agora verificados que revelam da parte da commissão um esforço de magnifico proveito.

A mesa propoz em seguida que fosse effectuada logo a designação de algumas commissões especiaes de que cogita o regulamento e tambem que fosse escolhido o directorio que vae ter a seu cargo os serviços do proximo Congresso Aeronautico, a realizar-se aqui. Para este directorio foram proclamados os nomes dos srs. deputados Coelho Netto e Cunha Machado e drs. Alberto Santos Dumont e Alencastro Guimarães.

Para a commissão technica do Aero Club foram designados o aviador Darioli e os tenentes Bento Ribeiro, Alberto de Alencastro e Newton Braga.

Com o intuito de manifestar a sympathia do Club, pelos Estados de Paraná e S. Catharina, em vista do accôrdo que ultimou a questão de limites, foi resolvido em seguida que o Aero organize uma *tarde* de aviação, a realizar-se em presença do dr. Affonso Camargo e coronel Schmidt, antes da partida dos mesmos para os Estados que governam.

Foram lidas e approvadas as propostas que inscrevem como socios contribuintes os srs: commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; drs. Oscar Varady, Augusto Paulino e Oswaldo Gomes da Costa; tenentes Nilo de Oliveira Val e C. Caldas da Silveira; J. A. Vieira Olegario Kerth, Jonathas Pereira, Joaquim Faria Coelho, Syrios de Almeida, Irineu de Souza Sampaio, Francisco Luiz Pires Nunes, Joaquim da Silva Paranhos.

ULTIMA HORA

Pedro Affonso Pinto Machado

Eulina de Sá Machado, d. Alexandrina Alves de Sá e filhos, José Pinto Machado e familia, Rosalina Machado Ribeiro e filha, Manoel Pinto Machado Junior e familia, Arlindo Pinto Machado, Orphiza Pinto Machado, participam o fallecimento do seu esposo, genro, cunhado, irmão, tio e primo, PEDRO AFFONSO MACHADO, e convidam os seus amigos parentes e mais pessoas de suas relações, para acompanhar o seu enterro, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 16 horas para o cemiterio de São Francisco Xavier, da rua Bomfim, 194, São Christovão. Aproveitam o ensejo para agradecer a todas ás pessoas que durante a sua dolorosa enfermidade se prestaram com carinho e dedicação a auxilial-os no seu tratamento. Ao illustre facultativo, o exmo. sr. dr. Francisco [illegible] Coutinho, que sacrificou todas as horas destinadas ao seu repouso para a applicação intelligente de tudo quanto a therapeutica lhe ditou, restituir-lhe a saude, agradecem beijando-lhes as mãos.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(EM IRAJA')

4º DOMINGO, 22 DO CORRENTE

Em continuação á grande festa, fará celebrar esta Veneravel Irmandade, missas, ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, acompanhadas de Harmonium, e canticos sagrados.

Na das 8 horas, cantará o sr. Almeida Cruz, distincto tenor portuguez; na das 9 horas, a senhorita d. Ruth Vasconcellos; na das 10 horas, a exma. irmã d. Laura Moreno; na das 11 horas, um grupo de senhoras e senhoritas, que por devoção prestam-se a abrilhantar este acto, entoarão diversos trechos musicaes, analogos a esta solennidade.

A banda de musica do Club "Euterpe", de Petropolis, tocará durante o dia no corêto em frente á Romaria, lindas peças musicaes, do seu vasto repertorio.

O tenente Madureira, presta-se a pregoar em leilão, lindas prendas e joias, para esse fim offertadas por distinctos irmãos e devotos.

Na Egreja e mais dependencias da Irmandade, será encontrada a administração para attender aos fieis que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

De ordem do carissimo irmão Juiz, convido a todos os irmãos e devotos, para com suas presenças abrilhantarem a romaria á Milagrosa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1916. — O Secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

MATRIZ DO S. C. DE JESUS

Celebrar-se-á nesta matriz, domingo, 22 do corrente, ás 10 horas, com missa solenne e sermão pelo conego Rezende, a festividade da B. Maria Margarida Alacoque. J 3829

SUPR.: TRIB.: DE JUSTIÇA

Hoje, sess.: ordin.:, ás horas do costume. Eleiç.: de presid.: e contin.: da discuss.: do reg.: int.: — *Virgilio Antonino*, presid.: em exercicio. R 3766

CONS.: GER.: DA ORD.:

Hoje, sess.: ord.: — O gr.: secr.: ger.:, *Daemon*. R 3760

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Sessão do conselho administrativo, terá logar hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 20 de outubro de 1916. — 1º secretario, *Dias Moreira*. R 3777

ARAUJO & CARDOSO

Firma composta dos socios Manoel Araujo Pereira e Henrique da Silva Cardoso.

Participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento da rua Santa Luiza n. 38 (Marcenaria), para á rua V. Itamaraty n. 125, canto da travessa da Universidade, onde aguardam suas ordens. B 3751

CENTRO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANERO

Séde: rua da Quitanda n. 6, sobrado.

Assembléa geral extraordinaria, em 20 do corrente.

Ordem do dia — Interesses sociaes.

Rio, 17 de outubro de 1916. — O 2º secretario, *José Alves de Mesquita*. S 3463

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Grande baile em 31 de outubro corrente, commemorativo do 48º anniversario.

Acha-se aberta a inscripção para convites até 20 do corrente, não se attendendo a pedidos depois desta data.

A entrada dos srs. socios será com o cartão fornecido pela Secretaria, mediante a apresentação do recibo do mez de outubro.

Chama-se a attenção para o aviso collocado na séde do Club.

Traje de rigor. — *Humberto Taborda*, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CONCORRENCIA

Nesta secretaria, recebem-se propostas para a locação dos armazens da rua Gonçalves Dias 40, juntas ou separadas.

As propostas deverão ser dirigidas ao 1º procurador, em cartas fechadas, até o dia 24 do corrente.

Para informações, os pretendentes encontrarão esclarecimentos na Secretaria.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1916. — *Heraclito Domingues*, 1º procurador.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

2405	5386
705	786
05	86
1712	5954
712	754
12	54
5231	6966
531	966
31	66

DERAM HONTEM

Antigo	350	Gallo
Moderno ...	004	Avestruz
Rio	484	Touro
Salteado		Vacca
2º premio	070	
3 »	952	
4º »	043	
5. »	376	

Agave 261

A Hora 661

A Real 116

Garantia 435

J 3830

Americana
467

Rio—19—10—1916 J 3819

Caridade
437

Fluminense
3095

Operaria
666

Variantes
95—66—37—35—61

Rio—19—10—916 R 3840

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . .	Carneiro
Moderno .	Vacca
Rio. . . .	Macaco
Salteado. .	Leão

Variantes

93—03—32—48—26

Rio, 19—10—916 R 387

I. AMERICANA
839

Rio—19—10—916 R 38745

Aguia de Ouro
770

18—24—22—20

Rio—19—10—916

Propaganda
329

Rio—19—10—916. R 3873

A Cruzeiro
541

Rio, 19—10—916. 3914

A IDEAL
021

Rio—19—10—916 3915

PROTECTORA
640

Rio—19—10—916 R 3849

A Garantia Federal
354

Rio—19—10—916 R 3835

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 75

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio

FRANCISCO & C.

14 — Rua Sachet — 14

Banco Sportivo

Comprae bilhetes nesta casa, e tereis o futuro garantido. Sorte certa, pagamento immediato. Rua da Alfandega, 42, esquina da rua da Quitanda. J. DUTRA & C. Teleph. 412. N.

CAYMURÚ

Tosses, Asthma, Bronchite Tuberculose, Influenza, curam-se radicalmente em pouco tempo com este maravilhoso xarope.

Preço do frasco, 2$000 em todas as drogarias e pharmacias e nos depositos: R. Uruguayana, 91. R. Sete de Setembro, 81 e R. Andradas, 43 a 47. (J 681)

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Av. Rio Branco n. 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

CAFÉ TRIUMPHO

Puro e saboroso, á venda em toda parte. Torrefação e moagem. Praça Tiradentes 56. J 7111

A CURA DA SYPHILIS

Ensina a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

UMA CASA FELIZ

106—RUA DO OUVIDOR—106

Filial á praça 11 de Junho 51—Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & C.ª

Tel. 2051, Norte

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Telegr. "Grandhotel".

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com Grandes Premios e medalhas de ouro em Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes.

Extracções de dentes, sem dor, a.	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a. . . .	5$000
Obturações, de 5$ a. . .	10$000
Limpeza de dentes a . .	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a.	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da RUA URUGUAYANA, 3, esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Telephone—1555—Central J 3798

Cura radical

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 24, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães. (R 9245

Vias Urinarias

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob.

9, Largo da Carioca, 9

(Grande armazem junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações, capas para mobilia, 9 peças, 60$000; oleado de 0,60 e 0,70, a 3$500 e 4$000 o metro; dito para mesas de 3 a 5 taboas, 60$000 e 110$000; capachos de 1m e 1m,10 a 8$000 e 9$000.

Souza Baptista & C.ª

Lancha á gazolina

COM PERTENCES NECESSARIOS

Vende-se uma americana, chapa de aço em costuras inglezas 5m50 de comprimento, boca 1m,40, calado 0m,50, motor italiano Diatto, 16-22 HP. Está perfeita e funccionando bem. Trata-se com o sr. Moura, á rua Luiz Gama n. 40, das 14 ás 17 horas. R 8710

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Escriptorios NO CENTRO DO COMMERCIO

Aluga-se um grande salão e diversas salas proprias para escriptorios de companhias, empresas, etc. á rua da Quitanda, 24, sobrado. Trata-se no armazem. (S 3647

CHÁ DE SAÚDE

De salutares effeitos nas hemorrhoides, tonteiras, dôr de cabeça, estomago e figado laxativo agradavel e innocente contra a prisão de ventre habitual; cura os enjôos e falta de appetite; caixa 2$500; pelo Correio 3$000; vende-se á rua Uruguayana, 37 e 91; deposito geral, avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. (R 3898)

Gonorrheas

curam-se rapidamente, sem precisar injecções, com o uso da

OPIATINA

deposito: PHAMACIA RUAS

Rua do Espirito Santo n. 20

Proximo ao theatro Carlos Gomes M 818

SITIO

Aluga-se para criação, cereaes e habitação de familia, com grande terreno e grande casa, por 100$ mensaes, está aberta a casa e procurar Natividade, á rua Haddock Lobo n. 61, no Realengo, 5 minutos distante da estação. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, com o sr. Souza, das 11 ás 4 horas.

OURO A 1$800 A GRAMMA
Platina 8$600

Prata 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e de casas de penhores, compram-se, á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. R 3859

PIEDADE

Precisa-se alugar uma loja, em ponto fronteiro da estação ou proximo. Informações na Casa Faulhaber & C., á rua da Constituição 36. R 3853

MEYER

Precisa-se alugar uma loja, em ponto fronteiro da estação ou proximo. Informações na Casa Faulhaber & C., á rua da Constituição 36. R 3851

OURO

a 1$860, platina a 9$000, brilhantes, prata, dentes usados, em qualquer quantidade e aos melhores preços da praça; na rua Uruguayana 77, loja de ourives. R 3860

Official marceneiro

Precisa-se de um, e ainda de outro: na fabrica de brinquedos, á rua Senador Pompeu 156. J 3824

LEILÕES

Leilão no proximo sabbado, ás 2 horas da tarde, pelo leiloeiro Miguel Barbosa, á rua do Rosario n. 168, de um automovel-landaulet, 12-16 HP, com licença, taxi, pneumaticos e camaras de ar novos jogo de capas de brim branco, funccionando e na praça. J 3822

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

OLINDA

Sairá quarta-feira, 25 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA

O paquete

Rio de Janeiro

Sairá no dia 4 de novembro, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA

O paquete

MAYRINK

Sairá terça-feira, 31 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 26 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

FAZENDA

Compra-se uma no Estado do Rio ou Espirito Santo e Minas. Offertas com todas as informações, principalmente o preço, condições de negocio, distancia da estação da estrada de ferro mais proxima, etc., etc., á Caixa Postal 884, Rio de Janeiro. S 2840

Av. R. Branco 151, sala 12

Hypothecas — Emprestimos garantidos por antichrese, penhor mercantil e promissorias, com endosso de firma conceituada. Venda e compra de immoveis. Negocios sérios e tratados só com os pretendentes, não se admittindo intermediarios. 3521 B

LOTERIA DE HESPANHA

Pessoa que parte este mez para Hespanha, recebe encommendas de bilhetes para á grande loteria de Natal, cujo primeiro premio é de cinco mil contos. Decimo a 90$ e vigesimo a 45$000. Cartas a Berger da Silva, Caixa 1.118, que se promptifica a procurar os interessados. R 3726

PHARMACIA

Vende-se uma no suburbio, livre e desembaraçada, em bom local, dá de lucro 400$ a 500$ mensaes. Carta nesta redacção para Siqueira. (3517 J)

COFRE PORTUGUEZ

Vende-se um, por 200$000, e uma escrivaninha por 40$000, com armario, tudo em bom estado; ver e tratar á rua D. Anna Nery n. 586, de 1 ás 4 horas da tarde. B 3746

Guerra á falta d'agua

Como fazer? abrindo um pequeno poço arteziano no quintal, chacara ou qualquer fabrica, preço por metro de perfuração, na capital, 50$000; trata-se, da 1 ás 4 horas da tarde, á rua Frei Caneca n. 517 (loja), com Joaquim Pereira Gabriel. J 3508

Acção entre amigos

de meia mobilia de peroba, que devia extrair-se no dia 21 do corrente, fica transferida para o dia 18 de novembro. J 3505

MEDIUM ESPIRITA

LARGO DA SÉ, 3 J 3813

CADEIRA DENTARIA

Compra-se por preço modico, uma cadeira de pressão para dentista, que esteja em perfeito estado de conservação. Cartas nesta redacção até o dia 25 de outubro para Souza Brasil. R 3195

GOTTAS ESTIMULANTES

E' O UNICO PREPARADO ATE' HOJE RECONHECIDO COMO EFFICAZ NA CURA DA IMPOTENCIA, EM QUALQUER PERIODO.

Depositario: Drogaria Berrini

RUA DO HOSPICIO N. 18 (J1182)

IMPOTENCIA?!!

Havia antes de apparecer o Stenolino; ultima palavra contra a fraqueza genital e neurasthenia. Drogaria Granado & Filhos. Rua da Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro, 5$000. Pelo correio, 8$000. 3343 J

GRAVIDEZ

Evita-se usando a ultima descoberta *A Protecção das Damas*. Não falha e é sem perigo, commodo e hygienico. Drogaria Granado & Filhos. Rua da Uruguayana, 91. Rio de Janeiro, caixa 5$; pelo correio, 5$600. 3340 J

CASA NO FLAMENGO

Precisa-se alugar uma boa casa na praia do Flamengo, que sirva para nella ser installada uma pensão de luxo. Cartas a C. X. Z., na redacção deste jornal. J 3509

AOS SRS. CAPITALISTAS

Associação militar florescente, garantida por lei, deseja 30 a 40 contos a juros razoaveis, para desenvolver uma secção de emprestimos descontados em folha. Dirigir propostas a "Presidente" — Caixa Postal 565. — Franqueia-se o exame da escripta e dão-se todas as garantias. (S 3667)

CINEMATOGRAPHO

Por motivo de molestia, vende-se um, num dos bairros mais populosos; preço de occasião. Cartas no escriptorio deste jornal a M. S. 3138 J

A TUBERCULOSE!

Está desapparecendo pelo uso do Stenolino, que é o maior fortificante da actualidade. Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91. Rio de Janeiro. Vidro, 5$, pelo correio, 8$000. 3341 J

Magestic Pensão - Praia de Botafogo 384

Em frente ao Pavilhão de Regatas-Tel. sul 931 Succursal installada no esplendido predio novo de moderna construcção—Rua das Larangeiras 318—Tel. 5.436.

Cozinha de primeira ordem Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. Bom tratamento. Preços modicos, bondes á porta.

Miguel H. Sixel & Irmãos

EMPREGADO

Precisa-se para casa de familia, de um muito activo, limpo e que dê fiança da sua conducta, á rua dos Araujos n. 21 (Conde de Bomfim). J 3802

GONORRHÉA-IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos. A' venda n'A Flora Brasil, largo do Rosario n. 3, telephone 2408, Norte. J 3811

FINADOS

Mme. Caldeira de Andrada participa aos seus amigos e freguezes que tem em exposição, artisticas corôas de biscuits, desde 2$000. A' Jardineira. Rua Visconde de Itauna 1, 3 e 5. (B 3832)

MADEIRAS

Vende-se qualquer quantidade de coqueiros de peroba 3x9 a 2$000 o metro linear. Rua Assis Carneiro 51, Piedade. J 3520

TIJUCA

REFUGIO PARA O VERÃO

Aluga-se, mobilado, o aprazivel sitio da Gavea Pequena "Villa Rita Costa", com boas accommodações para familia de tratamento, tendo grande terreno, vasto tanque para natação, com cachoeira, a 20 minutos do ponto terminal dos bondes do Alto da Boa Vista (Tijuca). Muita agua e vegetação e clima ameno; trata-se na rua da Alfandega n. 86, sobrado. J 3540

GALLINHAS DE RAÇA

Liquida-se por qualquer preço um lote de gallinhas White, Plymouth, á Rua Visconde Silva 98, Botafogo. (3193 J)

SYPHILIS - MOLESTIAS DA PELLE - RHEUMATISMO

A SPIROCHETINA

Molestias do sangue, syphilis, rheumatismo osseo e muscular, eczemas, darthros, escrofulas, espinhas, cravos, ulcerações, tumores, feridas, manchas syphiliticas, corrimentos. E' o maior depurativo da actualidade! Estupendas curas: receitado pelas notabilidades. Nas pharmacias e drogarias: Deposito: Granado & Filhos, Rua da Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro, 5$000, pelo Correio, 8$000. (J 3339)

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca n. 58, sobrado. 3127 J

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter um pequeno allivio. Hoje, acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á caixa do Correio n. 335, Rio de Janeiro.

Doenças da pelle e venereas---Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal) — Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raio X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas. cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

AU MODELO CHIC

Fabrica de chapéos para senhoras e creanças. Não tem competidor. Rua do Hospicio, 131. (B 3593)

BORDADOS

Brancos e de côres, feitos com perfeição, acceitam-se encommendas para fóra. Quitanda, 24, 2º andar.

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empingens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45; á rua 1º de Março 10 e 31, e á rua Sete de Setembro, 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone, 1400, Villa.

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob.

(J 442)

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. J 7116

Predio em Botafogo

Aluga-se um confortavel predio com porão habitavel, n. 282 á rua dos Voluntarios da Patria. Informações: 95, Praia de Icarahy. (S 2421)

ALUGA-SE

O predio da rua Moraes e Valle n. 5, todo reformado de novo; as chaves estão na rua da Lapa n. 73, com o sr. Lopes. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, com o sr. Souza, preço commodo.

XAROPE ADSTRINGENTE DE QUINA, CASCARILHA e SIMARUBA

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalisados medicos contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes acompanhadas de colicas, dysenterias e menterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas. Modo de usar: veja-se no vidro. PREÇO, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45. Fabrica, pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, villa, Rio de Janeiro.

TERRENOS

Vendem-se superiores lotes, localizados em logar saudavel, distando do trem e de varias linhas de bondes 2 minutos, á rua Ferreira Nobre. Trata-se á rua Marques Leão 19, Engenho Novo, onde está a planta. (R 3556)

Pedras preciosas não lapidadas

Compra qualquer quantidade de aquamarins, topaz, tourmalins, etc. Offertas á rua Santo Alfredo 18. (R 3470)

FERIDAS!

Ulceras, chagas, eczemas, frieiras, etc., "Unguento Santo Braziliense", Rua Marechal Floriano, 173. A. Gesteira Pimentel. J 602

Lustre para engommados

O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre a camisa punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos.

Vidro 1$000. Pelo Correio 2$000. Na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. A 3417

LENHA

Em tocos, achas ou feixe, vende-se em Jacarépaguá, a 10 minutos dos bondes, e no local, para ser revendida. Precisa-se de 2 fazedores de carvão. Informações com o sr. Frederico — Avenida Mem de Sá, 59, de 1 ás 2 da tarde.

SUOR FÉTIDO

dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do "Suorol". Preço 2$, pelo Correio 2$500. Vende-se em todas as drogarias, perfumarias, pharmacias e á rua Uruguayana n. 66, Perestrello & Filho e Avenida Passos, 106. A 3218

Banana, Laranja e Abacaxi

Compra-se qualquer quantidade destas frutas; trata-se com Leopoldo, rua Rodrigo Silva n. 9. (J 3321)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localizada, afreguezada e sortida; o motivo dir-se-á ao comprador. Bom negocio. Falar com o sr. João Fonseca, na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59. (J 2573

Sala e gabinete

Alugam-se uma sala grande e um gabinete, de frente, em esplendido predio, com todas accommodações para familia ou cavalheiro de tratamento.

Rua Carvalho de Sá, 14. (S 3129

COLCHÕES

Para solteiro a 3$, 4$ e 6$, ditos para casal de 7$ a 12$; na officina e deposito da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby. R 3872

Cautela perdida

Perdeu-se a cautela n. 382 representativa de 10 apolices ao portador do Emprestimo Municipal de 1914. Roga-se a quem a tiver encontrado entregal-a á rua da Candelaria n. 44, loja; gratificando-se. Estão tomadas as providencias para evitar negociações com a mesma. (J 3345

Cofres americanos

de J. F. S. sobre o n. 11.207, são os mais preferidos, devido ás vantagens que offerece; mudou-se para á rua de S. Pedro 180, armazem, proximo ao largo do Capim. R 3878

MOVEIS DE ESTYLO

Grande variedade de guarnições para dormitorios e salas de jantar e de visitas; grande sortimento de moveis avulsos, todos de lindos estylos, para vender a prestações; na rua Sete de Setembro 209.

(M 3843)

ADUBOS POLYSU'

PARA JARDINS, HORTAS E POMARES

MARCA V

Esta marca de Polysu se destina especialmente ás hortaliças e outras culturas, como *Tomates*, *Cebolas*, *Morangos*, *Abóboras*, *Melancias*, *Repolhos*, etc.

Para essas culturas é que se recommenda especialmente o emprego dos *Adubos Polysú* porque os seus productos são destinados á alimentação mesmo em estado cru e, por isso, não devem ser contaminados pelo *esterco de cocheira*. Os legumes cultivados com este adubo são mais bellos e mais tenros.

A dóse a empregar é de 200 grammas por metro quadrado, misturado com detrictos vegetaes — folhas, palhas e pão em decomposição.

Nas grandes plantações, a dóse a empregar é de 100 a 200 kilos por 1.000 metros quadrados.

Preço—Saccos de 50 kilos, 16$500. A' venda em todas as casas do artigo. Unico depositario:

OSCAR RUDGE

RUA SILVA JARDIM, 16

TELEPHONE CENTRAL 2860

Enviam-se, gratuitamente prospectos, dando o modo de usar as outras marcas deste adubo. (S 3615)

FAZENDA

21 ALQUEIRES

Vende-se na estação da Estrella — E. F. L. — distante uma hora do Rio, uma propriedade com 21 alqueires de terras especiaes para agricultura, tendo mais de 15 alqueires de matta virgem com grande quantidade de madeira de lei. Logar muito salubre. Preço para liquidar. Informações: com o sr. Rodrigues, de 12 ás 16 horas, rua Rosario, 102, 1º andar.

Bom emprego de capital

Vende-se uma excellente casa de commodos, com todas as condições de hygiene, no bairro de Botafogo, que, toda alugada, rende mensalmente mais de 2:800$ e actualmente rende 1:800$ mensaes. Não tem contrato, sendo explorada pelo seu proprietario. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 24, sobrado, com Dias Junior, da 1 ás 4 horas da tarde.

ENERGIL

Energil poderoso tonico

Novo anti-rheumatico

Energil depurativo agradavel

Rei dos laxativos

Grande remedio da mulher

Integra a força do homem

Licor o mais saboroso

A' venda nas drogarias J. M. Pacheco Granado & C. e Araujo Freitas & C., e todas as boas pharmacias J 59,

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa n. 461 da rua Voluntarios da Patria. Póde ser vista todos os dias, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (R 2425

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61.

PIANO

Compra-se um que seja de bom fabricante e grande modelo, indicação para a rua Senador Dantas numero 45. (S 2145

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64, *Casa Garcia*.

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2º — Além de não irritar os intestinos como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.

3º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro 3$. Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$000, e 12 vidros, por 35$000.

VENDE-SE NA **A' Garrafa Grande**

RUA URUGUAYANA, 66

PERESTRELLO & FILHO Avenida Passos 106

(A 3215)

MACHINAS DE COSTURA SINGER

A' prestações de 10$000 mensaes e a dinheiro! tratar com o agente Paulino, rua do Hospicio n. 220; chamados pelo telephone n. 3746, Norte. 3167 J

ZINCO

Compra-se zinco liso em folhas, qualquer quantidade. Rua do Passeio 62. 3120 J

TINTURARIA

Traspassa-se uma fazendo bom negocio e em bom ponto, á rua Lavradio, 9. (J 3364

Moveis a prestações

Querem vv. exc. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos, pois visitem a Casa Sion, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 2042

CALADOR

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria

Approvado pela Exma. Directoria de Saude Publica

Effeito immediato, seguro e inoffensivo—Não contem cocaina nem seus derivados- A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 5$000.

13, SENADOR EUZEBIO, 13

Onde vende moveis a prestações e em boas condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4113 Norte. (S 1231

ESCRIPTORIO

Aluga-se um esplendido escriptorio, proprio para advogado; na rua Sete de Setembro n. 42. S 3437

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA, 8$000

prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um. Av. Central, 105. S 3435

Casa dos Expostos

Aluga-se a loja do predio n. 4 da travessa Costa Velho, proximo do Mercado Novo, propria para deposito, por preço razoavel. As chaves na rua do Rosario n. 56, 1º andar, onde se trata.

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação do prostata. Dissolve as areas e os calculos de acido urico e uratos.

Nas boas pharmacias - Rua 1º de Março 17-Deposito

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

"Illustração Portugueza"

Acceitam-se para esta esplendida revista, sub-agencias em toda a parte do Brasil, onde as não houver. Venda para o publico, 600 réis. Informações com os agentes geraes José Martins & Irmão. Rua do Carmo 59, 1º, Rio de Janeiro. J 3815

914 E 1206

LEGITIMOS

vendem-se á R. Quitanda 147

CEBOLAS DE LISBOA

Vende-se a 700 rs. o kilo, perfeito de 5 kilos, para cima. Rua Primeiro de Março 106. J 3796

FEBRES

INTERMITENTES, SEZÕES, PALUSTRES, MALEITAS, etc.

Cura radical em 3 DIAS, pelo ANTISEZONICO JESUS

Rua Marechal Floriano — 173

Tel. Norte, 4013

J 601

ALUGA-SE

O predio da rua Camerino 42. Tem grande armazem e sobrado todo restaurado de novo. As chaves estão por favor no armazem de molhados, nesta mesma rua, esquina da ladeira Madre de Deus. Aluga-se barato.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, sufocações, doenças de garganta, laryngе, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

CASA

Compra-se uma até 10:000$000 de construcção moderna, que tenha duas salas, tres quartos, jardim e bom quintal, entre as estações de Mangueira e Engenho Novo, do lado de cima da Estrada. Trata-se na rua Carolina numero 33.

Casa na Av. Mem de Sá

Acceitam-se propostas para arrendar o grande e esplendido predio n. 349, com magnifica loja para negocio e dois amplos andares com sete quartos cada um e mais dependencias para familia de tratamento; tem varanda e quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja, com os srs. Costa Braga & C.

"MILA"

Brilhantina concreta, com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106

---

158 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

ples gosto, andasse a gritar por toda a parte que levaria a noite passada quatrocentos e cincoenta mil francos para o seu castello da Noviça.

— Não, mas algumas pessoas podiam conhecer a existencia dessa somma. E é entre essas pessoas que se deve procurar. Semelhante quantia não passa pelas mãos de um tabellião sem que sejam prevenidos os intermediarios. O dinheiro saiu de algum banco. Ha, pois, o caixa do banco e talvez mesmo outros empregados. Foi pago ao tabellião. Ha, portanto, o caixa do tabellião, naturalmente outros escreventes e talvez mesmo clientes que se achassem no cartorio por occasião do pagamento. O sr. Beaufort, que acompanhava Valognes, nos dará talvez a tal respeito alguma informação util.

— Não, não posso dizer-lhe nada.

— Onde encontrou o sr. Valognes?

— Em casa do sr. Parlanget. Jantamos juntos.

— Durante o trajecto, não notou nada de suspeito?

— Ouvi, por duas vezes, nos ramos e por detrás de nós, o ruido de alguem que corria. Eramos seguidos. Estava certo disso.

— O senhor não preveniu o seu companheiro!

— Queira perdoar. O sr. Valognes estava tão bem prevenido, que pôde, mesmo depois de ferido mortalmente, responder ao acaso com um tiro de revolver na direcção do assassino.

— E tudo parece provar, disse Gerardo, que o tiro foi ainda assim bem dirigido, porque estes signaes de sangue provêm evidentemente do assassino, que deve ter ficado ferido.

— Isso é certo, disse o juiz.

Com um olhar penetrante para Beaufort:

— O que pensa o senhor?

— E' tambem a minha opinião.

— O assassino perdeu muito sangue; comtudo a ferida que recebeu não deve ter sido extremamente grave, porque, de outro modo, não teria sufficiente força para se arrastar daqui até o vehiculo, roubar a mala e fugir em seguida.

— Quem sabe se não encontraremos algum outro rastro perto?

Procuraram, mas sem resultado.

— Depois de ter roubado a mala deve ter seguido pela estrada, disse Pinson. Era o mais seguro meio de não deixar vestigios. O que o prova...

De repente calou-se com o olhar fito em um ramo de fetos floridos.

Todos os presentes olhavam para elle.

Que foi que viu? Que teria elle descobrto?

Approximou-se, inclinou-se sobre os fetos, com olhar brilhante. A mão tremia-lhe, tão profunda era a sua commoção.

E apanhou um revolver cujo aço, no qual batia um raio de sol, havia chamado a sua attenção.

O juiz approximou-se e pegou na arma.

— Oh! oh! disse elle, aqui está um assassino muito imprudente.

— Tão imprudente mesmo, murmurou Pinson, que é preciso tomar cautela, não seja isto simplesmente uma velhacaria para desnortear a busca.

Era um arma de calibre bastante grande com coronha de ébano, solida e elegante.

O juiz mandou-a abrir e verificou que haviam sido disparados dois tiros.

— Não será o revolver de Valognes? aventurou Gerardo

— Não, esse caiu dentro do carro e está ainda debaixo de uma das

NORMALISTA

Novo modelo de Espartilhos, curto, de seios, longo de quadris droit devant, orthopedico, commodo, infatigavel, elegante; com o dominuto peso de 300 grammas.

Não pode ser imitado

Confeccionado sob medida em superior tecido de varias côres, com applicação bordada, expressamente armado com baleia e com a jarreteiles.

O Espartilho Normalista

está destinado a grande successo; preços ao alcance de todos

FABRICA A'

RUA DA ASSEMBLEA n. 101

encontram-se todos os artigos para manipulação de Espartilhos

Augusto Freire

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 100$ e 110$000. L

ALUGAM-SE casas por 80$, com dois quartos e duas salas, na avenida S. Christovão n. 623, ponto dos bondes de 100 rs. (1735 L) J

ALUGA-SE o predio do campo de S. Christovão n. 133; trata-se na rua Escobar 181, armazem. (13381 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, com 4 quartos, 2 boas salas, porão habitavel, grande terreno arborizado e todas as commodidades, por 112$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem Cancella, S. Christovão. (3419 L) J

ALUGA-SE, por 80$, o sobrado da rua S. Luiz Gonzaga 66, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (3433 L) J

ALUGA-SE, no Boulevard 28 de Setembro n. 245, a casinha n. 15; trata-se no n. 247, botequim; aluguel 59$000. (3028 L) J

ALUGA-SE a boa casa assobradada, moderna, entrada ao lado, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, e quintal; na rua do Consultorio n. 47, proximo á avenida Pedro Ivo. As chaves no n. 51, casa n. VIII. (3894 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Laurindo Rabello, 26 com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, bastante agua, luz electrica. Aluguel 74$; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 51, morro de S. Carlos. (3895 L) R

ALUGA-SE uma linda casa com entrada ao lado e excellentes commodos para familia de tratamento; na rua S. Francisco Xavier 199; as chaves estão na mesma e trata-se na rua da Quitanda 118. (B 3866) L

ALUGA-SE uma casa, de elegante construcção moderna (sobrado), com todas a accommodações inclusive bonita área, telheiro ao lado e dois bons quintaes, servindo para familia regular; duas linhas de bondes: Jockey-Club e Cascadura; rua S. Luiz Gonzaga n. 342. (3884 L) R

ALUGAM-SE por 117$ cada um, os predios ns. 13 e 15 da ladeira de S. Januario, illuminados a luz electrica, tendo dois magnificos quartos, duas espaçosas salas e grande quintal e dependencias; as chaves estão no n. 17 e trata-se na rua d. Alfandega n. 86, sobrado. (3541 L) J

ALUGA-SE por 182$ o confortavel predio da rua Tavares Guerra n. 87, com quatro bons quartos, duas salas e dependencias, perto dos banhos de mar; trata-se na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão n. 4, onde está a chave. (3542 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barão de Mesquita 924; toda pintada e forrada, com illuminação electrica; preço 100$; chaves estão no armazem, á rua Barão de Mesquita 946; trata-se na rua da Quitanda 151.

ALUGA-SE uma superior casa, construcção moderna, propria para familia de tratamento com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheira esmaltada com agua quente, despensa, W.-C. para creados luz electrica e bom quintal; rua Paula Brito 70; chaves no 66, Andarahy Grande; aluguel 140$000. (3740 L) R

ALUGA-SE, por 101$ e carta de fiança, a casa n. 60 da rua S. Januario. (3721 L) R

ALUGA-SE esplendido e confortavel casa, com esplendidas accommodações, á rua Souza Franco 123. (3511 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas 162; trata-se na rua Barão de Mesquita 849; aberto das 8 ás 10. (3514 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Lima n. 51, proximo á rua São Christovão, com 2 grandes pavimentos, podendo servir para duas familias; as chaves estão, por obsequio, no n. 53, e trata-se na rua Sachet n. 34. (3730 L) R

ALUGA-SE, por 61$, a casa com sala, quarto e cozinha, á rua Bomfim 101 S. Christovão. (3738 L) R

ALUGA-SE a linda casa assobradada, da rua Duque de Caxias n. 75, Villa Isabel; tres quartos, duas salas, chuveiro, despensa e mais dependencias para familia de tratamento; tem gaz para cozinha, fogão a lenha, luz electrica, predio novo e muito arejado, bondes á porta; ver e tratar, na mesma Villa Isabel. (3728 L) B

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, W.-C., electricidade, quintal, etc.; rua Corrêa de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8, Villa Isabel. (3759 L) J

ALUGA-SE, por 80$ boa casa, com grande quintal, electricidade, etc., na rua Esperança 51; chaves no n. 51; bonde S. Januario. (3761 L) R

ALUGA-SE, por 140$, o superior predio da rua Dr. Silva Pinto 44, Villa Isabel; chave e informações no Boulevard 28 de Setembro 312, padaria. (3770 L) R

ALUGA-SE, por 226$ mensaes e taxa, a casa nova, de sobrado, á rua 8 de Dezembro n. 81, tendo, no pavimento superior, 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W.-C. e um quarto; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (8.23 L) A

ALUGA-SE por 140$ mensaes e taxa, a casa 2 da rua 8 de Dezembro n. 70, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias, com duas entradas; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (8.21 L) A

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 335 (E. Novo); tem boas accommodações para familia, banheiro, luz electrica; as chaves, por favor, no n. 335; trata-se na rua 1º de Março n. 75, 1º andar; aluguel 152$. (2492 L) S

ALUGAM-SE 2 casas, na rua Chaves Faria n. 154, sendo uma com 2 quartos e duas salas, por 100$; outra com sala e quarto, 45$; trata-se no n. 118. (3721 L) S

SUBURBIOS

ALUGAM-SE casas, de 55$ a 65$; para ver e tratar, rua Sylvio n. 91, estação de Ramos. (3176 M) J

ALUGAM-SE os bons predios da rua Itaquaty ns. 82 e 84 (Cascadura); as chaves estão em frente, na venda; aluguel 60$; trata-se na rua do Rosario n. 105, 1º. (2845 M) S

ALUGA-SE por 100$ boa casa; na rua Carolina 53, estação do Rocha. (J3586) M

ALUGA-SE, por 90$, a casa 113, á rua Dr. Ferreira Nobre, Meyer; chaves no 111; 2 salas, 2 quartos, porão habitavel; trata-se Rodrigo Silva 10, 2º andar, entre Assembléa e S. José. (3342 M) J

ALUGAM-SE, na rua Braulio Cordeiro n. 69, casas novas, acabadas de construir, forradas e assoalhadas, por preços modicos; trata-se no 71. (3580 M) R

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, a casal; aluguel de 46$ adeantados; na rua Dr. Manoel Victorino 268; trata-se na mesma. (3568 M) B

ALUGA-SE o predio novo, da rua Valentim da Fonseca n. 44, estação do Sampaio; aluguel 75$; chaves no vizinho. (3619 M) B

ALUGA-SE o predio da rua Antonio de Padua n. 41, estação do Sampaio; aluguel 140$; chaves no vizinho. (3618 M) B

ALUGA-SE ou vende-se um chalet de madeira; tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua e bom terreno plantado; rua Bernardo 164, Encantado. (3612 M) J

ALUGA-SE, á rua Francisco Fragoso n. 21 (Encantado), uma casinha com muita agua, por modico aluguel. (3611 M) J

ALUGA-SE, no E. de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, confortavel casa nova, por 40$; informar, na casa V e em Cascadura, á rua Itamaraty 21; outra, por 40$ informar na casa I; tratam-se na rua da Quitanda n. 127. (3598 M) J

ALUGA-SE o grande predio, com 4 grandes quartos 2 salas e cozinha, todo reformado á rua Honorio n. 192, Todos os Santos; as chaves estão no mesmo; aluguel 121$. (3560 M) R

ALUGA-SE, por 81$, no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho 10, (Meyer). (3533 M) J

ALUGA-SE o predio e chacara á Estrada da Covanca n. 31, em Jacarépaguá; tem todas as commodidades, inclusive electricidade, pintado e forrado de novo, perto do bonde, a um minuto; as chaves estão á rua Barro Vermelho 24; trata-se á rua do Ouvidor 94. (S 2421) M

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 113 e 119 e ns. 2 e 1, com bons commodos e bom quintal; as chaves estão na n. 113, onde se tratam. Aluguel 91$000. (8697 M) R

ALUGAM-SE bons predios, na rua Conselheiro Jobim ns. 19 e 27, bom quintal e jardim; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 119. Aluguel 91$000. (8698 M) R

ALUGA-SE por 71$ a casa II da rua Imperial 271, Meyer, com duas salas, dois quartos, luz electrica, grande quintal todo murado, a casa é nova e está limpa. As chaves estão na casa I. Trata-se na rua de S. Pedro 207. Dias uteis. (8704 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçu' n. 58, com magnificos commodos para familia, jardim e quintal; as chaves estão no n. 56; trata-se na rua da Alfandega n. 28. (M)

ALUGA-SE o predio da rua da Bella Vista nº 115, Engenho Novo, com 4 quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, electricidade, etc. Para ver e tratar no mesmo, com o proprietario. Aluguel 132$000. (S 3302)

ALUGAM-SE casas, que deram 110$, por 65$ (70$ e 75$, e lixo, na afamada e saluberrima Villa Savana, Petropolis dos pobres, estação da Mangueira, a um minuto do trem e 10 da cidade; rua V. Nictheroy n. 60; aproveitem a crise. (3169 M) R

ALUGA-SE, por 160$, o predio novo, n. 18 da rua Francisco Manoel, E. do Riachuelo; 6 quartos, 2 salas, electricidade; trata-se á rua Victor Meirelles 32. (3144 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Ferraz 88, duas salas, 4 quartos e bom terreno; chaves á rua Cabuçu 49-A, e trata-se á rua Dias da Cruz 96; aluguel 132$. (3027 M) J

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; trata-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio 302, Jacarépaguá. (3732 M) J

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, a um casal de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz 237, Meyer. (401 M) A

ALUGA-SE a boa casa n. 6 da rua Tenente Costa (Meyer), com quintal; as chaves na venda da esquina. (3560 M) R

ALUGA-SE a casa n. 46 da rua Lucidio Lago (Meyer), com quintal; as chaves estão no n. 81 (armazem). (3831 M) R

ALUGA-SE predio novo' rua Condessa Belmonte 101-B, Engenho Novo, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, electricidade, quintal, jardim na frente; chaves na mesma rua 105; trata-se rua 13 de Maio 42, armazem, em frente ao Lyrico. (3845 M) R

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos e 2 salas, por 81$, na rua Sophia 40; as chaves no 38, no Riachuelo. (3731 M) R

ALUGA-SE uma grande casa nova, com porão habitavel, na rua Werner Magalhães 47-A, E. Novo. (3732 M) R

ALUGAM-SE, em Cascadura, á rua Barbosa ns. 71-83, 2 predios novos, com todas as commodidades para familia, novas, illuminação electrica; 50$; é de graça. (2796 M) S

ALUGA-SE o predio, edificado em centro de jardim, á rua do Rocha n. 75; a chave está no armazem proximo; trata-se na rua 1º de Março n. 37. (2794 M) S

ALUGA-SE ou vende-se uma casa de madeira, com 2 quartos e 2 salas, á rua Miguel Fernandes 128. (3768 M) R

ALUGA-SE, a pequena familia, o bom predio da rua Ceará n. 26, estação de S. Francisco Xavier; logar saluberrimo; está aberta até ás 5 horas. (1322 M) B

ALUGA-SE uma casa, á rua Telles n. 41, Jacarépaguá; trata-se com Adelino Campos. (3730 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto 50 (Meyer, Bocca do Matto); trata-se á rua da Quitanda n. 68. (3722 M) R

ALUGAM-SE, por 80$, casa para botequim e familia, Barão do Bom Retiro 390; por 60$, casa, 2 salas, 2 quartos centro de terreno arborizado, Miguel Angelo 468; trata-se á travessa Hermengarda 44, Meyer. (3318 M) J

ALUGA-SE uma boa casa com sala, quarto, saleta, cozinha, quintal e jardim, na estação da Penha; aluguel 40$; no fim da rua M. n. 12 perto da estação. (276 M) S

ALUGA-SE a casa assobradada da rua de S. Luiz Gonzaga n. 309, propria para pequena familia de tratamento; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 38. (3103 M) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, "Villa Emilia". Aluguel 81$; trata-se na mesma rua n. 35. (3622 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Guilherme Frota n. 37-A, em Bomsuccesso, com duas salas, tres quartos, cozinha com agua, tanque, banheiro, com grande quintal e jardim. Aluguel 50$000 (3312 M) J

ALUGA-SE a nova e boa casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 188 (Meyer); 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa, quarto para creado, banheiro esmaltado, luz electrica, gaz, 2 fogões e bom quintal; as chaves estão no n. 11 da rua Magalhães Couto, e trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (3176 M) R

ALUGA-SE a casa da Estrada de Santa Cruz n. 2083, com muitos commodos, bondes á porta e proximo á estação de Cascadura; as chaves com o sr. Braga no n. 2077, proximo, e trata-se na rua S. Pedro n. 60, armazem. (3381 M) R

ALUGA-SE um grande terreno, com bastante capim, entre as estações Dr. Frontin e Cascadura, propria para um ou mais animaes; informa-se na rua S. Pedro n. 60, armazem. (3384 M) R

ALUGA-SE uma casa, na rua S. Gabriel n. 36, trata-se no n. 38, Cachamby, Meyer. (3497 M) J

A salvação dos Bezerros

A "FONTE LIMPA"

E' o unico remedio veterinario que cura a diarrhéa destes, e desinfecta os intestinos do gado vaccum. — Depositarios no Rio: Alfredo de Carvalho & C. R. 1º de Março, 10.

ALUGA-SE uma boa casa; tem electricidade; rua Valentim da Fonseca n. 47, estação do Riachuelo; aluga-se a metade de uma casa na mesma rua n. 37. (3019 M) J

ALUGA-SE, por 60$, o predio novo, assobradado, á rua Vaz da Costa n. 87, Inhaúma, com grande quintal fechado e plantado, local aprazivel; trata-se á rua General Camara n. 115. (3328 M) B

ALUGAM-SE, com carta de fiança, boas casas para moradia, na E. Ramos, a 50$, 60$, 65$ e 70$; têm agua, luz, W.-C. e quintal; trata-se no mesmo logar, a "Villa Andorinha", onde estão as chaves. (3343 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Agostinho 77, Todos os Santos, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, banheiro, etc., por 71$; trata-se na rua S. Braz 24. (3346 M) R

CASA até 10:000$ — Compra-se uma que tenha tres quartos, regular terreno e todas as accommodações para familia de tratamento. Prefere-se que seja situada perto da cidade e exige-se que a construcção seja absolutamente solida. Pagamento immediato. Cartas a Justino de Araujo, rua Dr. Barbosa da Silva n. 2, estação do Riachuelo. (2306 N) J

COMPRA-SE uma casa com 4 a 5 quartos, 2 salas e outras dependencias; bastante terreno, etc. Paga-se 3:000$ á vista e o restante em prestações mensaes de 300$. Informações a F. Lemos, á rua S. Pedro n. 201. (1113 N) R

COMPRA-SE uma casa em centro de terreno, com 4 quartos, duas salas, etc., da estação do Meyer para baixo. Offertas nesta redacção, a A. W. (3316 N) J

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos dores rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45. — Rio; Baruel & C., rua Direita n. 1 S. Paulo. (A 7182)

ALUGAM-SE casas, por 45$, por mez; trata-se na rua Henrique Scheid n. 7, E. de Dentro. (3534 M) J

ALUGAM-SE casas, na Villa Edmundo; 2 quartos, 2 salas, luz electrica; aluguel 56$; na rua José Domingues 113, na Piedade. (3160 M) R

ALUGA-SE um predio, na rua Werner de Magalhães n. 41, por 65$, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, illuminada á luz electrica, proximo aos bondes de V. Isabel e E. Novo; trata-se no café Portas, praça da Republica 223, com Xavier. (3364 M) R

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, luz electrica, jardim e quintal; rua General Bento Gonçalves 33; chaves rua José dos Reis 57. (3263 M) S

COPACABANA — Vende-se um terreno em prestações; cartas no Jornal do Commercio, a Z. Z. (2601 N) J

COMPRA-SE um predio em centro de terreno, porão alto, até 20 contos; rua S. José n. 112 — Pharmacia. (2584 N)

FAZENDA OU MATTA VIRGEM — Permuta-se uma espaçosa casa com grande terreno nos suburbios desta capital, por uma fazenda ou mattas virgens nos Estados de Minas ou Espirito Santo. Cartas com todas as informações a Machado, á rua dos Ourives 69. (3623 S) B

VENDE-SE uma casa em Ramos por 2 contos de réis, podendo ser metade á vista e prestações o resto. Este preço é devido á retirada para a Europa; informa-se no boulevard de S. Christovão n. 70. (J 3.611) N

IMPOTENCIA dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta.— CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

ALUGA-SE, por 140$ a boa casa da rua Lia Barbosa 79, em frente á estação do Meyer, com 3 quartos, todos com janellas para a varanda, 2 salas, cozinha, quarto de banho, quintal, etc.; as chaves no carpinteiro, em frente. (3395 M) A

ALUGAM-SE bons commodos com pensão a pessoas de tratamento; na rua das Dores 17, Todos os Santos. (J 3408) M

ALUGAM-SE bons quartos a 15$ e 10$, na rua Prudente de Moraes n. 119, em Quintino Bocayuva; trata-se na esquina. (3219 M) J

ALUGAM-SE duas casas, uma por 101$, e outra por 66$; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 239, Engenho Novo. (3500 M) J

NICTHEROY — Vende-se espaçoso predio na rua Visconde do Uruguay n. 514, em frente á ponte Central; para ver e informar, com o sr. Joaquim, no deposito de calçado Bordallo, em frente á ponte Central. (3771 N) R

SITIO — Compra-se ou arrenda-se um, com boas terras, fructeiras, muita agua e casa de moradia, por preço modico e perto de estrada de ferro. Offertas com detalhes, a J. Franco, escriptorio deste jornal. (3220 S) J

TERRENO em Villa Ipanema — Vende-se um 10 X 50, á rua Dr. Nascimento Silva, perto dos bondes; tratar á rua Senador Euzebio 156. (3592 N) B

VENDE-SE um predio em Villa Isabel por 5:500$; trata-se á rua da Carioca n. 51, 1º andar. (S 3.553) N

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, interna ou externa em todas as manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrofulas, Dores musculares e osseas. Dores de cabeça nocturnas, Ulceras do Estomago, etc., se consegue com o

LUETYL

Poderoso antisyphilitico. Eliminador das impurezas e microbios do Sangue. Cura syphilis, tanto externa (pelle, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, etc.) Peçam prospectos. Vende-se nas boas pharmacias. Preço, 5$. Deposito Geral: Avenida Gomes Freire, 99. T. 1202 C.

ALUGAM-SE as boas casas da rua Figueira n. 199, e rua de S. João n. 37, estação do Rocha; estão abertas. (3335 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Lopes da Cruz 29, Meyer, com excellentes accommodações 2 salas, 2 quartos, cozinha, porão habitavel, electricidade, jardim, quintal, tanque, chuveiro, etc., pelo modico aluguel de 100$; trata-se á rua Dr. Garnier 105, Rocha; as chaves em frente, estabulo. (3397 M) A

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 241; aluguel, 91$; trata-se na mesma rua n. 239. (3501 M) J

ALUGAM-SE os confortaveis predios á rua Anna Nery 430 e 432, em frente á E. do Rocha; trata-se General Camara 89. (3506 M) J

ALUGA-SE uma sala, á rua Ferreira Nobre, por 20$; trata-se com Leite, Ouvidor 97 e 99. (3462 M) S

TERRENO — Vende-se um, em Braz de Pinna, quasi na estação, na rua Gaspar, com 36 metros de frente, por 2:000$ á vista, ou em prestações de 30$000 mensaes. Informe-se á rua Santa Luiza n. 62, Maracanã. (3696 N) B

TERRAS — Vendem-se por preço vantajoso no Estado de S. Paulo, municipio de Parajuy, á margem do Batalha 4.689 alqueires de terras superiores em mattas virgens, proprias para café, cereaes e canna, tendo aguada sufficiente para mover machinismos. Acham-se medidas com medição homologada por sentença, sendo um optimo negocio para qualquer lavrador que pretenda abrir lavoura e explorar as mattas. Distam seis leguas de Pirajuy e sete de Bauru'. Em poder do proprietario em Barra Mansa — Estado do Rio, encontram-se todos os documentos bem assim, plantas e relatorio de medição. Para informações, e mais esclarecimentos, com o sr. Alfredo Pedro Ferreira, Hotel Carêca. (3386 S) B

VENDE-SE uma chic casa assobradada, com oito aposentos, com todos os requisitos da hygiene, terreno com arvores fructiferas, entrada por duas ruas. Preço de occasião; na rua Vaz de Toledo, cinco minutos da estação do E. Novo; trata-se na rua Uruguayana n. 31, loja. (3803 N) J

VENDE-SE o predio da rua dr. Candido Benicio n. 641 (Jacarépaguá), preço modico; trata-se no mesmo. (R 3.721) N

VENDE-SE um palacete á rua Bittencourt, transversal á rua Vinte e Quatro de Maio, por 15:000$; trata-se á rua da Carioca n. 51, 1º andar, com o sr. Pereira. (J 1.416) N

TOSSE — BRONCHITES — ASTHMA

O PEITORAL DE JURUA', de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. — A' venda nas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10.

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W.-C., com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 65$ e 75$, e outra, menor, por 50$, na rua Silva Rego 35, no largo Jacaré, onde linha do Cascadura. (3420 M) J

ALUGA-SE o predio novo de dois pavimentos, 2 salas, 5 quartos, jardim, terraços, luz electrica, dependencias, etc.; na rua Alice de Figueiredo 53, Riachuelo, por 220$000. (J 3416) M

Compra e venda de predios e terrenos

A PRESTAÇÃO, vendem-se á rua Emilia A. 1, 2º, perto do ponto de 100 réis, bonde do Jacarépaguá, uma regular casa, com grande lote de terreno; trata-se á rua Candido Benicio n. 402. (8728 N) R

ANNUNCIA-SE um sitio na estação da Paciencia, kilometro 51, para cima da linha, á mão direita. Tem perto de dois mil pés de laranjas selectas e pera, e tem muito campo para criação, e vende-se tambem uma boa feitoria com boa casa de morada para familia, no centro do terreno. Trata-se no mesmo logar. (3773 N) R

COMPRA-SE, com urgencia uma casa nas ruas: Bispo, S. Salvador, Affonso Penna e Haddock Lobo ou transversaes, até 15 contos, com 3 quartos, 2 salas, etc.; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (3504 N) J

CHACARA — Vende-se o contrato do arrendamento de uma grande chacara, com bonita casa para viver ou alugar, com todas as bemfeitorias, criação e utensilios de lavoura, toda saneada, e um grande melonal; á rua Adriano n. 118, em Todos os Santos. Para ver e tratar das 6 ás 10 da manhã. (3616 N) J

COMPRA-SE bem perto da estação do Meyer, em logar alto, uma casa de boa construcção, bem conservada, com 3 ou 4 quartos e mais dependencias, em centro de regular terreno, até 10 contos de réis. Offertas a E. Devonse, Altos da Confeitaria Japão—Meyer. (2790 N) B

COMPRA-SE um predio perto da cidade, sendo parte á vista e parte a prestações; cartas á caixa deste jornal, a Z. (3360 N) R

COMPRA-SE até 10:000$, do Engenho de Dentro para baixo, um predio em bom estado, com 2 quartos, 2 salas e terreno regular, preço de condicção. Tratar com D. Aurora, á rua Barão de Ubá n. 74, casa 18. (3454 N) J

CASAS E TERRENOS EM JACARÉPAGUA' — Pagamentos em prestações: Vendem-se nas ruas Monsenhor Marques e Anna Silva esplendidas casas acabadas de construir e magnificos lotes de terreno proprio, livre e desembaraçado, com agua encanada, bonde e luz electrica, PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES: para informações, rua do Hospicio 176; para ver á Estrada da Freguezia 415. (S 3560) N

VENDEM-SE 4 casas pequenas com gradil e jardim de ferro, defronte da estação, suburbio da Leopoldina, estão alugadas. O preço é em conta; informa-se no boulevard de S. Christovão n. 70. (J 3.313) N

VENDE-SE um terreno pegado ao predio á rua Palm Pamplona 49, a onde está a chave, fica em canto de rua; trata-se á rua do Ouvidor 94. (S 2422) N

VENDEM-SE duas casas meia assobradadas, quasi novas, em logar saudavel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, W. C., quintal com gallinheiro, com jardim na frente e gradil de ferro, gaz e luz electrica; para ver e tratar á rua Archias Cordeiro n. 403, E. de Todos os Santos. (J 3.590) N

VENDEM-SE — continúa a venda com grande acceitação dos lotes de terrenos em Anchieta; informações na Pharmacia Romario e na Linha Auxiliar, no escriptorio em frente á estação de S. Matheus; lotes grandes a 100$, em pequenas prestações, tem sitios com casa por 800$ e 1:000$000. (J 3322) N

VENDE-SE uma fazenda com quatro milhões de metros quadrados cobertas de mattas virgens, com madeiras proprias para dormentes e construcções, para taboados, para lenha e carvão. Tem agua nascente e tambem é banhada por um rio. Vende-se toda ou em parte. E' servida por tres estradas de ferro; tratar com Quirino, rua da Prainha n. 7. Telephone 1.068, norte. A fazenda é no suburbio de $200, ida e volta, de 2ª classe. (R 3.887) N

VENDEM-SE lotes de terreno de 10X50, a trinta réis o metro quadrado; tratar com o sr. Quirino, á rua da Prainha n. 7. (R 3.888) N

VENDEM-SE os predios da rua Cirilo Gomes ns. 20, 31 e 33, Morro do Pinto, Tratar á praça Tiradentes n. 72, com o sr. Castro. (R 3.858) N

VENDEM-SE por 45:000$ cinco magnificos predios, na rua Condessa de Belmonte; tratar com o sr. Carmo, rua da Carioca n. 51, sob., das 11 ás 5. (S 3.550) N

VENDEM-SE um predio á rua Padre Roma, por 8:700$; outro, no Meyer, por 4:500$; outro, em Todos os Santos, por 4:500$; trata-se á rua da Carioca n. 51, 1º andar, com o sr. Pereira. (S 3.357) N

VENDE-SE um terreno na rua Mariz e Barros, 30 de frente por 70 de fundos; trata-se á rua da Carioca n. 51, 1º andar, com o sr. Pereira. (S 3.352) N

VENDEM-SE terrenos superiores de 11x50, em Vaz Lobo, estrada Marechal Rangel, perto de Madureira; a prestações e a vista; preços ao alcance de todos. Trata-se nos mesmos, rua Professor Burlamaqui 8. Todos os dias. (J 3520) N

VENDE-SE por 13:000$ magnifico e solido predio com 3 quartos, salas, cozinha, gradil e jardim ao lado, grande chacara nos fundos, com agua nascente, etc. Na rua S. Luiz Gonzaga, proximo ao campo de São Christovão; tratar com o sr. Pereira, á rua da Carioca n. 51. (S 3.553) N

VENDEM-SE, em Madureira, as bemfeitorias de um predio novo, com oito annos de contrato, por 1:300$, estando rendendo 25$; trata-se á rua da Carioca n. 51, 1º andar, com o sr. Pereira. (J 1.443) N

VENDEM-SE 3 predios, na rua Visconde de Itaúna, preço 35:000$, outro em S. Francisco Xavier, por 45:000$; trata-se á rua da Carioca n. 51, 1º andar, com o sr. Pereira. (S 3.584) N

VENDE-SE a casa completamente reformada á r. Teixeira de Carvalho 22, Piedade, Estrada Real de Sta. Cruz, bonde de Cascadura, á vista. O pagamento póde ser parte em prestações, Hospicio 176, loja; para tratar com o proprietario. Tel. 3096, N. (S 3561) N

VENDE-SE por 6:500$ um bom predio, com 2 quartos, 2 salas, etc., construido em terreno com 11x60, na rua do Engenho de Dentro; tratar com o sr. Carmo, rua da Carioca n. 51, sobrado, das 11 ás 5. (S 3.554) N

VENDE-SE por 4:500 um bom predio, na rua Tenente França, Meyer, construido em terreno de 18x40; tratar com o sr. Carmo, rua da Carioca n. 51, sob., das 11 ás 5. (S 3.550) N

VENDE-SE uma casa pequena, com bom terreno, todo arborizado com arvores fructiferas e parreira estrangeira, sita em logar o mais saudavel. O motivo é o proprietario se retirar desta capital; na rua D. Maria Luiza n. 46, Bocca do Matto. (S 2.793) N

VENDEM-SE cinco predios: um na rua General Camara e outro na rua Senhor dos Passos e um outro na Cidade Nova e outro na rua da Passagem e por 12:000$ um na rua Diamantina, E. do Riachuelo, e outro por 9:000$ á rua Lopes da Cruz, Meyer; trata-se á rua da Carioca n. 51, sob., com o sr. Pereira. (S 3.559) N

VENDE-SE um predio na rua Dona Alice, 42, do Rocha, com 12 m., de frente por 120 de fundos, com 3 quartos, 2 salas, W. C. e outras commodidades de hygiene. Preço, réis 11:000$; trata-se á rua da Carioca n. 51, com o proprietario, sr. Pereira. (J 3.803) N

VENDE-SE um grande barracão com 4 alcovas, cozinha e porão, por preço razoavel, proximo á E. das Mangueiras, Rua Visconde de Nictheroy n. 140; trata-se no mesmo, com o sr. Henrique Rodrigues. (J 3.326) N

VENDEM-SE 100 mil metros quadrados de terrenos, a 20 réis o metro quadrado; tratar com Quirino, á rua da Prainha n. 7. (R 3.889) N

VENDE-SE no melhor ponto do Meyer, um magnifico terreno com frente para as ruas Maranhão e Fabio Luz, medindo 20x110, com bondes de Bocca do Matto e Piedade á porta. O terreno fica nos fundos do predio 613, da rua Dr. Dias da Cruz. Vende-se tambem em lotes; para ver e tratar á r. Dr. Fabio Luz 36, e para informações na rua do Hospicio 176. (S 3562) N

VENDE-SE por 3:800$000 uma casa com 2 salas e 2 quartos, cozinha, terreno 11 por 40, luz e agua. Rua Angelica n. 202, estação da Olaria; trata-se na mesma. (J 2.781) N

VENDE-SE uma casa á rua João Vicente n. 497, Rio das Pedras, com duas salas, 2 quartos, cozinha, poço, W. C. e quintal; tratar e ver á rua Nova D. Pedro n. 121, Cascadura. Preço de occasião: réis 1:800$000. (S 2.797) N

VENDE-SE uma casa á rua Ernesto Ribeiro n. 31 B, Nictheroy, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, por 4 contos, sendo dois contos e quinhentos á vista e o resto em prestações mensaes de cem mil réis. (B 3.783) N

VENDE-SE o novo e solido predio da rua do Mattoso n. 97, para familia de tratamento, por 42 contos. Custou 60 contos; trata-se no mesmo. (B 3.756) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e cozinha, tem bonde á porta. Perto do trem. Rua Magessi, Inhaúma. Preço, de occasião; trata-se com o proprietario á rua Archias Cordeiro n. 43, Engenho Novo. (B 3.744) N

VENDE-SE por 10:500$ uma casa de construcção moderna, no Jockey-Club, com bondes á porta, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha e 2 W. C., paredes revestidas de azulejo, porão de um,60 e quintal; trata-se na rua do Senado ns. 20 a 26, das 4 ás 5 horas e não se admittem intermediarios. (J 3.131) N

VENDE-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 485, moderna; trata-se com o sr. Eugenio, loja de louças, á rua do Ouvidor n. 50. (B 3.733) N

VENDE-SE por 2:000$000, podendo ser parte em prestações, uma casa com 2 quartos, 2 salas, terreno com 11x35, na travessa Soares Pereira, 54 Piedade; informa-se por favor ao lado no n. 36. Urgencia. (B 3.736) N

VENDE-SE um grupo de seis predios, na rua Barão do Amazonas; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 849. (J 3.515) N

VENDE-SE magnifico terreno na estação de Anchieta com 22 metros de frente por 100 de fundos, distante 10 minutos da estação; trata-se á rua da Uruguayana n. 7. Casa Cysne. Preço 650$000. (R 3.717) N

VENDE-SE uma chacara com tres casas, uma arcada para morada e duas rendendo, tudo muito barato; rua Baroneza, esquina da rua Marangá n. 271, Jacarépaguá. (J 8.280) N

VENDE-SE na Avenida Atlantica um terreno de 11X60; informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 108. (R 3.368) N

VENDE-SE á rua Vinte de Novembro, canto da de Farme Amoedo um terreno de 10X50; trata-se á rua do Hospicio n. 108. (R 3.869) N

VENDE-SE á rua Dyonisio Cerqueira um terreno de 8X40; informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 108. (R 3.870) N

VENDE-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves 143, moderno; trata-se com o sr. Eugenio, loja de louça, á rua do Ouvidor 50. (B 3734) N

VENDE-SE uma casa na Piedade, por 3:000$; trata-se á rua da Carioca n. 51, 1º andar, com o sr. Pereira. (J 1.441) N

VENDE-SE um bom predio, na rua Presidente Barroso, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc.; trata-se na r. do Ouvidor, 108, sala 3, com o sr. Candido. Preço 10 contos. (S 341) N

VENDEM-SE dois predios modernos, na rua D. Maria, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., cada um, e bom quintal. Preço dos dois, 36 contos; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (S 3143) N

VENDE-SE um bello palacete, com grande jardim e pomar, á rua Dr. José Hygino, Tijuca, accommodações para grande familia; trata-se á rua da Assembléa n. 113, sala 1, com o dr. X., das 3 ás 5 horas. (J 3202) N

VENDE-SE uma casa nova, muito perto da estação do Riachuelo, na rua D. Clara de Barros, 41, tendo 4 salas, 6 esplendidos quartos e mais 3 ditos para empregados, despensa, cópa, cozinha, banheira com agua, quente e fria, 2 necessarias, tanques, grande terreno, etc; trata-se na mesma. (3519 N) J

VENDE-SE proximo á rua Alvaro, Engenho Novo, perto dos bondes e trens, dois predios juntos, rendem 80$ mensaes cada um, na presentes quadra, dois quartos, duas salas, installação electrica agua, esgoto, etc., acompanham-se os pretendentes e não se acceitam intermediarios. Preço 12:000$000. Anfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (3663 N)

VENDE-SE uma boa casinha com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal, por 2:700$; na rua Liberta dos Santos n. 1, em frente á estação Prefeito Bento Ribeiro. (3358 N) J

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa.

Cura certa, radical e rapida Clinica electro-medica, especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca n. 10** sobrado

VENDEM-SE dois bons predios, em Copacabana, rendendo 400$ mensaes; tratar á rua do Rosario n. 133, Mourão & C. (B 3621) N

VENDE-SE um sitio com 40 alqueires de terras em mattas virgens, e casa de morada, na margem do rio Sammuma, freguezia de N. S. da Conceição, Estado de Alagoas, por 3 contos; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (B 3630) N

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio, á rua Leopoldo; trata-se no n. 12 da mesma rua, Andarahy. (B 3632) N

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T. N. 1595. Aos domingos attende chamados a domicilio. Tel. Norte 2659.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos a 500$, a dinheiro á vista ou prestações; são todos nivelados, logar secco, na T. Laurinda, lado esquerdo de quem entra na travessa. Tambem se vendem tres lotes de frente de rua e um de esquina, serve para negocio; para tratar, rua Fagundes Varella n. 116, E. da Piedade. (Immediatamente se passa a escriptura). (J 3608) N

VENDE-SE o bom predio da rua D. Anna Nery n. 85, com duas salas, quatro quartos, etc., em centro de terreno de 10X57. Bondes á porta, de J. Club e Cascadura. (J 3603) N

VENDE-SE o predio da rua São Valentim n. 33; trata-se na mesma rua n. 55 (Mattoso). (B 3601) N

GRAVIDEZ Evita-se usando os velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Azevedo. (1504)

VENDE-SE, na rua Voluntarios da Patria, uma grande casa, com jardim na frente e terreno, com 13 metros de frente por 150 metros de fundos. Preço de occasião; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 6, "A La Renommée". (J 3316) N

VENDE-SE uma casa nova com 6 commodos, dois lotes de terrenos, agua encanada, W. C., etc.; informa-se na rua Engenho de Dentro 238. Preço 5:000$000. (J 3493) N

VENDE-SE uma chacara toda plantada de novo, rua da Passagem n. 15, antiga Nova do Iguassu', Maxambomba. (R 3334) N

VENDE-SE por 3:500$ um predio acabado de construir, construcção solida e moderna, de platibanda, tem um bom terreno alto e muita abundancia d'agua, distante 2 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 63. (R 3337) N

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

VENDEM-SE por 7:500$ seis casinhas; renda 250$, no E. de Dentro; tratar com o sr. Affonso, rua do Carmo n. 66, sala 4, ás 3 horas. (S 3453) N

VENDEM-SE baratos, preços de occasião, bons predios, nos bairros de Botafogo, Tijuca, S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy e ruas transversaes, Haddock Lobo e Conde de Bomfim; terrenos nas ruas Mariz e Barros e N. S. de Copacabana; trata-se na r. do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (S 3444) N

VENDE-SE uma chacarinha na rua Maria Calmon, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., e muitas plantações. Preço 4 contos; trata-se com o sr. Candido, á r. do Ouvidor 108, sala 3. (S 3443) N

Constipação

Tome PEITORAL MARINHO Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE, em Nictheroy, uma casinha coberta de zinco e terreno com 20 de frente e 100 de fundos, dois quartos, uma sala e cozinha, no Fonseca. Preço 1:500$; tratar á r. Nova de S. Leopoldo n. 73, Rio. (R 3339) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., proxima á avenida Salvador de Sá. Preço 10 contos; trata-se á r. do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (J 3440) N

VENDE-SE em Jacarépaguá uma casa inteiramente nova, em logar alto, com 2 salas, saleta, 4 quartos, cozinha, W. C., agua encanada, arvores fructiferas, por 6:500$, tendo 22 metros de frente por 75 de fundos, na praça Secca, a 300 metros do bonde, ponto de 100 réis. Tratar com Juca do Rio, Estrada da Freguezia n. 825. (R 3196) N

VENDE-SE uma esplendida casa, em Santa Thereza, logar saudavel, preço barato; para tratar na rua Chaps ns. 47 e 49, Mercado Novo, com o sr. Fontes. (J 3743) N

VENDE-SE um terreno de 10x40 e toda material, por 1:050$000; já tem alicerce; rua Pão Posso; informa-se no n. 21, Inhaúma. Bondes no Meyer. (N 1618) J

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, casa de banhos e latrina, com agua e luz por preço de occasião; trata-se na rua Roberto Silva, 23, estação de Ramos. (2725 N) R

VENDE-SE uma casa com grande terreno todo plantado de arvores e com um lindo jardim na frente e dos lados, tudo cimentado, tem esgoto e muita fartura d'agua; a casa é nova, parece proprio; tem varanda do lado. Preço 8:000$; na rua Guimarães n. 78, Engenho de Dentro; pode ser vista a qualquer hora. (3142 N) S

VENDEM-SE tres magnificos e confortaveis predios, situados na rua Joaquim Silva, todos com bastante terreno, e um grande terreno, em Todos os Santos, frontaria do Engenho Novo; tratar com o dr. Valentino de Campos, rua Theophilo Ottoni 52, 1º andar, das 12 ás 15 hrs. Teleph. Norte 1950. (2399 N) S

VENDE-SE um grupo de seis casas, para liquidar, na estação de Olaria; tratar na rua Leopoldina Rego n. 308, em frente á mesma estação. (R 3234) N

VENDE-SE inteiramente reformado, com porão habitavel, na rua Bittencourt da Silva n. 69, onde se trata (E. do Riachuelo). (S 3464) N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma chacara com casa nova, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e muito terreno todo plantado, perto do ponto de 100 réis, praça Secca; para ver e tratar na mesma, rua Emilia n. 1 D. (J 3011) N

VENDE-SE ou arrenda-se um bom sitio, proprio para criação e plantação, em Campo Grande; trata-se á rua Barão do Bom Retiro n. 316, Engenho Novo, com Christiano Silva. N

VENDE-SE uma linda casa nova, propria para residencia particular, com lindo jardim, grande pomar e grande quintal, á rua Uruguay; trata-se á rua Sete de Setembro n. 40, com o proprietario. Negocio directo. (B 3134) N

VENDE-SE um magnifico terreno, á rua Real Grandeza, esquina da de Menna Barreto, 30 metros de frente por 15 de fundos, todo ou em parte; para tratar com o dr. Lacerda, á rua do Hospicio n. 42, sobrado, da 1 ás 3. (J 3390) N

VENDE-SE um predio com cinco quartos grandes, duas salas, de visitas e de jantar, grandes, com grande terreno com 12,80X120 de comprido, proprio para grande chacara de fructas e flores, com bastante agua, esgoto e mais pertences, bondes á porta, 2 linhas, 3 minutos perto da estação de Todos os Santos, á rua Senador José Bonifacio; informa-se na mesma rua n. 81, armazem. (R 3373) N

VENDEM-SE, na rua Nazareth, Bocca do Matto, Meyer (bondes de Lins de Vasconcellos), bons lotes de terrenos, promptos para construir, tendo 10 metros de frente por 44 de fundos, juntos ou separados; trata-se com o proprietario, á rua Primeiro de Março n. 12 (loja), telephone n. 2.599, Norte. (S 3277) N

VENDE-SE um grande terreno, com 4 frentes, á rua Uruguay; para tratar á rua Sete de Setembro n. 40, loja. Negocio directo. (J 3135) N

VENDE-SE por 200:000$, optimo emprego de capital, magnifica propriedade, em forma de avenida, com 30 casas novas, recem-acabadas de construir, construcção solida, com todos os requisitos da hygiene, agua em abundancia, luz electrica; estão todas alugadas e rende mensalmente 3:510$ annuaes; podem render muito mais. Negocio livre e desembaraçado, directo com o proprietario; informa-se á travessa S. Francisco de Paula, 38, casa de calçado, ou cartas ao sr. Braga. (J 3418) N

VENDEM-SE em Engenheiro Neiva, por 500$, sendo metade á vista e o resto em prestações mensaes de 10 o/o, terrenos com 50 metros de frente por 100 de fundos, proprios para chacaras, por se acharem situados na fralda da Serra e proximos da cachoeira de agua potavel. (N 1978) R

VENDE-SE por 1:400$ um lote de terreno prompto para edificar, medindo 11 ms. por 60, á rua S. Gabriel (Cachamby), Meyer; tratar rua S. Paulo n. 49, estação do Sampaio. (R 3347) N

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, duas lindas casas, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias cada uma, com terreno de 23 metros de frente por 138 de fundos, por preço modico; para tratar directamente com o proprietario, sr. Jorge, á ladeira Santa Thereza n. 112. (R 3369) N

VENDE-SE um magnifico predio assobradado, recentemente construido, com todas as accommodações para familia de tratamento, á rua dos Artistas n. 60; trata-se no mesmo, com o proprietario. (R 3378) N

VENDE-SE uma casa com cinco commodos, com bastante terreno, por metade de seu valor, entre as estações de Ramos e Bomsuccesso; trata-se com o dono, á rua Engenho da Pedra n. 164, Bomsuccesso. Negocio liquidado. (R 3363) N

VENDEM-SE terrenos de 11X50 a 800$, em Ramos; praça Tiradentes n. 73, sobrado, sala 4. (J 3325) N

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE um hotel e botequim, fazendo bom negocio; trata-se á rua Catumby n. 2, armazem; o motivo o dono dirá ao pretendente. (8701 O) S

VENDEM-SE cobre, latão e bronze velhos. Informa-se á rua Santo Alfredo 18. (J 3600) O

VENDE-SE uma boa parelha de muares e uma carrocinha, propria para entrega de mercadorias; ver e tratar na rua Haddock Lobo n. 96, padaria. (3121 O) S

VENDE-SE um piano de cauda, "Erard", na rua Dois de Maio 8, estação do Sampaio. (3674 O) S

VENDE-SE uma flauta de prata por 300$; rua Torres Homem n. 268, Villa Isabel. (J 3439) O

VENDE-SE uma vacca mansa, com cria, sendo esta a primeira, garantindo-se 12 garrafas de leite; para informações na rua Teixeira de Mello n. 58, Ipanema. (R 3557) O

VENDE-SE um negocio de quitanda, livre e desembaraçado, com boa freguezia; na rua Conde de Bomfim n. 448, tendo logar para morada. (R 3554) O

VENDEM-SE pintos Leghorns a 1$500 cada um; travessa Ayres Pinto n. 9, S. Christovão. (R 3353) O

VENDE-SE um bom piano do celebre autor Erard, perfeito, por preço modico; rua Senador Nabuco n. 126, Villa Isabel. (R 3539) O

VENDE-SE um bom piano allemão cordas cruzadas e de nogueira, baratissimo; na rua da Alfandega n. 147. (J 3221) O

VENDEM-SE um bom piano Pleyel, estylo moderno, grande formato, perfeito; um dito 4 bis, Pleyel, o melhor formato; troca-se, compra-se, concerta-se e afina-se. Ao Piano de Ouro e officina, ha 30 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 421, sobrado. (J 3360) O

VENDE-SE um bom piano, grande formato, perfeito, garantido, por preço modico; rua de Sant'Anna, 120, casa de familia. (J 3734) O

VENDE-SE uma barata de 16 H P., estando o motor em perfeito estado; para ver e tratar rua Chile, 23. (J 3325) O

VENDE-SE um cavallo russo queimado, novo, com seis palmos de altura, certo de rédeas, andares naturaes; passo e marcha, proprio para senhora; para ver e tratar na rua Teixeira de Mello n. 58, Ipanema. (R 3556) O

VENDE-SE a parte de um socio de um salão de barbeiro; na rua Real Grandeza n. 278, Botafogo. (J 3142) O

VENDE-SE um salão de barbeiro, fazendo bom negocio e bem montado, á rua Evaristo da Veiga n. 134. (J 3540) O

VENDEM-SE dois casaes de pavões; para ver e tratar á rua São Francisco Xavier n. 512. (J 3483) O

VENDE-SE um bello e novo cavallo, proprio para sua escolar; rua Elias da Silva n. 91, estação da Piedade. (J 3421) O

VENDE-SE uma machina registradora, em perfeito estado; rua Sete de Setembro n. 95, Casa Madureira. (S 3138) O

VENDEM-SE tijolos de boa qualidade, fabricados a machina, a 23$ por milheiro, na boca do forno; quem precisar, dirija-se á rua Isabel n. 6, Meyer, Olaria Sul-America. Telephone 2261, Villa; faz-se encommenda o Armazem Gato Preto. (S 3351) O

VENDEM-SE oculos, pince-nez, lunetas, etc., etc. e promptam-se concertos com rapidez; rua da Assembléa n. 55, casa Rocha. (J 3501) O

VENDEM-SE thermometros, de superior precisão, para febre, desde 2$ por cima; rua da Assembléa n. 55, casa Rocha. (J 3503) O

VENDE-SE uma bicycleta para menino, em perfeito estado; á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 51, Laranjeiras. (J 3101) O

VENDE-SE um gabinete cirurgico-dentario completamente novo, com cadeira "Wilkerson", por 1:000$; rua Infante... n. 58. (R 3350) O

VENDEM-SE, á r. Haddock Lobo n. 417, casaes de canarios proprios para reproducção e cães "Fox-Terriers", puro sangue. (R 3041) O

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas para botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos, 47. (S 6153) O

VENDE-SE papel pintado á rua do Hospicio 190, as compras são feitas a vista e nada deve por esse motivo vende mais barato; ver para crer casa Araujo Silva. (1321 O) J

VENDE-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a $600 o metro e grande variedade em viveiros e gaiolas para todos os preços. Rua 7 de Setembro, 199. (2953 N) M

VENDE-SE uma boa vitrine de centro, com espelhos; 126, rua Frei Caneca. E' para desoccupar logar. (J 3015) O

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO MARINHO Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE uma cabra grande, com cria, dando leite, por 20$ e outra de um anno, gorda e propria para pic-nic, na Penha, por 12$; procurar Pacheco, secretaria da Penitenciaria de Nictheroy. (J 8.715) O

VENDE-SE um double-phaeton de particular, 12x18 H. P., com capas de damassé e capota preta americana e dynamo, tudo em perfeito estado. Ver e tratar á praia de Botafogo n. 252. (J 3.517) O

VENDE-SE um gallo Rhod-Island-Red, na rua dr. Corrêa Dutra numero 24. (J 3.507) O

VENDE-SE um lindissimo e puro cachorro de raça Ulmer e muito bom vigia; rua Nova D. Pedro numero 127. Cascadura. (B 3.774) O

VENDE-SE um gazometro duplo acetylene, com pouco uso, por 25$, é pechincha; na rua Francisco Eugenio n. 241. S. Christovão. (R 3.775) O

VENDEM-SE, junto ou separado, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-comida, 1 guarda-louça, 1 armario de vidro e meia mobilia de sala de visitas, em perfeito estado. Ver e tratar na rua 26 de maio n. 13, estação do Riachuelo. (J 3.538) O

VENDE-SE um bom piano, estylo Crapoud. Cepo e armação de metal. Cordas cruzadas. Para ver e tratar por favor á rua da Misericordia n. 113. (J 3.570) O

VENDE-SE um piano, quasi novo, marca Endymion, Dresden, e uma pianola Angelus, com 70 musicas; para ver e tratar á rua Tenente Costa n. 100. Todos os Santos. (J 3.872) O

VENDE-SE um bom cavallo de sella e duas vaccas com crias, dando muito leite; na rua Tenente Costa n. 100. Todos os Santos. (J 3.589) O

MOVEIS a PRESTAÇÕES

72 — Quitanda — 72

— A. PINTO & C. —

TRASPASSES

BOTEQUIM, café e bilhares — Traspassa-se uma casa deste ramo, fazendo bom negocio, em frente a uma estação, paga pouco aluguel, tem contrato e bons commodos para familia ou alugar, tem um moinho para moer café e boa freguezia para fóra, e vendedores; para mais informações, rua da Assembléa n. 15. (3778 P) R

Traspassa-se um sobrado na rua Sete de Setembro, completamente mobilado e dividido em escriptorios, que estão todos alugados, dando os alugueis para pagar a renda do mesmo, ficando de graça para o alugatario, sala de espera, quarto, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa e área. A sala de jantar é espaçosa podendo servir para pensão. Vendem-se algumas machinas e accessorios de massagens e embellezamento do rosto, ensinando-se a trabalhar com as machinas e outros misteres deste genero. Motiva este traspasse o dono retirar-se desta capital. Cartas a Estrella, neste escriptorio. (6167 P) J

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com

Injecção Marinho

Rua 7 de Setembro, 186

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 56.957 desta casa; as providencias estão dadas. (3694 Q) J

DIAS & MOYSÉS; 14, rua Barbara Alvarenga, 14. Perdeu-se a cautela n. 70.293 desta casa. (3817 Q) J

DIAS & MOYSÉS; 14, rua Barbara Alvarenga, 14. Perdeu-se a cautela n. 61.041, desta casa.

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 162.345, desta casa. (3741 Q) R

PERDEU-SE no dia 17, á noite, na Avenida Central, uma carteira contendo documentos e um passaporte. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção. (Q)

Corrimentos

Curam-se em 3 dias com

Injecção Marinho

Rua 7 de Setembro, 186

PERDEU-SE a cautela de numero 116.484, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (3558 Q) R

PERDEU-SE a licença da carrocinha n. 1575, da Comp. Centros Pastoris; á rua do Cattete n. 25. Gratifica-se a quem entregar. (3660 Q) S

PERDERAM-SE duas cautelas do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, sob os ns. 692 e 693.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob o n. 361.652, da 3ª série. (3831 Q) B

PERDEU-SE a cautela n. 42.519 da casa de emprestimos sob penhores de Adelberto de Andrade, sita á rua 7 de Setembro n. 227. As providencias foram dadas. (3785 Q) S

PERDEU-SE num automovel em trajecto da praça 11 de Junho á Av. Rio Branco n. 99, Escola de Musica Figueiredo Roxo, um guarda-chuva com castão de ouro, tendo as iniciaes S. F. Gratifica-se bem á quem o entregar á rua São Leopoldo n. 15—Cidade Nova. (3772 Q) B

PERDERAM-SE cinco apolices de um conto de réis cada uma, de ns. 33.947 a 33.951, uniformisadas, de juros de 5 o/o ao anno, pertencentes ao menor Armando, filho da finada Judith de Magalhães Godoy e de Armando Augusto de Godoy. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916— Armando Augusto de Godoy. (Q)

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 67.847. (3365 Q) R

DIVERSOS

ANDAM quasi sempre annuncios da Light e de varias casas a offerecer emprego a quem sabe ler, escrever e contar. Quem quizer aprender rapidamente, consegue-o, das 6 ás 22 hs., e desde 10$, na rua da Assembléa, 79, 2º. Não é curso.

ARTIGOS PARA CHAPÉOS DE SENHORA E NOVIDADES — J. Lobo & C.ª, importadores, rua do Hospicio n. 120, Rio de Janeiro. Aos srs. negociantes e modistas do interior, remetteremos qualquer encommenda. (2638 S) J

A LEAIATE — Aluga-se um sobrado, 1º andar; rua Buenos Aires n. 138.

AGENTES nos Estados, aceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras á rua Sachet 16 — Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (3311 S) J

ATELIER de costura — Alugam-se salas; rua Buenos Aires [illegible]

AFINADOR de piano — Boa harmonia, mata os bichos se os ha; ver e pequenos reparos, tudo 10$; Café Guarany, teleph. 4101, Central.

A RIFA do relogio de ouro estava marcada para extrahir-se em 21 de outubro, fica transferida para o dia 11 de novembro 1916—Manoel C. Ferreira. (3320 S)

BICYCLETAS ou triciclos — Mandem concertar, pintar ou montar, sem primeiro ver os preços de casa Brasil, rua do Cattete [illegible] Teleph. 2734, Central. (3316 S) R

CONSULTAS espiritas — Mme. Marie Louise só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja—Mattoso 53. (328 S) J

CACHORRINHAS — Vendem-se duas pretas, cruzamento lulu da Pomerania e Japonez, bello producto, na rua Emerenciana n. 13 — S. Christovão, bonde Jockey. (3306 S) A

COMPRA-SE uma victoria e aranha e um caminhão a duas lina que pegue 50 saccos; informações á rua de S. José n. 34, andar. (3209 S) J

COLLETES de senhora sob medida, lava e concerta, especialidade para gravidez; mme. Rochardo de Freitas, rua Ypiranga n. 37. (3150 S) R

CHAPÉOS ultimos modelos, em seda, palha e velludo, a 10$, 12$, 15$ e 20$; tinge-se, reforma-se a 5$ e 6$; mme. Bos, á rua da Carioca n. 10. Acceita alumnas. (3036 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que deseja; tes e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 35, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (2904 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (105 S) J

COMER bem a 1$200? só no restaurant Pension; mme. Solonge; Buenos Aires 158, loja; assignantes á mesa 60$; fóra, 70$. (1816 S) S

CONSTRUCÇÕES, reformas, pequenos reparos e pinturas de predios a preços modicos e pagamentos em prestações, com o constructor Michalski, na rua Uruguayana n. 8; tel. 5336, C. (1444 S) R

COMPRAM-SE a machinas, uma de ponto a jour e outra de costura, em segunda mão; á praça da Republica n. 223, 1º and. (3588 S) B

CASA em Petropolis — Aluga-se muito bem mobilada e com todo o conforto para familia de tratamento. Para informações á rua General Osorio n. 62, nesta cidade. (3594 S) B

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria. Oscar N. Soares. (2423 S) S

COMPRAM-SE livros novos e usados; rua José Mauricio 144 A. Livraria Americana. (2420 S) S

CANTARIA — Vende-se a do predio da rua do Hospicio n. 100. (3753 S) B

CARTOMANTE, mme. Concepcion —Rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (3519 S) J

CUPINS — A Termecida é o mais forte destruidor dos cupins. O autor deste preparado incumbe-se de mandar fazer extincção dos referidos insectos em predios, navios e pianos. Carta para Silva Nécco; Ernesto Ribeiro 31 — Nictheroy. (3767 S) R

CURSO NORMAL — Profs. offi. taxas modicas e exames garantidos. Carioca, 51, sob., 1 ás 5 e 7 ás 9 da noite. (3762 S) J

CURSO NORMAL — Profs. offi. taxas modicas e exames garantidos. Carioca, 51, sob., 1 ás 5 e 7 ás 9 da noite. (3764 S) J

COMMODO — Precisa-se para um cavalheiro e um menino, até 20$, em casa de familia, do Meyer para baixo; cartas para esta redacção, a A. A. A. (3792 S) S

COMPRAM-SE predios menos nos suburbios, na rua Dr. Rodrigo dos Santos, n. 76, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (3719 S) R

DENTISTA — Compra-se qualquer objecto e vendem-se alguns ferros, rua Senhor dos Passos n. 18. (3867 S) R

DINHEIRO sob hypothecas, a juros de 9 e 12 o/o; rua Uruguayana 8, com Theodoro. (3725 S) R

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices, acções, alugueis de predios, etc.; mesmo de menores ou usofruto. Tratar com E. Ferreira; á rua do Rosario n. 114, tabellião. (2597 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios, com toda a brevidade; á rua Archias Cordeiro n. 161, portas de aço, com Freitas, das 8 ás 11. (3372 S) R

DINHEIRO sob hypothecas — Empresta o dr. Tolentino de Campos, á rua Theophilo Ottoni n. 67, 1º andar, das 12 ás 17 horas. Tel. Norte, 4350. (3207 S) J

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, antichreses, descontos e cauções, compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario 134, tabellião. (2808 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios mesmo que precisem de obras, pagar impostos, sob alugeis mesmo em usofructo, dotal, heranças, apolices, etc., juros e condições; tratam-se das 9 ás 11, rua Theophilo Ottoni n. 81, 1º andar. (3822 S) S

DINHEIRO — Empresta-se por hypotheca a juros de 8 1/2 a 12 o/o, conforme logar. Cartas para M. A., neste jornal. (3575 S) S

ESCRIPTORIO commercial — Aluga-se o 1º andar da rua Buenos Aires n. 118.

EXAMES vestibulares, concursos, aulas em geral; resultados garantidos. Carioca, 51, sob., 1 ás 5 e 7 ás 9. (3705 S) J

EXAMES vestibulares, concursos, aulas em geral; resultados garantidos. Carioca, 51, sob., 1 ás 5 e 7 ás 9. (3763 S) J

ESTOMAGO — Cura certa, rapida e positiva de qualquer mal do estomago ou intestino, na "Flora Brasil", largo do Rosario n. 3. (3807 S) J

ESCRIPTORIOS — Alugam-se bons escriptorios, com divisões de luxo; rua do Rosario n. 148, entre Avenida e Gonçalves Dias, lado da sombra. (3012 S) M

EM casa de familia, aluga-se uma sala de frente, independente, a um senhor de todo o respeito, e um quarto a uma senhora; rua General Silva Telles n. 17 — Andarahy. (3213 S) R

EM casa de uma senhora só, aluga-se uma boa sala para descansar; cartas para esta folha, a Elisa. (3481 S) J

FINADOS — Flores naturaes, desde já acceitamos toda e qualquer encommenda, aprompotando-se com a maior rapidez; preços modicos. Casa Lusitania, rua do Ouvidor n. 63. (3520 S) J

GONORRHÉA — Cura certa, rapida e positiva, na "Flora Brasil", largo do Rosario 3. (3809 S) J

HYPOTHECAS — Faz-se, na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 76, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (3718 S) R

HYPOTHECAS desde 8 o/o, conforme localidade e garantia; J. G. Dart; rua da Quitanda 63, alfaiataria. (2790 S) J

HYPOTHECAS bem localizadas, capitalista faz de qualquer quantia, a juros modicos. Informa, por favor, o sr. Chaves, rua do Rosario 147, sobrado. (3440 S) J

HYPOTHECAS fazem-se de predios no centro e nos suburbios com brevidade; na rua da Quitanda n. 71, alfaiataria, com Freitas, das 9 ás 4 horas. (3176 S) R

INGLEZ, francez, allemão e italiano 10$ e 15$ mensaes. Tratar das 2 até ás 4 horas; becco da Carioca n. 18. (3177 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com 2 garrafas de catuaba, remedio vegetal. Encontra-se na rua de S. Christo n. 99.

IMPOTENCIA — Cura certa, rapida e inoffensiva, na "Flora Brasil", largo do Rosario 3. (3808 S) J

LIÇÕES de desenho; á rua de Araujos n. 47. (3301 S) J

Tamanqueiros

Precisa-se de quem saiba fazer páos para tamancos, pagando-se ordenado, commissão, ou de sociedade. O páo proprio ha em grande quantidade, em logar facil, perto do bonde, em Jacarépaguá. Informa-se com o sr. Frederico — Avenida Mem de Sá n. 50, de 1 ás 2 da tarde.

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia.

Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1°.

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43. (B 3280

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma confortavelmente mobiliada para pequena familia. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 33, Mala da Europa (1° andar). (3190 J)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Santos Dumont n. 873, mobilado com todo o conforto, banheiros d'agua fria e quente, luz electrica, cercado de jardim, terreno e cascata nos fundos; trata-se á rua Thereza n. 636. J 3829

COMMANDITARIO

Acceita-se um com 50:000$000, para um estabelecimento em franca prosperidade de artigo de primeira necessidade e privilegiado. Informações á rua do Hospicio n. 129, 1° andar, de 1 ás 4 horas da tarde. R 3904

Broche perdido

Pede-se a quem tenha encontrado um, com notas de musica, entregal-o á rua Sete de Setembro n. 90, Casa Edison, onde será gratificado. J 3825

AGUA PODEROSA

Radioactiva de Lindoya

MEDICINAL, NATURAL, PERFEITAMENTE POTAVEL PARA:

Rheumatismo, arthritismo, arterio sclerose, molestias gastro-enteri cas, hepaticas, renaes, etc.

Duzia, 10$000. Entrega a domicilio

CASA CARVALHO

Avenida Rio Branco n. 165

Telephone Central, 2.619

EMPRESTA-SE:

dinheiro sob hypothecas, avisos ou contas do governo, promissorias, penhor mercantil, caução de apolices, alugueis de predios e todos os negocios commerciaes. Rua da Alfandega 42, sala 9 (entrada pelo elevador), de 1 ás 2 e 4 ás 5 horas. 3139 J

O cinema chic — **CINE PALAIS** — O cinema de luxo

HOJE — SOIRÉE ROSE — HOJE

NA CAPITAL

Hilariante e fina comedia em seis actos, de Ignazio Lupi e edição da provecta fabrica italiana TIBER-FILM.

Magistral desempenho de um grupo de artistas conhecidissimos da nossa culta platéa: IDA CARLONI TALLI, DIOMIRA JACOBINI, MEDEA FANTONI, IGNAZIO LUPI (autor), ALFONSO CASSINI, CARLO DELFINI e ALBERTO COLLO, o actor sympathico das gentis senhoritas cariocas.

Mise-en-scène luxuosa, photographia esmerada e nitida, paisagens lindas e verdejantes.

☞ Segunda-feira:

PORTUGAL NA GUERRA

MAGESTOSO! SENSACIONAL! INCONFUNDIVEL! unico film official autenticado pelo Ministerio da Guerra.

PERDIDA...

6 actos de Oscar Lopes

NO PATHÉ

Não póde! — Não póde!

Foram as exclamações de hontem quando annunciámos ser o ultimo dia de A PERDIDA...

Tinhamos de entrar hoje, segundo reza o nosso contrato, com um magistral trabalho da Fox-Film-Corporation — Mas ante os rogos reaes! ante a insistencia comprehensivel de continuar com o melhor film nacional até hoje apresentado, cedemos! Portanto hoje, amanhã e depois Perdida... ainda deliciará a platéa do PATHÉ'

Segunda-feira -- Uma obra prima da Fox e

Mlle. NAPIERKOWSKA

Um programma de enchentes

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE Depois de quatro dias de pleno successo, mais um dia de enchente se prepara

O incontestavel successo, o grande triumpho alcançado por este film que não pende ser retirado do programma, ainda hontem teve um dia que foi de enchentes, que foi de procura de um mundo elegante e chic — Quem negará que o dia de hoje não seja ainda mais propricio para o lindo film

MISS CYCLONE

E OS SEUS SETE PECCADOS MORTAES

Protagonista: Mlle. SUZANNE D'ARMELLE

AVISO — Funccionando dois salões alternadamente o horario será o seguinte:

SALÃO SETE DE SETEMBRO: 1 hora — 2,10 — 3,20 — 4,30 — 5,40 — 6,50 — 8 horas — 9,10 — 10,20

SALÃO AVENIDA: 1,35 — 2,45 — 3,55 — 5,05 — 6,15 — 7,25 — 8,35 — 9,45 — 10,55

Segunda-feira — Mais tres dias de espera e será exhibido um novo film, trabalho interessante e de arte

Os Carreteis de Fios de Ouro

Um fino trabalho da fabrica GAUMONT, interpretado pela linda

Mlle. Fabienne Fabrèges

a mimosa artista parisiense que o publico do ODEON admira e adora

THEATRO MUNICIPAL

3 RECITAS DE DESPEDIDA 3

Da companhia dramatica franceza

LUCIEN GUITRY

HOJE — SEXTA-FEIRA 1ª récita de assignatura A'S 9 HORAS — HOJE

MADEMOISELLE DE LA SEIGLIÈRE

Peça em 4 actos de Jules Sandeau, de l'Academie Française

Mr. Lucien Guitry jouera le rôle de Des Tournelles

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122.

Preços avulsos — Frisas e camarotes de 1ª, 80$; ditos de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcão A e B, 10$; outras filas, 6$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000. (R 3903)

AMANHÃ—2 récita de assignatura

LE TRIBUN

DE PAUL BOURGET

DOMINGO—Unica Matinée da Companhia

O CINEMA DU GRAND MONDE — **CINE PALAIS** — O CINEMA DA MODA

Exhibirá Segunda-feira, 23 de Outubro para gaudio da laboriosa e grande colonia da Republica Portugueza o

UNICO FILM OFFICIAL

Sobre os movimentos e preparativos de tropas Lusitanas após a declaração de Guerra, mandado executar pelas altas patentes do exercito authenticado pelo Exmo. Snr. Cel. Norton de MATTOS, M. D. Ministro da Guerra.

Copia autenticada com o sêlo em branco do Ministerio da Guerra

Lisboa 8 de Agosto de 1916.

O film unico e inedito que ora apresentamos compõe-se de 5 partes com a extensão de 2500 metros, é o historico moderno do soldado Portuguez, da sua cultura e preparo para enfrentar qualquer inimigo por mais poderoso que seja.

Deante duma assistencia seleta, do mundo official, deante de mais de 200.000 pessoas, todos delirantes de enthusiasmo, tal uma apotheose que todos devem ver, seja elle de qualquer nacionalidade, desfilam garbosos e marciaes 20.000 homens na memoravel e magestosa

Grande parada geral de Montalvo

AVISO: No PALAIS, acham-se expostos os documentos de authenticidade. As photographias, a opinião da Imprensa Portugueza, assim como o programma explicativo dos quadros que será distribuido

Unico! Grandioso! Veridico! Emocionante e Patriotico!

CINEMA IDEAL

HOJE - Surprehendente programma - HOJE

Duas obras sensacionaes e arrebatadoras num só espectaculo!

Duas horas de emoção!...

O intrepido detective Sexton Black, cognominado «O HOMEM DE FERRO», da sua nova série apresenta o segundo impressionante film policial sob o titulo

O Mysterio das Joias Roubadas

4 LONGAS PARTES de lutas e façanhas...

Verificado o roubo, começa a perseguição aos bandidos. Vereis então: Uma escalada arriscadissima — O arrombamento do cofre por meio de perfuradores electricos.

Uma peça de amor e aventuras faz parte ainda do programma — Seu titulo é singelo porém de grande emoção:

SENHORES JURADOS!...

7 EXTENSAS PARTES, 7

Assumpto moldado sobre a ironia da Justiça, que empolga a platéa — Film de grandiosa mise-en-scene destinado ao mais ruidoso successo.

Como extra na matinée — O instructivo film do natural

A confecção de um busto de cêra

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA OLIVEIRA & C.

Orchestra de 24 professores sob a regencia de Arthuro Frassinesi

HOJE — — — A's 8 3|4 — — — HOJE

Grande exito da genial artista de fama mundial FATIMA MIRIS

NOVIDADE!

A grande pantomima-dansante, musica do maestro Nini Corrado

COLOMBINA

Exito de Fatima Miris no TANGO ARGENTINO que será dansado com uma distincta bailarina.

A REVISTA

O NOVO FIGARO

ELDORADO — 70 transformações

Luxuosissima "mise-en-scène.

PREÇOS: — Camarotes e frisas, 15$; logares distinctos, 2$; cadeiras, 2$; balcões, 3$ e 2$; galerias numeradas e entrada geral, 1$ — Bilhetes á venda no theatro.

Domingo — MATINÉE — Segunda-feira — concerto pela celebre violinista EMILIA FRASSINESI. (R 3848)

PENNAS DE AVES

Vendem-se a *preços baratissimos*. Trata-se na Companhia de Avicultura, rua do Rosario 74. (B 3626)

CASA PARA FABRICA

Aluga-se a casa n. 147 da rua Visconde de Itauna, em frente á praça Onze de Junho, propria para a installação de uma fabrica, pois, além de armazem na frente, tem mais uma grande área de terreno nos fundos. Está aberta até ás 17 horas; trata-se na rua de São Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (R 2833)

Grande invenção

Um inventor de objecto de grande importancia industrial e já patenteado, acceita um capitalista, ao qual offerece grandes resultados. Cartas a esta redacção, com as iniciaes A. A. R 3851

PALACE THEATRE

Ciclo Theatral Brazileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas

ETTORE VITALE

HOJE ● As 8 3|4 da noite ● HOJE

Primeira representação da celebre opereta em tres actos do maestro Gilbert, grande successo desta companhia, em S. Paulo.

LA CASTA SUZANNA

Distribuição: — Suzanna Pomarel, Pina Gioana; Renato de Boisiuret, Angelo Cavestri; Uberto, Italo Bertini; Giacomina D'Aubrais, Maria De Maria; Barone Corrado D'Aubrais, Pompeo Pompei; Delfina D'Aubrais, Angelina Rubibe; Paolo Pomerel, Alfredo da Torre; Charency, Edoardo Tornar; Rosa Charency, A. Giordani; Alessio, cameriere, Giuseppe Mattioli; Emilio, L. Bernargozzi; Vivorel, L. Gottardi; Un commissario, L. Gottini.

Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco n. 138. Telephone 571, Central, casa Lopes, Fernandes & C.ª — PREÇOS DO COSTUME.

AMANHÃ — Reprise da opereta ADDIO GIOVINEZZA.

A seguir: Cinema Star e Champagne Club

CASINO-PHENIX — Theatro Pequeno

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE - A's 8 e ás 10 horas - HOJE

(Ultimas representações)

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

«ETELVINA SERRA» tem nesta peça um dos mais deliciosos typos da sua galeria e tão perfeito que bastaria para firmar a reputação de uma actriz em qualquer palco do mundo»

Mise-en-scène de João Barbosa — Mobiliario da A IDEAL, S. José 74 e SOUZA BAPTISTA, Largo Carioca 9.

Domingo — Matinée infantil ás 2 horas. 3011

THEATRO LYRICO

RUA 13 DE MAIO—Tel. 5990, Cent

GRANDE COMPANHIA ISRAELITA H. STARR

Administração de Marcos Streit

Secretario I. Fraiman

GRANDE FESTIVAL

Em homenagem ao conhecido artista Sr. Finkelberg

Grandioso Festival

Hoje — Sexta-feira, 20 de outubro de 1916 — Hoje

Representar-se-á pela 1ª vez no Rio de Janeiro, o melodrama da vida real em 4 actos, original do professor israelita Hurrevitch,

MESCHIGENE AUS LIEBE

(LOUCA DE AMOR)

Protagonista ALBERTINA SIFSER

O espectaculo começará ás 8, 45 em ponto.

Bilhetes á venda na Universal Navigation Company — Maximos Moris — Avenida Rio Branco n. 13. Telephone 1629, Norte, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro. (R 3863)

Theatro Republica

Empresa OLIVEIRA & C.

☞ AVISO

A Grande Companhia Italiana de Operetas

CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

embarcou hontem em B. Aires no ARAGUAYA e

ESTRÉA NA QUARTA-FEIRA, 25, COM A OPERETA

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

As pessoas que têm assignaturas marcadas deverão retiral-as até amanhã sabbado ao meio dia, começando depois dessa hora a

VENDA AVULSA

CINEMA AVENIDA

Este cinema, tendo passado por grandes reformas, é hoje um dos mais bellos cinemas da capital, unico que possue uma installação perfeita de renovar o ar puro, conforme as exigencias da Saude Publica. O Avenida é hoje o ponto da reunião da elite carioca, o unico que exhibe exclusivamente fitas americanas -- as unicas que estão sempre baseadas na moral, e na reforma dos bons costumes. — Orchestra de Damas no salão da espera.

HOJE HOJE

Empolgante programma novo, film de successo sem egual

1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª PARTE

NAS GARRAS...

Extraordinario drama policial da «D'LUXO» executado pelo grande actor MARC MACDEMOTT uma notabilidade mundial. Drama emocionante, policial e amoroso, em que o grande factor do mal, O CIUME, entra em scena para entregar á policia a pessoa querida que julga infiel, scenas de verdadeiras surpreza, que deixarão bem longe todos os Sherlockes, Zigomars e Lupins, sobre sahindo o duplo papel feito pelo mesmo artista, que pode-se considerar uma maravilha da Cinematographia.

5ª PARTE **AMOR E CALOR**

Desopilantes scenas comicas do impagavel BILLIE RITCHIE, o Rei do Riso na sua ultima creação

SEGUNDA-FEIRA—a continuação das aventuras da MARIN SOIS e OLLIE KIRKBY, dos PIRATAS SOCIAES da D'LUXO. 7ª aventura A GENIUS DE UMMARIULA. 8ª aventura PAGOS NA MESMA MOEDA e mais o mimoso film AMBROSIA, trabalho delicado, da linda artista ELLA HALL da UNIVERSAL.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca n. 49 e 51

Hoje BELLO PROGRAMMA Hoje

EM MATINÉE E SOIRÉE

Os films que hoje apresentamos, obtiveram hontem o mais completo successo [illegible]

O MILLIONARIO DEVASSO

(Só hoje)

com um enredo bellissimo e sensacional, cheio de situações as mais estranhas e impressionantes

OS CELEBRES LADRÕES

(Só hoje)

com scenas de enredo emocionante com peripecias as mais commoventes, e desempenho admiravel, em continuação ao grandioso film OS PIRATAS SOCIAES

4 actos longos de um drama brilhante,

O CRIME DO BATELEIRO

Grande drama, film soberbo de fabrica hollandeza, com um grandioso e emocionante enredo, em 4 longos actos — E' o amor na desgraça, é o amor na ventura.

Extra, na matinée Gigetta e o Papagaio, mimosa comedia de Ambrosio. TEIGNAC E AS MARGENS DO VEGERO natural.

Amanhã—O TESTAMENTO ENCANTADOR—5 actos bellissimos, de enredo brilhante.

Segunda-feira — Ainda um trabalho de nome, um film de sensação — MISS CYCLONE e OS seus SETE PECCADOS MORTAES. R 3906

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre d'Azevedo — Tournée Cremilda d'Oliveira

HOJE — SEXTA-FEIRA 20 — HOJE

A'S 7 3|4 — SESSÕES — A'S 9 3|4

Primeiras representações da engraçadissima comedia ingleza, em 3 actos, traducção de Eduardo Victorino do original de V. Pinero.

MENTIRA DE MULHER

Distribuição — Coronel Parker, ALEXANDRE AZEVEDO; Eneas Smith, Ferreira de Souza; Iris Martinez, Antonio Serra; Thomaz Greern, Mario Aroso; Capitão Frent, Luiz Soares; Ananias Price, Oscar Soares; Messister, inspector de policia, José Soares; John, Arouca; Frank Brown, Pinheiro; Agatha Smith, CREMILDA DE OLIVEIRA; Carlota, Judith de Mello; Suzana Tom King, Brasilia Lazzaro; Ema, Julieta de Vasconcellos.

"Mise-en-scène" do actor ALEXANDRE D'AZEVEDO.

Mobiliario da Marcenaria Brasileira.

A actriz CREMILDA DE OLIVEIRA exhibirá "toilettes" do "atelier" de Madame Teixeira (Av. Rio Branco 147, 2°) e chapéos da Casa Castro (R. Uruguayana).

Amanhã

MENTIRA DE MULHER

DOMINGO - MATINÉE

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa Teixeira Marques — Gerencia de A. Gerjão

HOJE 2 SESSÕES 2 HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

DOIS IMPONENTES ESPECTACULOS

com a celebre, querida e popular revista-fantasia, em dois actos e oito quadros

DOMINÓ'

Exito brilhantissimo dos artistas CARLOS LEAL, HENRIQUE ALVES, JOÃO SILVA, LUIZ BRAVO, AUGUSTO COSTA BERTHE BARON, MEDINA DE SOUZA, ELISA SANTOS MARGARIDA VELLOSO e TINA COELHO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Grandiosos effeitos de luz

A revista da electricidade

Scenarios maravilhosos — Guarda-roupa deslumbrante

Amanhã — A. B. C. R 3905

Cinema Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra, [illegible]

A maior victoria do theatro popular

HOJE 20 de Outubro de 1916 HOJE

3 Sessões — 7, 8 3|4 e 10 1|2 — 3 Sessões

Grandioso Festival — Récita do [illegible]estier Junior e Ignacio Raposo autores da revista

O PISTOLÃO

com o numero novo "UM ADULTERIO NO SILVESTRE"

Intermedio: 1ª Secção "VALSA", pelos bailarinos Mario Fontes e Antonia de Negri; — "A Vivandeira e o soldado", por Beatriz Martins e Candida Leal; — "Canção do phosphoro", por Julia Martins e côro.

2ª Secção: "Tango Argentino", pelo Prof. José Volpi e actriz Beatriz Martins; — "O Luar do Sertão", pelo tenor Vicente Celestino e côro.

3ª Secção: "Trovas Sertanejas", por Boabdyl Miranda e 12 violões "caricaturas", por Nery, Francesconi e Raul: — Versos, por Ignacio Raposo.

Amanhã — "O PISTOLÃO" — Domingo matinée, a "CABOCLA DE CAXANGA". (B 3892)